



CAIC 2024

Inteligência
Artificial
na Saúde

06|nov 2024

Archives of Health Sciences
2318-3691
São José do Rio Preto

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Luiz Carlos de Mattos
Profa. Dra. Adília Maria Pires Sciarra
Prof. Dr. Tiago Henrique
Eliana Longo
Maria Luisa Medeiros Renzetti
Michel Batista Quintana
Sonia Maria Cestari

Comissão Científica

Profa. Dra. Alba Regina de Abreu Lima
Profa. Dra. Beatriz Barco Tavares Jontaz Irigoyen
Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki
Profa. Dra. Orfa Yineth Galvis Alonso

Comissão Avaliadora

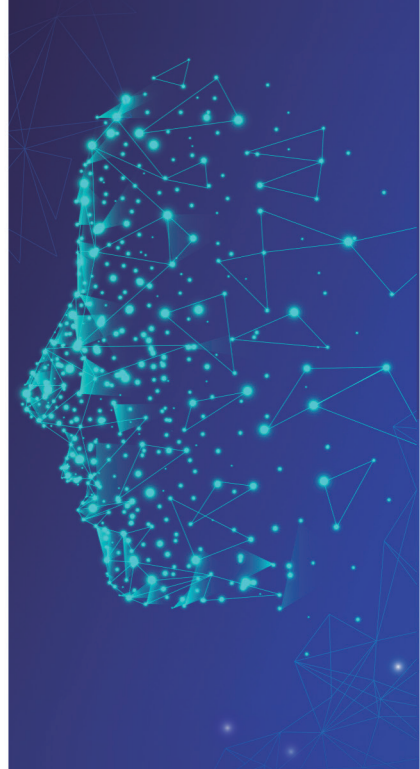
Ada Clarice Gastaldi
Adriano Virches
Alceu Afonso Jordão Junior
Alcyone Artioli Machado
Alessandra Rossi Paolillo
Alexandre Teso
Ana Carolina Brecher Souza
Ana Claudia Polli Lopes
Ana Larissa Marques Perissini
Ana Lívia Silva Galbiatti Dias
Ana Paula Simedan Vila
Andréa Regina de Souza Baptista
Andressa Talpo Zacheo Vilalva
Andreza Marques de Castro Leão
Antonio Carlos Pires
Beatriz Barco Tavares T. J. Irigoyen
Bianca Lara Venancio de Godoy
Camila Ive Ferreira Oliveira Brancati
Caroline Patini de Rezende
Cecilia Artico Banho
Cibeli Paganelli de Freitas
Classius de Oliveira
Claudia Lamarca Vitral
Claudia Regina Bonini Domingo
Cláudio Edward dos Reis
Daniel Leonardo Cobo
Daniela Comelis Bertolin
Daniela Pretti da Cunha Tirapelli
Daniele Alcalá Pompeo
Daniele dos Santos Martins
Débora Aparecida P. C. Zuccari

Doroteia Rossi da Silva Souza
Eduardo Santos Miyazaki
Ellen de Cássia D.P. Gouvea
Enilza Maria Espreafico
Fabiana Faleiros Castro
Fabio Scorsolini-Comin
Fernando Batigália
Fernando Nestor Facio Júnior
Gildasio Castello de Almeida Júnior
Giovana Mussi Polachini
Giovanna Belei Martins Miyazaki
Gisela Cipullo Moreira
Glauber Menezes Lopim
Henrique Ballalai Ferraz
Jessica Aires da Silva Oliveira
João Marcelo Rondina
João Victor P. Feliciano
Juan Carlos Yugar Toledo
Juliano Flávio R. Rodrigues
Júlio César André
Karina Kelly Borges
Kátia Jaira Galisteu
Kelen Cristina Ribeiro M. Farias
Larissa Nascimento Costa Vidotti
Laura Lemos Cury
Leda Maria Branco
Lennon Pereira Caires
Leonardo Cecilio da Rocha
Lília Nigro Maia
Lilian Castiglioni
Lucas Brumato Figueiredo
Lúcia Marinilza Beccaria
Luciana Neves Cosenso Martin
Luciano Garcia Lourenção
Lucila Castanheira Nascimento
Luis Cesar Fava Spessoto
Manoel Otávio da Costa Rocha
Marcelo Arruda Nakazone
Márcia Maria Urbanin C. Nunes
Marcio Dantas
Margarete Ártico Baptista
Maria Cristina de Oliveira S. Miyazaki
Maria da Graça Girade Souza
Maria Helena Pinto
Maria Rita Rodrigues Vieira
Marielza Regina Ismael Martins
Marina Rezende Bazon
Mauricio de Nassau Machado
Maysa Alahmar Bianchin
Milena Polotto
Milene Rocha Ribeiro
Moacir Fernandes de Godoy
Naiane Nascimento Gonçalves

Neide Aparecida Micelli Domingos
Nelson Iguimar Valério
Orfa Yineth Galvis Alonso
Paula Buck de Oliveira Ruiz
Paulo Cesar Espada
Pedro Henrique Fogaça Jordão
Rafael Fernandes Ferreira
Randolfo dos Santos Junior
Reinaldo Bulgarelli Bestetti
Rejane Maira Gões
Renata Karina Reis
Ricardo Luiz Dantas Machado
Rita Cubel Garcia
Rita de Cassia Helu Mendonça Ribeiro
Rogeria Cristiane Gratão de Souza
Rosana Aparecida Spadoti Dantas
Silvana da Silva Cardoso
Simone Cavenaghi
Simone Dal Corso
Sonia Marta Moriguchi
Susilene Maria Tonelli Nardi
Thaís Santana Gastardelo Bizotto
Tiago Casella
Tiago Henrique
Vânia Belintani Piatto
Vania Zaqueu Brandão
Vinicius Araujo Pereira
Vitória Scavacini Possebon
Viviane Martins da Silva

Comissão de Apoio Logístico

Celma Lidiane Diogo de Lima
Cinara de Cássia Brandão
Fabiana Cristina André da Silva Morealli
Gabriel Reis do Vale
Luciano de Jesus Samos
Madger Lopes Mirales
Marcio Roberto Rodrigues
Maurício Evangelista de Souza
Michele Roberta de Souza
Regina Maria Exaltação Rocha
Rildo Delpino
Simei Adonis de Brito



CAIO
2024
CAIO
2024

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados Estudantes de Iniciação Científica e Orientadores de Iniciação Científica

A Comissão Organizadora, a Diretoria Adjunta da Pesquisa e a Diretoria Geral da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) sentem-se honradas em convidá-los a participar do XXI Congresso Anual de Iniciação Científica da FAMERP – XXI CAIC, no Centro de Convenções da FAMERP, com o tema INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE.

O CAIC coloca em posição de destaque o Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC responsável pela concessão de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PIBIC-CNPq e da FAMERP-FUNFARME – PIBIC-FAMERP.

Em suas edições anuais o CAIC favorece, de forma constante, a integração dos estudantes de graduação com os orientadores de iniciação científica do Complexo FAMERP/FUNFARME e de outras Instituições de Ensino Superior de São José do Rio Preto e região, abrindo oportunidades para a discussão e cooperação de temas na Área da Saúde.

É um enorme prazer recebê-los em nossa Instituição.



Prof. Dr. Luiz Carlos De Mattos
Presidente do XXI CAIC
Diretor Adjunto de Pesquisa

CAIC CAIC
2024 2024
CAIC CAIC
2024 2024

CAIC
2024



SALA 01

manhã

CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024

CAIC
2024

Construção do Website “Atlas Digital de Biologia Celular e Histologia” para Aprimorar o Desempenho dos Acadêmicos de Medicina

Matheus Da Silva Fileto, Leonardo Nogueira e Almeida Ribeiro, Nicole Batagin Borges Martins Mendes, Matheus Nassar Lecce, Enzo Augusto Botero, Ana Paula Girol, Eduardo Coronato Nogueira Constantino, Júlio César André, Cristiane Damas Gil, Thaís Santana Gastardelo Bizotto

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, FUNFARME - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, UNIFESP- Universidade Estadual de São Paulo - São Paulo - São Paulo - Brasil, UNIFIPA/FAMECA - São Paulo - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: As disciplinas de Biologia Celular e Histologia são essenciais para a compreensão das estruturas e funções das células, tecidos e órgãos, sendo imprescindíveis para o diagnóstico preciso e tratamento adequado das doenças. Frente aos desafios enfrentados no ensino e na aprendizagem dessas disciplinas nos cursos de medicina, é imprescindível implementar novas estratégias de ensino que reflitam uma aprendizagem interessante, motivadora e eficiente. **OBJETIVO(OS):** Construir o website “Atlas Digital de Biologia Celular e Histologia” como ferramenta educacional para aprimorar o desempenho dos acadêmicos de medicina. **MÉTODOS:** Inicialmente, foi realizada uma seleção minuciosa das melhores lâminas em trinta e quatro laminários pertencentes ao Laboratório de Microscopia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). Cada laminário é composto por noventa e três lâminas de diferentes órgãos e tecidos, confeccionadas por diferentes técnicas de preparo e coloração. Em seguida, foram capturadas fotomicrografias digitais de alta resolução, em diferentes campos e aumentos (50X, 100X, 200X, 400X e 1000X), por meio do programa Zen 3.0 acoplado ao microscópio AxioscopeZEISS, localizado no Laboratório de Histotecnologia. As fotomicrografias foram inseridas na plataforma CANVA para serem elaboradas as pranchas contendo indicações das estruturas celulares e teciduais e legendas explicativas. As pranchas foram organizadas em tecidos e sistema para a construção do website na plataforma Google Sites. Não houve necessidade de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa para a construção do atlas. **RESULTADOS:** A interface do website apresenta três páginas: inicial, apresentação e conteúdo. A página inicial contém a descrição do website e a sessão “Fale conosco”, permitindo que os usuários possam sanar dúvidas, avaliar a plataforma e sugerir melhorias. Na página de apresentação são descritos os alunos participantes e os revisores das pranchas. Na página de conteúdo são encontradas mais de quatrocentos e cinquenta pranchas histológicas organizadas em tecidos e sistemas. Ao selecionar um tecido ou sistema, é aberta uma página com suas respectivas lâminas. Ao clicar sobre o ícone da lâmina a ser estudada, é aberto um link do Canva contendo todas as pranchas, em diferentes aumentos e campos da lâmina. **CONCLUSÃO:** O “Atlas Digital de Biologia Celular e Histologia” fornecerá aos estudantes um recurso educacional abrangente, gratuito e de fácil acesso com o potencial de impactar positivamente o desempenho dos acadêmicos de medicina, aprimorando suas habilidades na identificação histológica e oferecendo uma aprendizagem eficaz e motivadora.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq

Expressão Diferencial De HIF-1 α Como Biomarcador Em Neoplasias Malignas Biliopancreáticas

Rafael Pires Figueiredo, Pedro Henrique Fogaça Jordão, Marcelly Araújo Ferraz, Izabela Lopes Garcia Barros, Maria Clara Jéssica Calastri, Rafael Fernandes-Ferreira, Thalles Fernandes Rocha Ruiz, Sebastião Roberto Taboga, Dorotéia Rossi da Silva Souza

UNIRP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Neoplasias malignas do sistema biliopancreático são a segunda causa de óbito por câncer do trato digestivo no mundo. Nesse contexto, destacam-se o colangiocarcinoma (CCA), classificado em extra-hepático eCCA) e intra-hepático (iCCA), e adenocarcinoma ductal pancreático (ACDP), que apresentam características anatomopatológicas semelhantes, dificultando a diferenciação quanto à origem primária dessas doenças, o que é importante também em termos de opções terapêuticas. Nesse cenário estão envolvidos mediadores no processo de angiogênese, incluindo o fator induzível por hipóxia (HIF-1 α), a ser esclarecido em termos de diferenciação entre doenças biliopancreáticas. **OBJETIVO(S):** Analisar a expressão gênica e proteica de HIF-1 α em CCA e ACDP, e a relação com características anatomopatológicas, visando identificar marcadores para diagnóstico diferencial. **MÉTODOS:** Foram estudados 67 indivíduos: 17 com eCCA, 13 iCCA, 22 ACDP, e 15 sem neoplasias (controles: 7 amostras de tecido de ducto biliar de indivíduos submetidos a colecistectomia, e 8 de ducto pancreático, provenientes de necrópsia). A expressão gênica e proteica foi analisada em tecido emblocado em parafina ou fresco, respectivamente, por reação em cadeia da polimerase com transcrição reversa quantitativa e imuno-histoquímica com quantificação por HistoScore (ImageJ). Para comparações aplicou-se os testes análise de variância, Kruskal-Wallis e teste t, com avaliação do poder discriminatório pela curva receiveroperatingcharacteristic (ROC). Dados anatomopatológicos foram obtidos em prontuário informatizado. Admitiu-se significância para valores de $P < 0,05$. O trabalho foi submetido no comitê de ética responsável. **RESULTADOS:** Houve superexpressão gênica de HIF1A em iCCA ($2,85 \pm 0,87$) comparado ao grupo controle de CCA ($P = 0,006$), entretanto, semelhança em relação a eCCA ($1,13 \pm 0,68$) e ACDP ($0,51 \pm 0,74$) ($P = 0,119$). O mesmo ocorreu para expressão proteica de HIF-1 α , com valores (mediana) semelhantes entre os grupos (iCCA=13,2; N=7; eCCA=19,9; N=6; ACDP=11,3; N=16; controles de CCA=28,2; N=2; controles de ACDP=16,8; N=2; $P = 0,74$). Amostras de iCCA pouco diferenciadas apresentaram expressão gênica aumentada de HIF1A (mediana=5,17; N=2; $P = 0,038$) versus ACDP (mediana=-1,20; N=3; $P = 0,031$). A análise do potencial discriminatório da expressão gênica de HIF1A entre iCCA e ACDP mostrou área sob a curva de 0,70; sensibilidade de 84,6% e especificidade de 59,1% ($P = 0,037$), enquanto a expressão proteica de HIF-1 α apresentou valores abaixo daqueles clinicamente relevantes. **CONCLUSÃO:** A superexpressão gênica de HIF1A no subtipo tumoral iCCA, em contraste com ACDP, destaca-se como um diferencial na caracterização dessas neoplasias biliopancreáticas, com potencial de marcador prognóstico para o iCCA pouco diferenciado.

Avaliação Dos Quadros Clínicos Apresentados Na Síndrome Pós-Covid-19 Em Pacientes Atendidos Em Um Centro De Reabilitação Especializado Sus

Caio Dias Felicio, Regina Helena Morganti Fornari Chueire, Andrea Carvalho Cichocki, Cássia Fernanda Estofolete, Tainara Souza Pinho, Cinara Cássia Brandão, Christiane Maria Ayo

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, Instituto de Reabilitação Lucy Montoro - FUNFARME - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A pandemia por coronavirusdisease 2019 (COVID-19) resultou num cenário de elevada morbimortalidade e diversas sequelas. A persistência ou aparecimento de sintomas após 3 meses do início do quadro agudo é caracterizado por Síndrome pós-COVID-19, condição frequente e que impacta significativamente em aspectos biopsicossociais individuais, prejudicando funcionalidade e qualidade de vida. **OBJETIVO(OS):** Este estudo visou avaliar, na perspectiva biopsicossocial, comorbidades, quadros clínicos e limitações funcionais em pacientes com síndrome pós-COVID-19, antes e após a reabilitação. **MÉTODOS:** Tratou-se de estudo longitudinal que avaliou pacientes com síndrome pós-COVID-19 atendidos durante um período de até 24 meses a partir de janeiro de 2021 em um centro de reabilitação especializado SUS. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FAMERP (CAAE 31588920.0.0000.5415). Os dados da admissão no programa de reabilitação e da reavaliação após alta institucional foram obtidos tanto por consulta de prontuários e aplicação de testes avaliativos, como por entrevistas na forma de videochamadas, com a coleta de variáveis que contemplaram os aspectos biológicos, psicológicos e sociais avaliados. A análise realizada comparou estatisticamente as frequências das variáveis na admissão e na reavaliação desses pacientes. **RESULTADOS:** Dos 136 pacientes elegíveis e avaliados na admissão, 69 pacientes foram reavaliados e 11 óbitos constatados. A maioria foi do sexo feminino em ambos os momentos (59.6% e 60.9%) e aqueles com 40 anos ou mais (89% e 85.5%). Doenças cardiovasculares (55.9% e 72.4%) e endócrinas (37.5% e 69.6%) foram comorbidades mais reportadas e cuja frequência aumentou na reavaliação. Os sintomas admissionais frequentes foram dispneia (64.7%), astenia (36.8%), fadiga (27.2%), alteração de memória (26.5%) e alteração de marcha e/ou mobilidade (19.8%); na reavaliação, alteração de memória (53.6%), alteração de marcha e/ou mobilidade (47.8%), algia de membros (44.9%), dispneia (43.5%) e fadiga (29%). Ansiedade e depressão foram observadas em 33.1% e 20.6% de pacientes admitidos e em 45% e 27.5% dos reavaliados. Maiores níveis de dependência funcional para autocuidado foram observados na admissão (11.8%) comparando-os à reavaliação (5.8%), com aumento da independência completa (36% para 76.8%). A perda ou alteração na função laboral foi mais comum na admissão (78.6%) que na reavaliação (50%). **CONCLUSÃO:** A síndrome pós-COVID-19 é frequente e impacta significativa amplamente esferas biopsicossociais individuais, prolongando sintomas e prejudicando a funcionalidade. A reabilitação é a principal estratégia para recuperação funcional e qualidade de vida desses pacientes.

Apoio financeiro: CNPq 127414/2023-1, FAPESP 2020/04836-0, CNPq 166489/2023-9, FAPESP 2020/06471-9, CNPq 170007/2023-5

Estudo Piloto Para Refinamento Do Implante Intracerebral De Cãnula Para Aplicação De Pilocarpina E Padronização Do Labirinto De Barnes

Leonardo Ribeiro De Oliveira, Fernanda Aparecida David, Luana Precioso Alvarenga, Ana Clara Castro Giralddi, Jorge Mejia, Orfa Yineth Galvis Alonso
FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, Hospital Israelita Albert Einstein - São Paulo - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Introdução: A epilepsia é uma doença que afeta 50 milhões de indivíduos no mundo, e a forma focal mais frequente em adultos é a epilepsia do lobo temporal mesial (ELTM). Nesta, é observada perda de memória e até 65% dos pacientes não respondem aos medicamentos disponíveis. A pesquisa de fármacos para controle da ELTM pode ser realizada utilizando ratos com epilepsia e perda de memória após a indução de status epilepticus (SE) por aplicação intracerebral de pilocarpina. Para isso, com antecedência, uma cãnula guia é implantada no cérebro Imm acima do alvo. Contudo, a cãnula guia produz uma lesão mecânica que poderia ser diminuída, posicionando sua ponta na menor profundidade que garanta o acesso da microcãnula de injeção ao alvo. Além disso, também é importante a padronização e reprodutibilidade do teste apropriado para avaliação de memória nesses animais, visando caracterizar melhor os efeitos de possíveis intervenções. **OBJETIVO(OS):** Objetivo(s): Verificar a melhor profundidade para implante da cãnula guia que gere a menor lesão possível do parênquima e permita a aplicação de pilocarpina e indução de SE e padronizar e reproduzir o protocolo do labirinto de Barnes como ferramenta para teste de memória. **MÉTODOS:** Métodos: Em ratos fêmeas Wistar adultas, utilizando cirurgia estereotáxica, com o bregma como referência, foi implantada uma cãnula guia direcionada à amígdala direita, na coordenada vertical de 3 ou 5mm (n=5 para cada vertical que então é localizada a 5,2 ou 3,2mm do alvo, respectivamente). Duas semanas após o implante, por meio de uma microcãnula foi aplicada pilocarpina (0,9mg). Após o início do SE, o comportamento foi registrado durante 4h. Em paralelo, em animais com injeção intracerebral de solução salina 0,9% (grupo sham; n=3) e sem manipulação nem implante intracerebral (grupo naive, n=5), utilizando labirinto de Barnes, foi realizado treino (8 sessões; intervalo de 5min entre elas) e teste de memória no dia seguinte. Foram registradas a latência e a distância percorrida para atingir o objetivo. Por fim, após a eutanásia, os cérebros foram coletados, processados e suas secções foram coradas com hematoxilina-eosina para avaliação da lesão. **RESULTADOS:** Resultados: Quatro animais de cada vertical (80%) apresentaram SE, similar entre eles e sem mortalidade. No teste do labirinto de Barnes, entre as sessões 1 e 8 houve diminuição da latência ($F(2,14)=72,6$; $p<0,001$; $\omega^2=0,81$) e da distância percorrida ($F(2,14)= 25,4$; $p<0,001$; $\omega^2=0,66$) para atingir o orifício de escape. Não houve diferença estatística significativa entre a sessão 8 e o teste ($p=1$). **CONCLUSÃO:** Conclusão: A vertical da coordenada para implante da cãnula não afetou a indução do SE, sendo indicada, portanto, a menor delas (3mm) a fim de preservar o parênquima cerebral. Além disso, o labirinto de Barnes reproduz os dados da literatura, sendo apropriado como ferramenta no teste de memória em ratos.

Apoio financeiro: CNPq

Expressão Gênica Dos Genes EGFR E PIK3CA Após Inibição Do PRMT1 Em Linhagens De Câncer De Cabeça E Pescoço

Paulo Cesar Do Monte Lança, Ana Paula Simedan Vila, Caroline Izakcuzziol, Wilson Serafim Junior, Bianca Barbériobogdan Tedeschi, Vitória Scavacinipossebon, Marcia Maria Urbanin Castanhole-Nunes, Mark Bedford, Érika Cristina Pavarino, Eny Maria Goloni-Bertollo

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, FUNFARME - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, IBILCE - UNESP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, MD Anderson Cancer Center - - - United States

INTRODUÇÃO: Câncer de cabeça e pescoço (CCP) acomete diferentes regiões como a cavidade oral e laringe. O carcinoma espinocelular é o mais comum, representando 90% dos casos. Apesar dos avanços no tratamento, diagnóstico tardio e a resistência às terapias padrões continuam sendo um desafio. Mecanismos epigenéticos, como a metilação de histonas, desempenham um papel crucial na regulação gênica. O PRMT1, a mais abundante das proteínas arginina metiltransferases, está associada à regulação da via EGFR, crucial para o início e crescimento do CCP. A via PI3K/AKT/mTOR, ativada pelo EGFR, desempenha um papel importante na quimiorresistência em células metastáticas e resistente às drogas. Dessa forma, a inibição do PRMT1 é um alvo terapêutico promissor para o CCP. **OBJETIVO(OS):** Avaliar expressão dos genes EGFR e PIK3CA em linhagens celulares de câncer de cabeça e pescoço (FaDu e HNI3) após inibição do PRMT1. **MÉTODOS:** As linhagens HNI3 (cavidade oral) e FaDu (faringe) foram cultivadas em estufa a 37°C em atmosfera umidificada com 5% de CO₂. Ao atingir 70-80% de confluência, as células foram plaqueadas e tratadas com o inibidor de PRMT1 nas concentrações de 5 µM e 10 µM por 24h e 48h. Para a expressão gênica do EGFR e PIK3CA, foi realizada a extração de RNA, síntese de cDNA e a Reação em Cadeia da Polimerase Quantitativa em Tempo Real, utilizando genes de referência GAPDH e RPLPO. O programa Bio-Rad CFX manager foi usado para analisar as curvas de expressão, com posterior análise estatística utilizando o software GraphPad Prism 9. **RESULTADOS:** O estudo mostrou diferenças importantes na expressão dos genes EGFR e PIK3CA nas linhagens HNI3 e FaDu após tratamento com inibidor de PRMT1. Para o EGFR, foi observada uma redução da expressão da HNI3 em comparação com a FaDu (Mann-Whitney, p=0,0499). Na HNI3, houve diferença estatisticamente significativa na expressão do EGFR quando considerado tempo de tratamento com o inibidor em 24h e 48h, sendo que em 48h a redução foi de 79% (Teste T, p=0,0469, média=0,2180) e de 24h foi de 24% (média=0,7642). Para o gene PIK3CA, houve diferença estatisticamente significativa na expressão entre as linhagens HNI3 e FaDu tanto ao utilizar o inibidor nas concentrações de 5µM e 10µM (ANOVA, p=0,0113) como também ao considerar os tempos de tratamento de 24h e 48h (p=0,0053). Na FaDu, o PIK3CA mostrou uma significativa diminuição da expressão após 48h de tratamento (Teste T, p=0,0058, média=0,2818). Além disso, uma correlação significativa foi encontrada entre as expressões de EGFR e PIK3CA (Spearman, p=0,0010, r=0,7588). **CONCLUSÃO:** A terapia com inibidor de PRMT1 por 48h mostra potencial terapêutico para carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço. Para células de cavidade oral, observa-se redução significativa de EGFR, enquanto em células da faringe houve redução de PIK3CA, que está jusante do EGFR.

Apoio financeiro: CNPq 133146/2023-5, FAPESP 202211191-0, CNPq 310168/2022-8, CNPq

Soroprevalência E Distribuição Espacial De Infecção Por Toxoplasma Gondii Em Gatos (Felis Catus) Participantes Da Ação Solidária Do Castramóvel Da Secretaria De Bem Estar Animal

Fernanda Follis Tasso, Fernando Henrique Antunes Murata, Jessica Priscilla Barboza, Tainara Souza Pinho, Tiago Henrique, Janine Fusco Alves, Chunlei Su, Cinara Cássia Brandão

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, Universidade do Tennessee, Knoxville - United States

INTRODUÇÃO: O *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*) é um parasito que apresenta ampla distribuição mundial, podendo infectar qualquer animal de sangue quente, incluindo o homem. O ciclo da toxoplasmose apresenta os felídeos como hospedeiros definitivos, os quais liberam oocistos infectantes para o ambiente. No Brasil, a soroprevalência em humanos e animais é alta. Não há relatos de soroprevalência em gatos em São José do Rio Preto, São Paulo. **OBJETIVO(OS):** Esse estudo investigou a prevalência de infecção por *T. gondii* em gatos da cidade e tentou geocodificar os endereços desses animais com vistas a determinar potenciais áreas de maior soroprevalência. **MÉTODOS:** Esse estudo avaliou a infecção por *T. gondii* em animais de companhia e de rua, atendidos no Centro de Controle de Zoonoses de São José do Rio Preto (CCZ) e foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Deliberação N° 06/2021). Foram coletadas 449 amostras de soro sanguíneo de gatos atendidos rotineiramente no CCZ da cidade, as quais foram agrupadas em 143 animais domésticos (31,8%) e 306 de rua (68,2%). A análise sorológica foi realizada com o uso do Teste Aglutinação Modificada (MAT) e posteriormente foi realizado o georreferenciamento por meio do uso do software Qgis. **RESULTADOS:** Das amostras analisadas, 36 (25,2%) foram positivas em gatos domésticos e 85 (27,8%) em gatos de rua. Embora a taxa de infecção em animais de rua tenha sido maior, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos avaliados. Dentre os fatores de risco associados à infecção (idade, habitat, área, presença de outros animais, dieta e sexo), apenas o sexo apresentou diferença estatisticamente significante, sendo os animais domésticos de sexo masculino mais suscetíveis. Para os gatos domésticos, 17 (19,5%) de 87 fêmeas e 19 (34,5%) de 55 machos tinham anticorpos anti-*T.gondii*, e para os de rua, anticorpos foram encontrados em 57 (28,2%) de 202 fêmeas e 26 (26,5%) de 98 machos. A soroprevalência geral no município foi de 26,9% e em 7 bairros foram identificados um número maior de casos pelo georreferenciamento. **CONCLUSÃO:** A infecção por *T. gondii* ocorre significativamente em gatos na região, com soroprevalência estatisticamente semelhante entre os grupos, sugerindo que ambos estão igualmente expostos a condições de infecção por esse parasita. A presença de anticorpos anti-*T.gondii* em animais domésticos, como gatos, aumenta a preocupação com os cuidados sanitários com os dejetos destes animais, sendo necessária uma adequada manipulação e descarte para reduzir os riscos de contaminação ambiental e de seus tutores.

Apoio financeiro: CNPq 133297/2023-3, CAPES 131906/2023-2, FAPESP 2022/08270-6

Análise Da Expressão Do Receptor De Galanina 2 Como Biomarcador Em Amostras De Carcinoma Espinocelular De Cabeça E Pescoço.

Leonardo De Castro Villela, Vitória Scavacinipossebon, Caroline Izakcuzziol, Lucas Brumato Figueiredo, Ana Paula Simedan Vila, Márcia Maria Urbanin Castanhole-Nunes, Érika Cristina Pavarino, José Victor Maniglia, Carlos Rossa Junior, Eny Maria Goloni-Bertollo

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, FUNFARME - São José do Rio Preto - - Brasil, UNESP ARARAQUARA - Araraquara - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço (CECCP) é uma neoplasia com alta prevalência, possuindo elevada taxa de mortalidade. Dessa forma, o estudo de biomarcadores faz-se necessário para analisar as características do tumor, auxiliando na abordagem terapêutica do paciente com essa neoplasia. No caso, merece destaque a relação entre o CECCP e a expressão do receptor de galanina 2 (GALR2), tendo em vista que alguns dados da literatura apontam possível papel oncogênico e imunossupressor na expressão desse receptor. **OBJETIVO(OS):** Correlacionar a expressão gênica de GALR2 com a agressividade tumoral, a partir da classificação de tumores malignos (TNM). **MÉTODOS:** As amostras de tecido tumoral de CECCP foram obtidas após ressecção cirúrgica e transportadas ao laboratório em condições adequadas de armazenamento. O RNA foi extraído e quantificado e o cDNA foi sintetizado para análises de expressão gênica. A técnica de PCR em tempo real foi usado para quantificar a expressão de GALR2, com o gene RPLPO como controle endógeno. Os prontuários eletrônicos dos pacientes diagnosticados com CECCP foram avaliados no período de setembro de 2023 a agosto de 2024. **RESULTADOS:** Com base no teste de Mann Whitney, não foi identificada diferença estatisticamente significativa na expressão de GALR2 entre os grupos T1/T2 e T3/T4 ($p= 0,3431$) e entre as amostras NO e NI+ ($p= 0,8238$). O teste de correlação de Spearman foi utilizado para avaliar possíveis correlações positivas ou negativas na expressão de GALR2 entre os grupos T1/T2 e T3/T4, NO e NI+. Dessa maneira, observou-se uma correlação negativa e ausência de diferença estatisticamente significativa nos seguintes grupos: entre T1/T2 e T3/T4 ($R= -0,1660$ e $p= 0,7033$); NO e NI ($R= -0,1166$ e $p= 0,7756$); T1/T2 e NI+ ($R= -0,0238$ e $p= 0,9767$) e T3/T4 e NO ($R= -0,3666$ e $p= 0,3362$). Além disso, entre T3/T4 e NI+, a correlação foi positiva, mas sem diferença estatisticamente significativa ($R= 0,0727$ e $p= 0,8384$). **CONCLUSÃO:** Em suma, os resultados obtidos de aumento da expressão gênica de GALR2 em tumores com maior agressividade podem indicar imunossupressão causada pelo aumento da expressão de GALR2, reforçando as evidências da literatura, que relacionam a expressão de GALR2 como fator imunossupressor e oncogênico em CECCP. No entanto, estudos que envolvam outros biomarcadores e maior número de amostras são necessários para uma compreensão mais ampla acerca do microambiente tumoral e características do tumor.

Apoio financeiro: CNPq 127871/2023-6, FAPESP 2022/11191-0, CAPES. FAPESP 2020/00394-2, CNPq, 310168/2022-8

Polimorfismos Dos Genes IL17A e IL17F Em Pacientes Atendidos No Município De Três Lagoas (MS) Com Toxoplasmose Ocular

Luiza Roschel Zaurith, Danilo Donizete Da Silva, Alessandra Passarelli Giabardo Marques, Aparecida Perpétuo Silveira Carvalho, Lucas Gazarini, Edis Belini Junior, Christiane Maria Ayo, Cinara De Cássia Brandão, Fábio Batista Frederico

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, FUNFARME - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - Três Lagoas - Mato Grosso do Sul - Brasil

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* (T. gondii), parasita intracelular obrigatório que tem como hospedeiros definitivos animais da família Felidae. A doença está entre as parasitoses mais prevalentes do mundo e tem como principal manifestação clínica a toxoplasmose ocular (TO), sendo a principal causa de uveítes posteriores no Brasil. As lesões oftalmológicas diferem em progressão e intensidade de acordo com a cepa do parasita, o hospedeiro e por fatores ambientais. Em relação ao indivíduo, fatores como a idade no momento da infecção têm sido apontados como risco para desenvolvimento da TO, que também pode estar associado a polimorfismos genéticos de citocinas, as quais têm papel importante na imunidade contra patógenos intracelulares, sendo uma delas a IL-17. **OBJETIVO(OS):** O objetivo deste estudo foi analisar se os polimorfismos IL17A (rs2275913) e IL17F (rs763780) exercem influência na prevalência da TO em indivíduos do município de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. **MÉTODOS:** O estudo contou com 85 pacientes, sendo 46 com TO e 39 sem TO. Os polimorfismos foram identificados a partir da técnica PCR-RFLP, com sequenciamento de DNA. As estatísticas foram feitas a partir de qui-quadrado e análises multivariadas, para observação da relação entre os polimorfismos e TO. **RESULTADOS:** A regressão logística sob o modelo de herança superdominante revelou um fator de risco contra TO para indivíduos portadores do IL17A rs2275913 G/G-A/A. O G/G-A/A foi significativamente aumentado em indivíduos com TO do que indivíduos sem TO (ajustado por idade e sexo: OR = 3,00, IC: 1,18 – 7,67, p = 0,018). Em relação ao polimorfismo do gene IL17F, não foi possível observar diferenças estatísticas e te significantes. Além disso, observou-se diferenças estatísticas relevantes em relação a idade dos participantes, já que o grupo com TO apresentou média de idade e desvio padrão de $47,17 \pm 20,7$, enquanto a do grupo sem TO é de $39,35 \pm 13$. Entretanto, não foi possível observar diferenças estatisticamente importantes em relação ao sexo acometido ($p > 0,05$). **CONCLUSÃO:** O estudo mostra que polimorfismos no gene IL17A pode ter influência na resposta imune da TO, e a idade também parece influenciar na prevalência de infecções por T. gondii.

Apoio financeiro: CNPq 133104/2023-0, CNPq 141527/2023-4, INCT/CNPq 406572/2022-4, CNPq 17007/2023-5

Seleção Computacional De Biomarcadores Inflamatórios Associados À Síndrome De Down E Doença De Alzheimer E Análise De Interação Com Piperlongumina

Natan Gouveia Sakashita, Tiago Henrique, Eny Maria Goloni-Bertollo, Érika Cristina Pavarino

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down (SD) está associada à processos inflamatórios exacerbados e, conseqüentemente, a condições neuroinflamatórias como a Doença de Alzheimer (DA) de início precoce. Ferramentas computacionais são úteis para identificar biomarcadores e possibilitam análises de interação entre alvos moleculares e compostos com atividades farmacológicas. A piperlongumina, composto natural biologicamente ativo da pimenta Piper longun, é promissora devido suas propriedades anti-inflamatórias. **OBJETIVO(OS):** Identificar biomarcadores inflamatórios em amostras cerebrais de indivíduos com SD e DA e analisar suas interações com a piperlongumina, utilizando abordagens computacionais. A hipótese é que a identificação desses biomarcadores possa direcionar o desenvolvimento de novas terapias para modulação inflamatória nessas condições. **MÉTODOS:** Dados de expressão gênica, extraídos de bibliotecas de microarranjos do Gene Expression Omnibus (GEO), foram analisados com GEO2R para identificar genes diferencialmente expressos. Genes comuns a SD e DA, envolvidos na resposta imune e inflamatória, foram submetidos à análise de enriquecimento funcional com a ferramenta DAVID. Genes que codificam proteínas de membrana celular foram filtrados de acordo com a base de dados UniProt. A interação entre os biomarcadores inflamatórios selecionados e a piperlongumina foi avaliada por meio de docking molecular utilizando CB-Dock 2. Correlações entre a afinidade de ligação do composto e o volume cavitário das proteínas foram analisadas pelos coeficientes de Spearman e Pearson. **RESULTADOS:** Foram identificados 10.625 genes, comuns entre SD e DA, dos quais 4.407 mostraram expressão diferencial. Desses, 879 genes apresentaram expressão aumentada, dos quais nove genes estão envolvidos com resposta imune e seis com inflamação. Genes como STAT3, HLA-DRA, TGFBI e ITGB2 foram identificados como alvos promissores para modulação inflamatória, exibindo alta afinidade de ligação com a piperlongumina, evidenciada pelos baixos Vina Score obtidos (-6,5 Kcal/mol, -7,2 Kcal/mol, -5,8 Kcal/mol e -5,7 Kcal/mol, respectivamente). Não houve correlação entre o volume cavitário das quatro proteínas alvo e os valores de Vina Score (Spearman: $r=-0,19$; $p=0,8$; Pearson: $r=0,15$; $p=0,84$). **CONCLUSÃO:** A abordagem computacional destaca os genes STAT3, HLA-DRA, ITGB1 e ITGB2 como alvos promissores para modulação terapêutica, utilizando a piperlongumina. Adicionalmente, sugere que a afinidade do composto com os alvos selecionados não é dependente do tamanho da cavidade da proteína. Validação in vitro é necessária para confirmar a eficácia das interações previstas computacionalmente.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq 311381/2022-7, PIBIC PRODUTIVIDADE

Caracterização De Enterobacteriaceae Resistentes A Cefalosporinas De Amplo Espectro Em Alimentos Servidos A Pacientes Hospitalizados

Ana Caroline Do Valle, Vitória Gabriela Tosta Rodrigues, Bianca Lara Venancio De Godoy, Mara Corrêslles Nogueira, Tiago Casella

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Membros da família Enterobacteriaceae são bactérias de grande importância clínica e um problema de saúde pública. Dentre os principais gêneros, destacam-se Enterobacter, Escherichia, e Klebsiella, os principais causadores de infecção dessa família, e, também, resistentes a diversos antimicrobianos, como as cefalosporinas de amplo espectro – ESC. Além disso, por serem encontrados no trato gastrointestinal humano, podem ser transmitidos por alimentos devido a falhas nos processos de higienização. **OBJETIVO(OS):** Conhecer o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos, identificar os principais genes responsáveis pela resistência a ESC, e determinar a similaridade genética entre os isolados obtidos de alimentos servidos a pacientes de um hospital de nível terciário. **MÉTODOS:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP. Os isolados de Enterobacter sp., Escherichia sp., e Klebsiella sp. foram obtidos de verduras e preparações cárneas prontas para serem distribuídas a pacientes em regime de dieta irrestrita. Os isolados foram identificados por sequenciamento do gene 16S rDNA, e submetidos ao teste de suscetibilidade a 13 antimicrobianos. A partir de então, foi realizada a busca das duas principais famílias de genes de resistência a ESC por PCR. Finalmente, os isolados foram submetidos à tipagem molecular por XbaI-PFGE e comparados intra-gêneros. **RESULTADOS:** Dentre os 74 isolados de Enterobacteriaceae obtidos de 54 amostras de alimentos, 34 foram identificados como Klebsiella sp., 30 como Enterobacter sp. e 10 como E. coli. A maioria (78,4%) foram classificados como multirresistentes (MDR), e os antimicrobianos polimixina B e cloranfenicol apresentaram melhor atividade. Genes da família blaCTX-M foram detectados em 58,1% dos isolados, blaSHV-12, em 16,2%, blaMIR/ACT, em 8,1%, blaKPC, em 6,8%, e blaNDM e blaCMY, em 1,3% cada; em 7 isolados não foi detectado qualquer dos genes investigados. A tipagem por XbaI-PFGE revelou alta similaridade entre alguns isolados: três duplas de isolados de K. pneumoniae obtidos de cinco amostras de verduras e uma de carne de frango; uma dupla, dois trios, e um quarteto de isolados de K. oxytoca de oito amostras de verduras, duas de carnes bovinas e uma de frango; e seis pares e um trio de isolados de E. cloacae de doze amostras de verduras e duas de carnes bovinas), demonstrando que a maioria dos alimentos contaminados se referiam a episódios isolados, e não a eventos de contaminação a partir de uma fonte comum na instituição. **CONCLUSÃO:** O presente trabalho revelou que alimentos servidos a pacientes internados são fonte importante de Enterobacteriaceae resistentes não somente a ESC, mas, também, a carbapenêmicos, e que diferentes fontes ou momentos de contaminação estão presentes na linha de processamento desses alimentos no hospital.

Apoio financeiro: FAPESP 2023/02642-1, FAPESP 2020/08482-8

Perspectiva De Estratégias Terapêuticas Com Atividade Antagonista Do Receptor Toll-Like 4 Na Neuroinflamação Da Síndrome De Down: Revisão Sistemática.

Conceição Pinheiro De Souza, Amanda M Pera-Pretti, Fabiana Campos Gomes, Eny Maria Goloni-Bertollo, Erika Cristina Pavarino

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Na Síndrome de Down (SD), os eventos neurotóxicos ocasionados pela formação de emaranhados neurofibrilares e acúmulo de peptídeos beta amiloide estimulam a exacerbada fagocitose mediada pela microglia e, conseqüentemente, induzem a via de sinalização do TLR4, desencadeando um processo neuroinflamatório. Nesse sentido, antagonistas do receptor TLR4 podem ser uma estratégia terapêutica promissora para minimizar os eventos relacionados à neuroinflamação. **OBJETIVO(OS):** Identificar o potencial das terapias fitoquímicas em inibir a via de sinalização do TLR4 e atenuar a atividade microglial. **MÉTODOS:** O protocolo da revisão sistemática foi conduzido de acordo com o PRISMA (2020) e registrado na plataforma PROSPERO (CRD42024571972). A estratégia de busca foi construída pela combinação de termos MeSH/Emtree. Os artigos foram coletados dos bancos de dados MEDLINE (PubMed), EMBASE e ISI Web of Science e selecionados por meio do software Rayyan®A. Foram incluídos estudos primários que aplicaram intervenções com fitoquímicos para tratar doenças neuroinflamatórias em modelos animais, com validação dos dados em linhagem celular. Os estágios da revisão foram conduzidos por dois pesquisadores independentes e as discrepâncias por um terceiro pesquisador. A qualidade metodológica foi avaliada pela ferramenta de risco de viés SYRCLE. **RESULTADOS:** A estratégia de busca identificou 177 publicações no Medline/PubMed (n=47), Embase (n=72) e Web of Science (n=58). Após excluir duplicatas e selecionar títulos e resumos, 72 estudos foram direcionados para a revisão de texto completo, sendo incluídos 9 estudos, cujos protocolos foram conduzidos em modelo in vivo de camundongos machos (n=8) e/ou peixe-zebra (n=2), e em modelo in vitro de células microgliais BV2 (n=9) e células de hipocampo HT-22 (n=2). Em camundongos, foi analisada a doença de Alzheimer associada à demência, comparando critérios como memória, funções motoras e cognitivas, mediante estímulos inflamatórios e tratamento com fitoquímicos, bem como efeitos anti-inflamatórios no tecido nervoso. Os resultados mostraram que os fitoquímicos estudados (baicalina, hesperetina, tetrandrina, 6-metilflavona, actigenina, hecubina, artemisinina e gastrodina), pertencentes principalmente à classe dos flavonoides e alcaloides, foram capazes de mitigar a neuroinflamação, afetando as vias de sinalização TLR4/NF- κ B. Além disso, todos os estudos demonstraram que suas descobertas in vivo foram apoiadas em resultados de experimentos in vitro, com a supressão da resposta neuroinflamatória microglial. **CONCLUSÃO:** Esta revisão oferece evidências científicas importantes para efeitos neuroprotetores de fitoquímicos e suas propriedades anti-inflamatórias mediadas pela via TLR4/NF- κ B. Entretanto, destaca-se a necessidade de investigações pré-clínicas em modelos trissômicos de SD.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq, CAPES



SALA 02

manhã

CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024

CAIC
2024

O Primeiro Exame: Radiografando A Empatia Nos Ingressantes De Medicina

Rafael Santos Restivo, Henrique Fonseca, Clara Romero Bassi, Maira Ceruti Mendes, Gustavo Gouveia Macedo, Emerson Roberto Santos, Thaís Santana Gastardelobizotto, Alba Regina De Abreu Lima, Júlio Cesar André, Vânia Maria Sabadotobrienze

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A empatia é uma habilidade crucial na prática médica, essencial para uma relação médico-paciente eficaz e um cuidado centrado na pessoa. Avaliar e compreender os níveis de empatia em estudantes de medicina desde o início de sua formação é fundamental para o desenvolvimento de currículos que promovam esta competência vital. **OBJETIVO(OS):** Avaliar os níveis de empatia dos ingressantes do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), analisando possíveis diferenças relacionadas a características sociodemográficas. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo realizado com 132 ingressantes do curso de Medicina da FAMERP. Utilizou-se a Escala de Empatia de Jefferson - Versão para Estudantes (JSE-S), composta por 20 itens distribuídos em 3 domínios: Tomada de Perspectiva, Cuidado Compassivo e Colocar-se no Lugar do Paciente. A escala utiliza pontuação Likert de 7 pontos, com escore total variando de 20 a 140. Realizou-se análise estatística descritiva e inferencial, considerando significativo $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 52,6% de mulheres e 47,4% de homens, com 62,1% entre 21-30 anos. A pontuação média total foi de 121,1 (DP=9,44), com mínimo de 96 e máximo de 140. As mulheres apresentaram pontuação significativamente maior no domínio "Cuidado Compassivo" e no escore total. Os itens com maior pontuação foram relacionados à importância das emoções no tratamento clínico (médias de 6,84 e 6,8), enquanto os de menor pontuação referiram-se à capacidade de se colocar no lugar do paciente (médias de 4,29 e 4,28). Não houve diferenças significativas relacionadas a idade, estado civil, etnia, renda, religião, escolarização prévia ou forma de ingresso. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam níveis promissores de empatia entre os ingressantes de Medicina, com destaque para a compreensão da importância das emoções no cuidado. Contudo, a menor pontuação na capacidade de se colocar no lugar do paciente sugere uma área que demanda atenção especial no currículo médico. A diferença significativa entre os sexos, favorecendo as mulheres, alinha-se com estudos prévios e pode refletir influências socioculturais na expressão da empatia. Estes achados fornecem insights valiosos para o desenvolvimento curricular, indicando a necessidade de estratégias educacionais que fomentem a empatia, especialmente no que tange à habilidade de adotar a perspectiva do paciente. Recomenda-se a implementação de atividades práticas, como simulações e contato precoce com pacientes, além de discussões reflexivas sobre a importância da empatia na prática médica. Ademais, é crucial considerar abordagens que atendam às potenciais diferenças de gênero, visando o desenvolvimento equitativo desta competência essencial para todos os futuros médicos.

Apoio financeiro: CNPq

O Impacto Da Pandemia De Covid-19 No Número De Casos De Tuberculose E No Abandono De Tratamento Em Uma Região Do Interior Do Estado De São Paulo Brasil

Fernanda Nayara Senhorini, Vânia Del'arco Paschoal, Sônia Aparecida Da Cruz Oliveira, Priscila Samarasaran, Vera Rollemberg Trefiglio Eid, Flávia Dos Santos Patine, Ekaterina Akaneteshima Yamamoto, Melina Rayana Da Luz Shimabukuro, Rebeca Dall'aqua De Godoy, Nilza Gomes De Souza

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A análise do impacto na Tuberculose gerado pela pandemia de COVID-19 nos casos de detecção e abandono de tratamento pelos pacientes é de suma importância para contribuição em planejamento da assistência ao indivíduo contaminado. **OBJETIVO(OS):** Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 no número de casos de tuberculose diagnosticados e no abandono de tratamento nos períodos de pré e pós pandemia de COVID-19 em uma região de saúde do interior do estado de São Paulo. **MÉTODOS:** Estudo descritivo analítico, aprovado pelo CEP da FAMERP, n. 6190582, de dados documentais, do TABWEB, do Grupo de Vigilância Epidemiológica de José do Rio Preto, SP, do Governo do estado de São Paulo. Os critérios de inclusão foram todos os casos de TB inseridos no sistema relacionados aos anos estudados e às regiões de saúde e de exclusão os dados incompletos, notificação repetidas, detentos e com mudança do diagnóstico. Para a taxa de abandono utilizado o número da população de cada região e do total da regional de São José do Rio Preto. **RESULTADOS:** Dos 1400 casos estudados, 85,64% eram de casos novos, virgens de tratamento. Foram encontrados 132 (9,42%) de abandono. Estes, 104 pessoas eram do sexo masculino, idade de 20 a 49 anos, fazendo uso de tabagismo (52,27%) e drogadição (51,52 %), cuja forma clínica pulmonar (91,67%), e modo de descoberta (49,245) de demanda ambulatorial seguido de internação hospitalar. A taxa média de abandono nos anos estudados foi de 9,42. O perfil da tuberculose das regiões de saúde estudadas apresentou-se semelhantes pelo número de habitantes. **CONCLUSÃO:** A pandemia de COVID-19 teve um impacto profundo afetando o diagnóstico e tratamento de casos de tuberculose diagnosticados nos períodos de pré e pós pandemia de COVID-19. Ao comparar o número de casos de tuberculose, notificados por ano (2018 a 2022) no intervalo da pandemia de COVID-19 observou-se que a interrupção dos serviços de saúde durante a pandemia contribuiu para uma diminuição no diagnóstico e na notificação de novos casos de tuberculose. Os dados mostram uma queda acentuada no número de casos notificados e novos de tuberculose no início da pandemia, em 2020, com aumento, o ano de 2022. O número de casos de tuberculose, notificados por ano observou-se que o abandono de tratamento também teve um aumento dramático durante a pandemia, com números quase dobrando de 2019 para 2020. Quanto ao uso de TARV observou-se que 9,09% faziam uso. A taxa de abandono geral da região era alta.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq 128334/2023-1

Assistente Virtual Para Apoio Ao Cuidador Da Pessoa Idosa

Tarsis De Oliveira Pissolato, Rita De Cássia Helú Mendonça Ribeiro, João Marcelo Rondina

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Os assistentes virtuais, também conhecidos como ChatBots, são softwares desenvolvidos para interagir, por meio de texto ou voz, com outros sistemas ou com seres humanos, simulando um comportamento semelhante ao de uma pessoa. No Brasil, a população idosa tem crescido significativamente, refletindo um aumento na expectativa de vida e nas melhorias das condições de saúde ao longo dos anos. As pessoas idosas, muitas vezes, enfrentam desafios relacionados à saúde, mobilidade e autonomia, necessitando de cuidados específicos que garantam sua dignidade e bem-estar. Este cenário coloca os cuidadores de pessoas idosas em um papel crucial, assumindo a responsabilidade de oferecer suporte e assistência às necessidades daqueles que requerem atenção diferenciada. Não obstante, o cuidador também necessita de suporte para realizar essa difícil atividade. **OBJETIVO(OS):** Este projeto busca prover informações cruciais e adequadas de maneira virtual e gratuita aos cuidadores, que muitas vezes, não possuem a oportunidade ou condições financeiras para um treinamento, avaliando a opinião desses em relação ao uso do software. **MÉTODOS:** Até o momento, foi desenvolvida a parte do ChatBot destinada a oferecer suporte contínuo e imediato aos cuidadores de pessoas idosas. As respostas fornecidas a esse grupo de usuários por este ChatBots são chamadas intents e estão organizadas em uma estrutura de dados denominada "Base de conhecimento", programada na Plataforma Google DialogFlow. Foram criadas aproximadamente 43 intents, agrupadas por áreas temáticas, como Higiene Corporal, Alimentação, Medicamento, Emergência Domiciliar, entre outras. A interação com os usuários ocorre por meio de uma interface textual, utilizando o software WhatsApp. Foram selecionados por meio de critérios de inclusão 30 indivíduos para a avaliação. Os participantes foram recrutados, de forma voluntária, no 4º Andar (Geriatria) do Hospital de Base de São José do Rio Preto (SP) e, para registrar a opinião dos cuidadores, utilizamos o questionário de avaliação da experiência do usuário SUPR-Qm. **RESULTADOS:** Os dados dessa avaliação foram analisados e evidenciou-se que todos os participantes avaliaram o ChatBot como fácil de utilizar e que indicariam para outros colegas. 75% conseguiram encontrar as informações que precisavam, e metade realizou um trabalho mais fácil após o uso desse recurso. **CONCLUSÃO:** Diante desse resultado, concluiu-se que o ChatBot facilita o trabalho dos cuidadores de pessoas idosas, se demonstra de fácil uso além de conseguir prover as informações necessárias a esse profissional de forma rápida e prática.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq

Fragilidades Físicas De Idosos Hospitalizados Em Um Hospital De Ensino

Ana Beatriz Armiato Gonçalves Da Silva, Rita De Cássia Helú Mendonça Ribeiro, Esther Domiciano Patrício, Natália Sperli Geraldles Marin Dos Santos Sasaki, Ana Beatriz Flandoli Valêncio, Amanda Silva Molina, Ana Laura Camara Rolla

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A fragilidade é uma síndrome multidimensional qualificada por gerar vulnerabilidade e estresse físico, emocional, psicológico, social e diminuição da sobrevida. Essa condição de vulnerabilidade cada vez mais reconhecida resulta em quedas, hospitalização, institucionalização e mortalidade. **OBJETIVO(OS):** Avaliar a fragilidade e identificar seus fatores associados em idosos hospitalizados para tratamento clínico. **MÉTODOS:** Estudo observacional, transversal, com delineamento descritivo, abordagem quantitativa do tipo analítico com correlação entre variáveis. A coleta de dados foi realizada na unidade clínicas de idosos em um Hospital de Ensino do interior do estado de São Paulo constituída por 126 idosos. Foram utilizados instrumentos com perguntas fechadas e aplicados individualmente aos participantes de ambos os sexos: Instrumento de Caracterização do Participante; Avaliação Subjetiva de Fragilidade; Tilburg Frailty Indicator; Escala de Independência em Atividades da Vida Diária – Katz e Escala de Atividades Instrumentais de Vida Diária de Lawton (variáveis contínuas). O nível de significância adotado foi de 5% ($p \leq 0,05$). **RESULTADOS:** A média de idade de 71 anos (Dp 7.79 anos), a maioria dos idosos entrevistado foram mulheres (52.4%). Considerados frágeis (75.4%), sendo mulheres consideradas frágeis (43.7%), independentes (61.1%) e com algum grau de dependência (38.9%); moravam com o companheiro (36.5%), apresentavam renda até um salário mínimo de (68.2%) e com 1 grau incompleto/completo (72,9%); com hipertensão (74.6%) e diabetes (42.8%). A ingestão de líquidos se mostrou inadequada com média de 1.7 litros por dia, apresentaram oligúria (34,9%) e níveis alterados para os parâmetros de creatinina sérica considerados normais para idosos (58,8%) e destes apresentaram níveis de Ureia alterados para sua idade (45%). Os idosos frágeis consideram a saúde como boa (30.2%) ou regular (29.4%) com ($p = 0,03$). Quanto aos dados fraqueza nos últimos 12 meses, esforço maior em atividade de rotina, dificuldade de levar os afazeres adiante ($p = 0,01$) respectivamente. Enquanto perda de peso recente, dificuldade de caminhar no dia-dia, dificuldade de manter o equilíbrio, audição ruim causa problemas no dia-dia, fraqueza nas mãos causa problemas no dia-dia, cansaço causa problemas no dia-dia, sentiu tristeza nos últimos mês, sentiu ansiedade ou nervoso nos últimos mês ($p < 0,01$). **CONCLUSÃO:** A fragilidade física e psicológica em idosos hospitalizados foi uma condição prevalente e multifatorial, que demanda uma abordagem abrangente e integrada por parte das equipes de saúde. Estratégias que incluam a avaliação contínua da fragilidade, o tratamento das comorbidades, e o suporte funcional e emocional são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos idosos e reduzir o impacto das internações hospitalares nesse grupo. Palavras-chave/descriptores: Idosos, fragilidade, fragilidade física, hospitalização, enfermagem.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq

Diabetes Mellitus Gestacional: Influência Do Peso E Diagnóstico Tardio Na Gestação, Parto E Neonato

Andreza Vieira Ramos, Natália Santos Sasaki

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) atinge cerca de 3 a 25,0% das gestantes e durante a gesta o pode ocorrer uma altera o na a o da insulina, aumentando a glicemia, sendo o diagnóstico precoce realizado entre 24-28 semanas. Os principais agravantes são sobrepeso, obesidade, antecedentes familiares e idade materna superior a 30 anos.   responsável por complica es perinatais, como macrossomia fetal, hipoglicemia e problemas respiratórios. **OBJETIVO(OS):** Analisar a influência do IMC anterior a gesta o e o diagnóstico tardio de DMG na gesta o, no parto e no neonato de puérperas com DMG. **MÉTODOS:** Essa   uma pesquisa de natureza exploratória, observacional, transversal com abordagem quantitativa desenvolvida em um Hospital de grande porte do noroeste do Estado de São Paulo. A amostra por conveniência, sendo os dados coletados na carteirinha da gestante e do recém-nascido além de entrevista com a puérpera. As varáveis foram analisadas por meio da estatística descritiva e inferencial por meio do teste de Mann-Whitney sendo considerado um nível de significância de 5% ($p=0,05$). Este estudo atende aos preceitos  ticos (comitê de  tica em pesquisa da FAMERP sob parecer n  6.150.643 e CAAE:69133123.6.0000.5415) **RESULTADOS:** Observa-se que 49,0% das puérperas tiveram o diagnóstico tardio de Diabetes Mellitus Gestacional. Aquelas que tiveram diagnóstico de DMG até 27 semanas de gesta o observou-se que 100,0% dos RN tiveram uma glicemia capilar de 30-39mg/dl ($p=0,05$) no pós-parto e sobrepeso/obesidade pré-gestacional atingiu 74,6% das puérperas ($p=0,003$) e 51,0% destas tiveram o diagnóstico de DMG até 27 semanas de gesta o. Entre aquelas com sobrepeso/obesidade pré-gestacional, nota-se que 80,1% das puérperas moram fora do município de São José do Rio Preto ($p=0,05$) entre as comorbidades, a anemia foi observada em 16,7% ($p<0,01$), hipertensão ($p=0,03$) e Doença Hipertensiva Específica da Gesta o ($p=0,05$) foi observada em 100,0%. O histórico de internat o nesta gesta o foi observado em 89,3% das puérperas em sobrepeso/obesidade ($p=0,05$). A AU na 30a semana de gesta o ($p=0,03$) em 89,7% das que tinham sobrepeso ou obesidade ficou entre 34 e 39cm o ganho ponderal de 10kg ou mais ($p<0,01$) ocorreu em 63,2% com puérperas. **CONCLUSÃO:** Esse trabalho contribuiu para a compreensão da interferência do IMC pré-gestacional e o diagnóstico tardio de DMG na gesta o, parto e no neonato. Para além do pré-natal de alto risco,   possível perceber que a DMG   uma doença sensível a aten o primária, evidenciado a importância do planejamento familiar e do pré-natal de qualidade.

Apoio financeiro: CNPq 127304/2023-11

Monitoramento De Vírus Respiratórios No Cenário Pós Pandêmico Na Região De São José Do Rio Preto

Bianca Azevedo Dos Reis, Olivia Borghi Nascimento, Cecilia Artico Banho, Maurício Lacerda Nogueira

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: As infecções respiratórias constituem um grave problema de saúde pública, especialmente entre crianças e idosos, devido ao potencial de evolução para condições severas. Após a pandemia de COVID-19, as medidas de isolamento adotadas reduziram as infecções por outros vírus respiratórios em 2020. No entanto, três anos depois, a evolução dos padrões sazonais desses vírus, após o relaxamento das restrições, permanece incerta, enfatizando a importância do monitoramento contínuo. **OBJETIVO(OS):** Este estudo buscou realizar uma análise retrospectiva dos vírus respiratórios circulantes em um cenário pós-pandêmico em São José do Rio Preto. **MÉTODOS:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), sob o número CAAE 31588920.0.0000.5415. Foram coletadas amostras mensais de swab faríngeo de pacientes com suspeita de COVID-19, de 0 a 99 anos, no Hospital de Base, de janeiro a novembro de 2023. O RNA viral foi extraído e o diagnóstico molecular foi realizado por RT-qPCR para a detecção de seis vírus respiratórios: Influenza A (FluA), Influenza B (FluB), Vírus Sincicial Respiratório (RSV), Rino-vírus (RV), Adenovírus (AdV) e Metapneumovírus (MPV). **RESULTADOS:** Foram analisadas 778 amostras, previamente diagnosticadas como negativas para SARS-CoV-2, as quais apresentaram uma taxa de positividade de 19% para os demais vírus testados. Dentre elas, 31% eram positivas para RV, o agente mais prevalente, seguido por FluA (27%), RSV (15,5%), FluB (11,5%), MPV (2,7%) e AdV (2%). Observou-se uma taxa de coinfeção de 10,13%, com a maior parte ocorrendo em janeiro (60%) e fevereiro (26,66%) de 2023, predominando FluA nas combinações identificadas. Análises por faixa etária revelaram que pacientes pediátricos (0 a 10 anos) foram mais afetados, sendo o RV o agente mais frequente. Entre os sintomas mais prevalentes estavam, tosse, coriza e febre. Notou-se, porém, que 45,65% dos pacientes infectados com RV apresentaram dispneia, o que pode estar relacionado à faixa etária pediátrica, indicando que, embora o RV esteja normalmente associado a resfriados leves, podem ocorrer quadros graves dependendo da faixa etária. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou ampla circulação de diferentes vírus respiratórios em 2023, com picos de infecções nos meses iniciais, ao contrário do padrão sazonal usual observado no inverno. A predominância de infecções por RV, especialmente em pacientes pediátricos, que apresentaram quadros mais graves, foi notável. O vírus Influenza A afetou todas as faixas etárias, com maior prevalência de janeiro a abril. Estes achados destacam a necessidade de vacinação ampla para todos os grupos etários e reforçam a importância do monitoramento contínuo dos vírus respiratórios, especialmente em grupos de risco como crianças e idosos, para definir a melhor abordagem terapêutica e prognóstico.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq

Autocuidado Com A Fístula Arteriovenosa Para Hemodiálise Em Pacientes Com Doença Renal Crônica

Julia Ransetti Machado Da Costa, Raphael Benzatti Tome, Paola Rodrigues Cazeiro, Rita De Cássia Helú Mendonça Ribeiro, Natália Sperli Geraldine Marin Dos Santos Sasaki, Rafaela De Almeida Moreira, Mirela Cristiano De Faria
FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A hemodiálise é um tratamento para pacientes com doença renal crônica, a qual substitui a função dos rins. É realizado através de uma circulação extracorpórea, por meio da punção de um cateter ou de uma fístula arteriovenosa (FAV) ligado a uma máquina (dialisador), demonstrando por fim sua grande representatividade no tratamento do paciente e a importância de preservar sua funcionalidade. **OBJETIVO(OS):** Analisar o conhecimento e o comportamento para o autocuidado perante a FAV, além da condição de saúde dos pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, observacional, transversal, com delineamento descritivo, abordagem quantitativa do tipo analítico com correlação entre variáveis. A coleta de dados foi realizada na unidade de nefrologia, no setor de hemodiálise do Hospital de Ensino do interior do estado de São Paulo, por meio de instrumentos auto preenchidos constituídos por três partes: Caracterização sociodemográfica e clínica dos participantes; Questionário, Escala "Avaliação de Comportamentos de Autocuidado com a Fístula Arteriovenosa em Hemodiálise" (ECAHD-FAV). A análise estatística foi efetivada pelo software IBM-SPSS versão 20. Realizou-se uma análise descritiva com cálculo de números absolutos e percentuais e uma inferencial por meio do teste de Kruskal-Wallis sendo considerado significante estatisticamente aquelas variáveis que apresentaram $p < 0,05$. Posteriormente foi aplicado o teste de comparação múltipla a partir da correção de Bonferroni par a par sendo considerado significante o $p \leq 0,0082$. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 92 pacientes com doença renal crônica na hemodiálise em que 67 possuem FAV até 2 anos. Observa-se que houve significância estatística entre o tempo de FAV e: ocupação ($p=0,04$), medicação para DM ($p=0,04$), tempo de tratamento ($p < 0,01$), valor de creatinina ($p=0,04$), cirurgia de FAV ($p < 0,01$), quantidade de FAV ($p < 0,01$), peso ($p=0,04$), peso seco ($p=0,02$), IMC ($p=0,03$). Em relação ao tempo e a quantidade de FAV, 73 pacientes possuem apenas uma fístula arteriovenosa, já dos 19 pacientes restantes, 13 apresentam duas fístulas arteriovenosas. Observa-se significância estatística nas variáveis de conhecimento com tempo de FAV: Observo vermelhidão e inchaço no local das picadas ($p < 0,01$) e protejo o braço de pancadas e choques ($p=0,05$). Na realização do teste post hoc com correção de Bonferroni apenas "Observo vermelhidão e inchaço no local das picadas" obteve diferença estatisticamente significante quando comparados os tempos de FAV. **CONCLUSÃO:** Houve relação ao tempo de FAV com algumas variáveis clínicas e sociais. O autocuidado a fístula arteriovenosa ficou abaixo do pretendido e o conhecimento foi inadequado. Sugerimos sessões de educação para o autocuidado por uma equipe multidisciplinar e o uso do material escrito pode ser recomendado como um instrumento facilitador para estratégias educativas.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq

Prevalência de Lesão por Pressão em pacientes internados na Unidade de Tratamento Intensivo Neurológica de um Hospital Escola

Giovanna Rissardi Moreira, Nadia Antonia Aparecida Poletti

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Lesões por pressão são um problema particularmente crítico em unidades de terapia intensiva (UTI). A incidência e prevalência dessas lesões são indicadores da qualidade da assistência de enfermagem e auxiliam a formular estratégias de prevenção e gestão. **OBJETIVO(OS):** O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência de lesões por pressão em prontuários de pacientes de uma UTI neurológica. **MÉTODOS:** Foi conduzido um estudo retrospectivo, epidemiológico com abordagem quantitativa de um hospital universitário em São José do Rio Preto, SP. A pesquisa analisou a prevalência de lesões por pressão ao longo de dois anos, utilizando amostragem sistemática para seleção de prontuários. Os dados foram registrados em um banco de dados e analisados pelo programa Stats Direct Statistical Software versão 4.0.4. **RESULTADOS:** A amostra incluiu 1.150 prontuários de pacientes que foram admitidos na UTI neurológica. Os resultados demonstraram que houve predominância de participantes do sexo masculino, a quantidade de lesões por faixa etária, indicou que a prevalência de lesões por pressão aumentou a partir dos 37 anos, com 94,2% dos participantes entre 37 e 90 anos apresentaram essas lesões, em contraste com 64% na faixa etária de 59 a 90 anos e 30,2% na faixa de 37 a 58 anos. Em 24 meses, 169 participantes (14,7%) desenvolveram lesões por pressão, enquanto 981 (85,3%) não apresentaram a análise da influência do sexo biológico nas lesões, destacou que o estágio 2 de LPP foi o mais frequente. A maior prevalência foi no sexo masculino, embora o número absoluto de ocorrências tenha sido maior no sexo feminino. Foi utilizado Teste de Hipótese de Duas Proporções, que sinalizou o grupo feminino com proporção de 11% e o masculino (17%). Esse resultado é explicado por um quantitativo maior de mulheres com LPP nessa pesquisa. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou uma prevalência de 14,7% de lesões por pressão em pacientes da UTI neurológica, com um aumento notável a partir dos 37 anos, sugerindo que a fragilidade associada a idade é um fator importante. A alta taxa de lesões no estágio 2 reforça a necessidade de intervenções precoces. Embora o sexo masculino tenha apresentado uma prevalência maior, a quantidade de ocorrências também foi significativa entre pacientes do sexo feminino. Esses achados destacam a importância de estratégias de prevenção personalizadas, considerando idade e sexo biológico, e a necessidade de protocolos de cuidado e programas educativos para a equipe de enfermagem para melhorar a qualidade da assistência e a segurança dos pacientes em UTI.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq

Programa De Tuberculose: Atenção Primária À Saúde Em Pacientes Internados Com Tuberculose

Marco Antonio Cordeiro Silva, Maria Lúcia Machado Salomão, Taiza Maschio De Lima, Flávia Queiroz, Letícia Olmos Pelegrini, Lina De Moura Mendes, Alana Augusta De Menezes

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) ocupa um papel central na organização dos sistemas de saúde, ao contribuir para a qualidade do cuidado, redução de gastos e satisfação dos usuários. Fragilidades na implementação dos princípios da APS impactam a resolutividade dos serviços, levando a internações evitáveis, como ocorre com a tuberculose, um importante problema de saúde pública mundial, mas capaz de ser manejada a nível primário. Este estudo foca na análise da resolutividade do programa de tuberculose do município do noroeste paulista, a partir das internações evitáveis em um hospital terciário e a percepção dos pacientes para identificar fragilidades e melhorar as ações de saúde. **OBJETIVO(OS):** Caracterizar a resolutividade do programa de tuberculose na APS ao analisar internações por tuberculose. **MÉTODOS:** Estudo observacional retrospectivo de casos de tuberculose notificados no Sistema de controle de Pacientes com Tuberculose (TBWeb) entre 2014 e 2023, envolvendo pacientes de 18 a 65 anos, residentes no município estudado e com internações em um hospital terciário, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/FAMERP. O estudo foi conduzido com dados de notificações e de entrevistas com pacientes por formulário eletrônico, visando caracterizar o perfil socioeconômico e o acesso à APS, bem como o manejo da tuberculose. **RESULTADOS:** Durante o período de 2014 a 2023 foram identificadas 1.070 notificações de tuberculose no município, na qual em 341 (31,9%) houve atendimento hospitalar no hospital terciário avaliado e, dentre estas internações, a doença foi diagnosticada, em nível hospitalar, em 56,9% dos casos. Na aplicação do questionário, após contato, houve o retorno participativo de 59 pacientes. Através de tais informações, foi possível observar que o tempo entre o início dos sintomas e o primeiro atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) foi inferior às 24h para 47,5% dos pacientes e 65% precisaram de apenas uma tentativa para o atendimento ocorrer. Contudo, 45,8% buscaram primeiramente atendimento na Unidade de Pronto Atendimento e 61% referiram que o diagnóstico da tuberculose ocorreu em serviços terciários. Todos os pacientes relataram acesso ao tratamento, contudo, somente a familiar. Embora 90,3% dos pacientes tenha recebido acompanhamento do tratamento na UBS, apenas 38,7% receberam visita do agente comunitário de saúde. **CONCLUSÃO:** A resolutividade do programa de tuberculose da APS no município alvo é comprometida por falhas no diagnóstico precoce, que resultam em hospitalizações evitáveis, além do início tardio do tratamento. Tais achados refletem em pontos de melhorias para os serviços da APS, voltados para o diagnóstico e tratamento precoce da tuberculose, considerando também as vulnerabilidades socioeconômicas e a necessidade de fortalecer o vínculo dos pacientes.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq 133114/2023-6

Avaliação Da Hidratação Da Pele Com Óleo De Girassol E Creme Hidratante De Base Aniônica

Juliana Souza Silva, Nadia Antonia Aparecida Poletti

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A pele é responsável por diversas funções imprescindível ao homem e é composta por três estratos principais: a epiderme, a derme e a hipoderme. Cada uma dessas camadas possui funções específicas que busca garantir flexibilidade, eficácia na barreira cutânea, hidratação e proteção ao corpo. Compreendendo a relevância da pele para com o corpo humano, é preciso que está se mantenha o mais saudável possível, e a utilização de produtos cosméticos, o que inclui o uso de creme hidratantes e o óleo de girassol, tem sido frequentemente usado pela equipe de enfermagem, sua aplicação tem como a finalidade hidratar a pele e prevenir lesão por pressão e outras afecções que interferem na integridade da pele. **OBJETIVO(OS):** Este estudo visou analisar se o óleo de girassol e o creme hidratante de base aniônica permitem a hidratação satisfatória da pele humana. **MÉTODOS:** Experimental, com abordagem quantitativa e delineamento descritivo. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, parecer número 6.211.975. Os dados foram coletados em participantes de uma faculdade e hospitalizados no hospital escola, via verificação da aplicação com aparelho específico analisador da hidratação da pele nos antebraços direito e esquerdo em 60 participantes. Dados transcritos para planilha no Excel 2019, as variáveis categóricas foram apresentadas como números absolutos e percentuais e as variáveis contínuas com a média e o desvio-padrão. **RESULTADOS:** A comparação entre o óleo de girassol (OG) e o creme hidratante de base aniônica (CHBA) para a integridade da pele revelou diferenças significativas em hidratação e elasticidade. Para uma pele equilibrada, os valores de referência são umidade acima de 40% e oleosidade abaixo de 30%. No primeiro momento, o CHBA apresentou umidade com média de 46% e desvio padrão (DP) 8 e oleosidade com média 27% e DP 5, enquanto o OG mostrou umidade com média de 32% e DP 8 e oleosidade com média de 35% e DP 9. Em termos de elasticidade, 52 (87%) da amostra com CHBA apresentaram boa elasticidade, contra apenas 12 (20%) com OG. Esses resultados indicam que o CHBA proporciona hidratação e elasticidade mais ágil e eficaz, sendo ideal para pacientes que necessitam de hidratação imediata. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo sugerem que o creme hidratante com base aniônica é uma escolha superior para hidratação e manutenção da elasticidade da pele em horários iniciais de aplicação. A rápida absorção e o equilíbrio entre água e óleo proporcionados pelo creme são benéficos para a saúde da pele, especialmente em ambientes clínicos onde a eficiência e a rapidez de ação são fundamentais.

Apoio financeiro: CNPq 6.211.975



SALA 03

manhã

CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024

CAIC
2024

Hiperlactatemia: Relação Com Mortalidade E Choque Séptico Na Covid-19

Mariana Mendes Justiça, Joelma Villafanhagandolfi, Suzana Margareth Lobo

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Sabe-se que alguns pacientes graves com infecção pelo SARS-CoV-2 podem ter um quadro de choque em algum momento da internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Com relação a isso, a medição do lactato vem sendo utilizada como um importante marcador de má perfusão tecidual e sua rápida detecção é imprescindível na evolução clínica do paciente. **OBJETIVO(OS):** Nesse sentido, esse estudo teve como objetivo verificar a associação das medidas séricas de lactato e correlacioná-lo com as complicações da doença e o desfecho da internação. **MÉTODOS:** Para isso, esse estudo avaliou os níveis de lactato sérico em pacientes com COVID-19 internados na UTI do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Para isso, a primeira e segunda dosagem após a admissão em UTI foram submetidas a estatística descritiva, sendo os valores de quartis utilizados para dividir os pacientes em quatro grupos: G1 [Lac] $\leq 1,7$ mmol/L; G2 $1,7 \text{ mmol/L} \leq [\text{Lac}] \leq 2,1$ mmol/L; G3 $2,1 \text{ mmol/L} \leq [\text{Lac}] \leq 2,7$ mmol/L e G4 [Lac] $\geq 2,7$ mmol/L. Com base nessa divisão, foram analisados os seguintes aspectos: presença de comorbidades (Hipertensão Arterial Sistêmica, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Diabetes Mellitus e Obesidade), tempo de internação na UTI e no hospital, escalas SAPS 3 e SOFA, uso de noradrenalina, ocorrência de choque séptico e mortalidade; verificando, portanto como a evolução clínica e os desfechos relacionam-se com os níveis de lactato. A análise estatística para variáveis contínuas foi realizada com base em teste Kruskal-Wallis e para variáveis categóricas foi utilizado o teste Qui-Quadrado. Os dados categóricos são apresentados como números absolutos e percentuais e as variáveis contínuas como média e desvio padrão, sendo assumido um intervalo de confiança de 95%. **RESULTADOS:** Quando observamos todos os pacientes em conjunto a dosagem sérica de lactato foi maior nos pacientes que sofreram choque séptico e que evoluíram a óbito. Quando observamos em grupos, em comparação aos demais, os pacientes do grupo G4 eram mais velhos, ficaram mais tempo internados na UTI, tinham maior gravidade como demonstrado por valores mais elevados de SAPS3 e SOFA. Com relação às variáveis quantitativas, no grupo G4 a ocorrência de choque séptico foi 2,26 vezes maior e a taxa de mortalidade 2,23 vezes maior. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados indicam que pacientes com níveis de lactato sérico dosados no primeiro e segundo dia de internação maiores do que 2,7 mmol/L apresentaram mais complicações e pior prognóstico. Concluímos que o lactato é um bom marcador durante a infecção por SARS-Cov-2, principalmente quando avaliado nos primeiros 2 dias de internação na UTI, sendo imprescindível sua rápida detecção a fim de estabelecer medidas de cuidado direcionadas a assegurar a melhor evolução clínica do paciente e reduzir da sobrecarga do sistema de saúde.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq 133202/2023-2

O Impacto Da Concomitância De Diabetes Mellitus Tipo 2 E Hipertensão Arterial Sistêmica Na Ocorrência De Lesão Renal Aguda Em Pacientes Submetidos A Cirurgias Cardíacas

Felipe Campos Gonçalves Da Silva, Lilia Nigro Maia, Maurício De Nassau Machado, Marcelo Arruda Nakazone, Pedro Henrique Alconara Brito

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) são reconhecidos fatores de risco para a ocorrência de lesão renal aguda (LRA) em pacientes submetidos a cirurgias cardíacas. Enquanto o DM2 descompensado está nitidamente associado a danos microvasculares, os níveis pressóricos elevados podem comprometer diretamente a função renal, exacerbando essa condição clínica. A presença simultânea de ambos os fatores pode amplificar o risco para LRA, devido a um efeito sinérgico, no pós-operatório de cirurgias cardíacas. **OBJETIVO(OS):** Este estudo objetivou investigar o impacto de HAS e/ou DM2 como preditores para a ocorrência de LRA, segundo a classificação KDIGO (KidneyDisease: Improving Global Outcomes) em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos cardíacos. **MÉTODOS:** Analisamos os dados relacionados a evolução clínica de 4.549 pacientes adultos submetidos a cirurgias cardíacas em um hospital universitário do noroeste paulista, após excluirmos os registros de 22 indivíduos com menos de 18 anos e 51 pacientes sob terapia renal substitutiva. A análise estatística considerou a regressão logística uni e multivariada, visando avaliar a associação entre DM2 e/ou HAS como fatores de risco independentes para LRA pós-cirurgias cardíacas. **RESULTADOS:** Entre os pacientes analisados, 49,9% foram submetidos a revascularização do miocárdio (RM), 32,2% a cirurgias valvares, e os 17,9% restantes a outros procedimentos (3,0% em cirurgias de aorta, 3,8% em correções de cardiopatias congênitas, 1,4% em transplantes cardíacos e 8,9% em cirurgias combinadas). Em relação ao perfil dos pacientes, cerca de 30,1% não apresentavam DM2 ou HAS, enquanto 2,1% tinham somente DM2, 45,7% apresentavam somente HAS, e 22,2% eram acometidos por ambas as condições. Após ajustes de regressão para variáveis como idade, sexo, função renal pré-operatória (taxa de filtração glomerular estimada pela fórmula ChronicKidneyDiseaseEpidemiologyCollaboration - CKD-EPI 2021 – em mL/min/1,73m²) e tipo de cirurgia cardíaca realizada (referência: RM), a presença simultânea de DM2 e HAS foi identificada como um preditor independente para o desenvolvimento de LRA, com um OddsRatio de 1,53 (IC 95%: 1,25 a 1,86; P < 0,001). **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo indicam que a combinação de DM2 e HAS em pacientes submetidos a cirurgias cardíacas está associada a um aumento de 53% no risco de desenvolvimento de LRA, em comparação aos pacientes sem essas comorbidades

Apoio financeiro: PIBIC CNPq

Avaliação Do Prognóstico De Pacientes Submetidos Ao Fast (Focused Assessment With Sonography For Trauma) Em Um Hospital Referência Em Trauma Do Estado De São Paulo

Vítor Marconato Grancieri, Jihad Manaf El Sayed, Oiarbides Melo De Lima, Vinícius De Castro Dellamura, Gustavo Tadeu Barim Lepore Junior, Guilherme Marum Olmedo, Lilian Castiglioni, Paulo César Espada

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O trauma é uma causa alarmante que se revela como a principal causa de morte entre indivíduos mais jovens, com idade inferior a 45 anos. Nesse ínterim, é crítico que haja uma triagem baseada em exames de imagem para que o tratamento ao paciente traumatizado seja pontual e prioritário. Seguindo a lógica da necessidade, exposta acima, de métodos auxiliares no trauma, o exame FAST é um procedimento diagnóstico amplamente utilizado no contexto de atendimento a vítimas de trauma. **OBJETIVO(OS):** Avaliar se o exame FAST, útil na detecção rápida de lesões internas potencialmente graves, corrobora com o prognóstico de pacientes vítimas de trauma admitidos num hospital referência em trauma do noroeste paulista. **MÉTODOS:** O estudo é de caráter observacional, retrospectivo com análise estatística descritiva e inferencial, conduzido como Iniciação Científica com apoio financeiro do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O material avaliado foram os prontuários de pacientes admitidos no pronto atendimento e que realizaram o FAST. Para a análise estatística, foram usados os testes de Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher. **RESULTADOS:** Dos 1019 prontuários analisados, 880 pacientes foram submetidos ao FAST. Nesse contexto, chegaram-se aos dados: 838 pacientes apresentaram resultado negativo, enquanto 42 foram positivos. Em relação ao tipo de trauma, o exame foi positivo para 30 casos contusos e 7 penetrantes. Quanto à intervenção cirúrgica em até 24 horas após o trauma, 16 casos positivos foram submetidos a algum procedimento cirúrgico, enquanto 26 positivos não necessitaram de cirurgia. Quanto ao uso de ácido tranexâmico hospitalar (ATH), 28 dos casos positivos não fizeram uso, ao passo que 9 positivos receberam ATH. Das análises comparativas, a relação entre o FAST e a necessidade de intervenção cirúrgica em até 24 horas obteve um valor de $P < 0.0001$, indicando que a massiva parte dos exames FAST negativo não precisou de intervenção cirúrgica. No que tange a relação entre o FAST e a administração de ATH, o valor de $P < 0.0001$ evidenciou que a maioria dos exames FAST negativo não necessitou de ATH. Quanto à relação entre o FAST e o tipo de trauma (contuso ou penetrante), obteve-se um valor de $P = 0,093$ mostrando que não há uma associação estatisticamente significativa entre o tipo do trauma e os resultados do exame FAST. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou que o exame FAST está relacionado com o melhor prognóstico dos pacientes vítimas de trauma, já que pacientes com resultado negativo, em sua maioria, não necessitaram de intervenção cirúrgica nas 24 horas após admissão nem de ATH. Logo, os resultados mostram que o FAST, exame de veloz realização, é capaz de auxiliar os profissionais de saúde a tomar decisões mais informadas e rápidas no atendimento dessas vítimas, melhorando os cuidados e potencialmente salvando vidas.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq

Validação Independente Do Escore De Risco Brasileiro Inscor E Análises Temporais De Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares (2003-2012 A 2013-2022)

Pedro Henrique Alconara Brito, Lília Nigro Maia, Mauricio De Nassau Machado, Marcelo Arruda Nakazone, Giulia Marchini Bertolacini, Felipe Campos Gonçalves Da Silva, Gabriel Oriani Melo

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Os escores de risco em cirurgia cardíaca servem para estimar a probabilidade de complicações e/ou mortalidade perioperatória em pacientes. O InsCor é um modelo local e foi criado levando em consideração os modelos tradicionalmente usados para avaliar tal probabilidade. A validação independente consiste em analisar a discriminação e calibração dos escores de risco a depender da população e local onde são utilizados. Garantindo, assim, sua acurácia e segurança. **OBJETIVO(OS):** Objetivamos avaliar a calibração e a discriminação do InsCor em um hospital terciário, levando em conta sua validação independente, e, adicionalmente, analisar as tendências temporais na acurácia e na utilidade do escore de risco nos períodos de 2003-2012 e 2013-2022. **MÉTODOS:** Foram incluídos 4.285 pacientes adultos consecutivamente submetidos a cirurgias cardíacas. O InsCor é um modelo preditivo utilizado nos cenários de revascularização miocárdica e/ou troca valvar cirúrgicas. Utiliza 10 variáveis e a sua pontuação varia de 0 a 30 pontos, definindo três categorias de risco de óbito: baixo risco (BR) = 4,4% [0 a 3 pontos]; risco intermediário (RI) = 8,8% [4 a 7 pontos]; e alto risco (AR) = 26,0% [\geq 8 pontos]. A discriminação do InsCor foi testada pela estatística C [área sob a curva receiveroperatingcharacteristic (ROC)] e sua calibração foi avaliada pelo teste de Hosmer-Lemeshow. **RESULTADOS:** Segundo o InsCor, aproximadamente 57%, 31% e 12% dos pacientes foram classificados como de baixo risco (BR), risco intermediário (RI) e alto risco (AR), respectivamente. A taxa de mortalidade padronizada (mortalidade observada dividida pela mortalidade predita, SMR) foi de 0,88 [intervalo de confiança (IC) de 95%, 0,22 – 1,98] para pacientes de BR; 1,18 [IC 95%, 0,57 – 2,01] para pacientes de RI; e 0,89 [IC 95%, 0,57 – 1,30] para pacientes de AR. A calibração do escore InsCor, avaliada pelo teste de Hosmer-Lemeshow ($\chi^2 = 7,335$; $P > 0,05$), e a discriminação foram razoáveis, com uma área sob a curva ROC de 0,73 [IC 95%, 0,70 - 0,75; $P < 0,001$]. Ao comparar os períodos de 2003-2012 e 2013-2022, observou-se uma redução na proporção de pacientes classificados como BR (62,0% vs. 50,1%; $P < 0,001$) e um aumento na proporção de pacientes com RI (27,7% vs. 35,3%; $P < 0,001$) e AR (10,3% vs. 14,7%; $P < 0,001$). Apesar do aumento na gravidade dos pacientes, houve uma redução estatisticamente significativa de 55%, 27% e 39% na mortalidade nos três grupos de risco: BR (4,9% vs. 2,2%; $P < 0,001$), RI (11,97% vs. 8,75%; $P = 0,033$) e AR (29,13% vs. 17,67%; $P < 0,001$). **CONCLUSÃO:** Em nossa análise, o InsCor demonstra calibração e discriminação razoáveis na previsão de óbito após cirurgias cardíacas. Com o tempo, embora o risco dos pacientes tenha aumentado, observou-se uma redução estatisticamente significativa de 55%, 27% e 39% na mortalidade dos pacientes nos três grupos de risco.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq

Impacto No Diagnóstico Precoce E Uso De Antibióticos Com O Uso De Testes Diagnósticos Rápidos Em Pacientes Com Infecções Graves Admitidos Em Unidades De Terapia Intensiva

Lais Delgado Saltara, Jéssica De Camargo Medeiros, Graziela Denardin Luchkemeyer, Joelma Villafanha Gandolfi, Suzana Margareth Lobo

Famerp - São José Do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A infecção por patógenos multirresistentes é um problema crescente nas unidades de terapia intensiva. A exposição e uso inadequado de antimicrobianos estão associados ao desenvolvimento de resistência bacteriana, principalmente em infecções graves com uso de terapia empírica enquanto se aguarda o resultado da cultura. A identificação rápida de patógenos por testes moleculares, que disponibilizam o diagnóstico em horas, pode resultar em adequação terapêutica precoce e redução nas taxas de resistência. **OBJETIVO(S):** Analisar o impacto da implementação de teste molecular na identificação precoce de patógenos e genes de resistência e na adequação do tratamento antibiótico em pacientes com sepse nosocomial. **MÉTODOS:** O projeto foi aceito pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Foi realizado um estudo observacional, prospectivo, que incluiu 23 pacientes com sepse nosocomial, após hemocultura ou bacterioscopia de material respiratório positiva. As amostras foram submetidas ao teste molecular por PCR Multiplex XGEN MULTI SEPSE CHIP[®], que permite a detecção de 36 patógenos e 20 genes de resistência a antibiótico. A equipe assistencial foi orientada a realizar a adequação terapêutica baseada no teste molecular. Os dados foram coletados do sistema informatizado do hospital e transcritos para a plataforma RedCap, sendo registrados: data e diagnóstico da sepse, tempo de UTI, data do teste molecular, tipo de amostra, patógenos e genes de resistência identificados, dias de antibiótico, taxa de alteração de antibioticoterapia (escalonamento, desescalonamento ou retirada) e desfecho do tratamento. Os dados foram coletados de dezembro de 2023 a agosto de 2024. **RESULTADOS:** Foram realizados 25 testes moleculares, 20 com amostras de sangue e 5 de aspirado traqueal. O foco de infecção mais prevalente foi infecção de corrente sanguínea secundária, com 36%, seguido de pneumonia associada à ventilação mecânica, com 28%. Foram identificados com maior prevalência os patógenos *Klebsiella pneumoniae* (32%) e *Pseudomonas aeruginosa* (24%). Além disso, foram encontrados genes de resistência em 14 amostras. Na comparação entre a cultura convencional (VITEK[®]) e o PCR Multiplex XGEN, houve concordância em 80% das amostras em relação ao agente isolado, e em 72% em relação aos genes de resistência e fenótipos dos perfis de sensibilidade. Houve adequação terapêutica em 78% dos casos, com desescalonamento em 52%. **CONCLUSÃO:** O teste molecular por PCR Multiplex XGEN demonstrou significativa concordância com os métodos tradicionais, em relação aos patógenos e aos genes de resistência. O uso do teste propiciou rapidez no resultado microbiológico e oportunidade de otimização de antibioticoterapia em infecções graves. Tal ferramenta deve ser incorporada na rotina hospitalar, com programas de incentivo ao uso apropriado de antimicrobianos e prevenção de resistência.

Apoio financeiro: CNPq 128318/2023-6

Avaliação Da Anticoagulação Precoce Na Prevenção De Trombose Venosa Profunda Em Vítimas De Trauma Pélvico Em Um Hospital Terciário Nivel I De Trauma

Jihad Manaf El Sayed, Vítor Marconato Grancieri, Vinicius De Castro Dellamura, Oiarbides Melo De Lima, Gustavo Tadeu Barem Lepore Junior, Guilherme Marum Olmedo, Lilian Castiglioni, Paulo César Espada

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, FUNFARME - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A trombose venosa profunda (TVP) é uma das principais complicações no paciente vítima de trauma pélvico (TP). A sinergia entre a resposta metabólica ao trauma e a estase sanguínea gerada pela imobilidade causa um estado de hipercoagulabilidade, expondo o paciente a eventos trombóticos. A anticoagulação (AC) profilática surge como uma ferramenta para evitar esse desfecho desfavorável, entretanto, a fragilidade hemodinâmica inerente ao trauma expõe a dúvida da real eficácia de iniciar a trombotprofilaxia de forma precoce. **OBJETIVO(OS):** O presente estudo objetivou avaliar se a AC precoce é superior na redução da incidência e da extensão da TVP em relação à AC tardia em pacientes vítimas de TP, além de estruturar seu perfil epidemiológico. **MÉTODOS:** O estudo é de caráter observacional e retrospectivo. A coleta de dados iniciou após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e foi baseada na investigação dos prontuários de pacientes admitidos de janeiro de 2022 a dezembro de 2023 no Pronto Atendimento de um Hospital Terciário Nível I de Trauma com diagnóstico de fratura óssea confirmada por meio de radiografia da área pélvica. O diagnóstico de TVP foi considerado apenas após à realização de Ultrassonografia Doppler. **RESULTADOS:** Foram incluídos 62 pacientes com a confirmação de TP e fratura óssea na região, sendo 66,1% (41) do sexo masculino e 33,9% (21) do sexo feminino. Quanto ao mecanismo de trauma, todos foram considerados contusos com as seguintes causas: 30,6% (19) acidentes automobilísticos, 25,8% (16) acidentes motociclísticos, 25,8% (16) atropelamento e 17,7% (11) quedas. A média de dias em que os pacientes ficaram internados foi $12,98 \pm 14,46$ dias em UTI e $15,08 \pm 17,10$ dias em enfermaria. Todos os pacientes receberam AC durante a internação, mas seu início variou entre o primeiro dia e o décimo dia, com a média de início entre o terceiro e o quarto dia (3,44). A TVP foi confirmada em 32,3% (20) dos pacientes, sendo observada entre 6 e 55 dias após o trauma, com a mediana de 13,50 dias. A análise estatística inferencial evidenciou que o início precoce da AC nesses pacientes não preveniu a incidência de TVP comparado com o grupo de pacientes em que a AC foi iniciada mais tardiamente ($p=0,1681$) e no grupo de pacientes com a TVP confirmada, a AC precoce não gerou um quadro menos extenso ($p=0,12$). Outra análise estatística inferencial mostrou que um quadro mais extenso de TP não foi associado a uma maior incidência de TVP ($p=0,7525$). Além disso, um TP mais extenso não foi acompanhado de um quadro de TVP mais extenso ($p=0,8485$). **CONCLUSÃO:** O presente estudo evidencia que a AC precoce não é um fator protetor contra o surgimento da TVP, tanto na incidência quanto na extensão da complicação. Além disso, o estudo mostra que TP mais extensos não são responsáveis por uma maior incidência de TVP, nem um quadro mais extenso naqueles com a complicação confirmada.

Existe Correlação Entre Pressão Arterial Sistólica, Uso De Medicamentos Que Agem No Sistema Renina Angiotensina (Ieca/Bra) E A Evolução Desfavorável De Indivíduos Infectados Por Covid-19?

Heloiza Duarte Dos Santos, José Fernando Vilela Martin, Luciana Neves Consenso Martin, Bianca Gasparino Rabelo, Kleber Aparecido De Oliveira, José Nathan Fernandes Rocha

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Dentro da pandemia de COVID-19, estudos apontaram maior chance de hospitalização e morbidade associada à infecção em hipertensos. Nesse cenário, existe controvérsia sobre o efeito dos medicamentos anti-hipertensivos que agem no sistema renina angiotensina (SRA) e os desfechos clínicos relacionados à doença, pois poderiam atuar como facilitadores da infecção viral. Além disso, níveis de pressão arterial sistólica (PAS) > 140 mmHg na admissão foram preditores de mortalidade por todas as causas. **OBJETIVO(OS):** Geral: avaliar PAS na admissão, tratamento com IECA/BRA, presença de comorbidades em pacientes hipertensos internados com COVID-19 e desfechos clínicos, definidos como ventilação mecânica invasiva (VMI), diálise e óbito. Específicos: avaliar correlação entre PAS de admissão e o uso de IECA/BRA e os desfechos clínicos. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo de prontuários de internados com COVID-19 em hospital universitário. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, CAAE: 58647722.0.0000.5415, em 12/06/2022. Dados avaliados: idade, gênero, doenças prévias, uso de IECA/BRA, PAS na admissão e desfechos. O diagnóstico de COVID-19 feito por exames de amostras de vias aéreas superiores, metodologia polymerasechainreaction (pcr) ou teste de anti-geno para COVID-19. Critérios de inclusão: adultos, internados com infecção por COVID-19, hipertensos. Critérios de exclusão: portadores insuficiência renal crônica em tratamento de diálise, doença terminal, gestantes, prontuários incompletos. Estatísticas descritivas e o comportamento das variáveis contínuas foram avaliados pelos testes de Shapiro-Wilk, de Mann-Whitney e teste χ^2 de Pearson. Foi utilizado o Software SPSS (IBM SPSS Statistics, Version 24, IBM Corporation, NY, USA), considerado significativo valor de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** 700 prontuários avaliados, 375 eram hipertensos. A média de idade foi de 66 anos, com uma distribuição quase equitativa entre os sexos, 46% de diabéticos. A maioria dos pacientes utilizava IECA ou BRA, 266 (71%). Os valores médios da PAS foram de $130,79 \pm 23,40$ mmHg. Os desfechos clínicos foram: VMI (35%), diálise (9%) e mortalidade (32%). O uso de IECA/BRA não apresentou diferença estatisticamente significativa para VMI, enquanto a PAS mais baixa associou-se a maior prevalência de VMI, $P = 0,015$. Não houve relação com a terapia de substituição renal. Por fim, houve maior proporção de uso de IECA/BRA entre os pacientes que receberam alta, $P = 0,027$. **CONCLUSÃO:** Não foi observada relação entre o uso de IECA/BRA com desfechos desfavoráveis na população de hipertensos. Concordando com a literatura, o uso dessa classe de fármaco tem efeito neutro ou pode estar associado a melhores desfechos. Níveis pressóricos elevados na admissão não pioram o prognóstico de pacientes hipertensos.

Impacto Da Morte Encefálica E Da Isquemia Fria Na Resposta Inflamatória Renal: Implicações Para Qualidade E Preservação Do Órgão

Gabriele Preti, Ludimila Leite Marzochi, Naiane Nascimento Gonçalves, Marcos Alexandre Mendes Luz, Maria Alice Sperto Ferreira Baptista, Mario Abbud-Filho, Heloisa Cristina Caldas

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, UNILAGO - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A morte encefálica (ME) e o tempo de isquemia fria (TIF) são fatores críticos que induzem inflamação nos órgãos doados para transplantes. A combinação de tempo prolongado de TIF e inflamação induzida pela ME são fatores cruciais para ativação da imunidade inata e mecanismos pró-inflamatórios nesses rins. **OBJETIVO(OS):** Investigar o impacto da ME e da TIF relacionados à imunidade inata e inflamação estéril, em rins de ratos, após o processo de indução de ME. **MÉTODOS:** Todos os animais foram submetidos à indução de ME e mantidos em ventilação mecânica por 6 horas. Após esse período, os ratos foram divididos em dois grupos experimentais: 1) Grupo ME (GME, ratos sem TIF – TO; n=8), e 2) Grupo ME + TIF (GME/TIF, ratos cujos rins foram preservados em solução de Euro-Collins após 12 horas (T12) ou 24 horas (T24) de isquemia fria). Após a preservação, os rins foram submetidos a análises de expressão gênica por meio de qPCR, utilizando o sistema TaqMan Gene Expression Array Plate, além de análises histológicas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP, sob o nº 01-000406/2022. **RESULTADOS:** A indução de ME resultou em um pico hipertensivo imediato, seguido de episódio de hipotensão em todos os grupos analisados. Esse processo levou ao aumento dos níveis séricos de creatinina, sugerindo lesão celular e tecidual nos rins após a ME. Além disso, observou-se um aumento significativo na expressão gênica de TLR4, NLRP3, caspase-1, IL-1 β , TNF α , IL-6 e selectina, indicando uma resposta inflamatória aguda induzida pela ME a qual se manteve elevada durante os períodos de TIF, tanto em 12 quanto em 24 horas. As análises histopatológicas corroboraram esses achados, revelando lesões progressivas no tecido renal, compatíveis com necrose tubular aguda (NTA), incluindo atrofia cortical, picnose tubular e acúmulo de proteína Tamm-Horsfall. **CONCLUSÃO:** A resposta inflamatória desencadeada pela ME é evidenciada pela ativação dos genes inflamatórios e NTA que se intensificou com o TIF prolongado. Os resultados obtidos podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas focadas na modulação da inflamação, com o objetivo de reduzir o impacto renal pós-ME e, assim, melhorar os resultados clínicos em transplantes, aumentando a viabilidade dos órgãos.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq 403273/2021-8

Valor Prognóstico Do D-Dímero Em Indivíduos Internados Com Covid-19

Bianca Gasparino Rabelo, Luciana Neves Cosenso Martin, José Fernando Vilela Martin, Heloiza Duarte Dos Santos, Kleber Aparecido De Oliveira

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Estudos relacionados à pandemia de COVID-19 mostraram que eventos tromboembólicos estão associados a desfechos clínicos fatais e não fatais. Níveis plasmáticos elevados de D-dímero são descritos como manifestação comum de coagulopatia provocada pelo COVID-19 e estudos mostram sua importância como fator prognóstico dessa infecção. Porém, existe controvérsia em relação a seu valor em prever a gravidade e mortalidade da infecção por COVID-19. **OBJETIVO(OS):** Geral: avaliar as concentrações do D-dímero em 2 momentos da internação: admissão e evolução de pacientes internados com COVID-19. Específicos: avaliar se há correlação dos níveis de D-dímero no momento da admissão e na evolução para desfechos: ventilação mecânica invasiva (VMI), diálise e mortalidade na amostra, tentando estabelecer o momento ideal de dosagem do D-dímero para o prognóstico dos pacientes. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo de prontuários de internados com COVID-19 em hospital universitário. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, CAAE: 58647722.0.0000.5415, em 12/06/2022. Dados avaliados: idade, sexo, raça, valores de D-dímero nos momentos 1 e 2, comorbidades e desfechos. O diagnóstico de COVID-19 feito por exames de vias aéreas superiores, metodologia polymerasechainreaction (pcr) ou teste de antígeno para COVID-19. Critérios de inclusão: adultos, internados com infecção por COVID-19. Critérios de exclusão: portadores insuficiência renal crônica em tratamento de diálise, doença terminal, gestantes, prontuários incompletos. Os dados foram recebidos e cadastrados no Excel. Estatísticas descritivas e o comportamento das variáveis contínuas foram avaliados pelos testes de Shapiro-Wilk e de Mann-Whitney. O tamanho de efeito foi calculado pelo r ponto bisserial, que varia de -1 a 1, indicando a força da associação entre uma variável dicotômica e uma contínua. Foi utilizado o Software SPSS (IBM SPSSStatistics, Version 24, IBM Corporation, NY, USA), considerado significativo valor de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 347 participantes. A média de idade foi 59 anos, 56% homens e 44% mulheres, com prevalência de etnia branca. 51% de hipertensos e 30% de diabéticos. D-dímero mediana de entrada e pico: 1,05 (0,21 a 18,41) e 2,73 (0,32 a 20,10). Os desfechos clínicos foram: VMI (44%), IRA (25%), diálise (13%) e óbito (32%). Os níveis de D-dímero na entrada e no pico foram significativamente mais altos no grupo com VMI, $P < 0,001$ para ambos, com efeito mais importante do D-dímero de pico ($r = -0,51$). Pacientes que receberam terapia de substituição renal e que faleceram apresentaram níveis significativamente mais elevados de D-dímero, sem diferença entre o nível da admissão e o de pico. **CONCLUSÃO:** Os achados do estudo corroboram a hipótese de que o aumento dos níveis de D-dímero pode ser um marcador prognóstico relevante para a gravidade da condição e previsão de desfechos adversos.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq

Avaliação Do Uso Da Técnica De Fotocoagulação A Laser Com Técnica Modificada Em Retinopatia Da Prematuridade

Renan Trindade Oliveira, Fabio Batista Frederico, Plinio Pereira Martins Neto, Tainara Souza Pinho, Cinara Cassia Brandão

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, FUNFARME - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A Retinopatia da Prematuridade (ROP) é uma doença vasoproliferativa secundária à vascularização inadequada da retina imatura dos recém-nascidos (RN) prematuros e uma das principais causas de cegueira evitável na infância. Os principais fatores de risco: baixa idade gestacional e peso ao nascimento. A classificação define a doença de acordo com a gravidade em cinco estágios (I-5), a localização em três zonas (I-III) e a extensão em horas (1-12 h). A dilatação arteriolar e tortuosidade venosa compõem a doença plus, indicador de atividade da doença. Triagem precoce é essencial. No Brasil, usa-se as Diretrizes para a Triagem de Detecção e Tratamento da ROP em todos os RN com peso ao nascer (PN) \leq 1.500 gramas e/ ou idade gestacional (IG) \leq 32 semanas. Fotocoagulação a laser é uma opção terapêutica clássica. **OBJETIVO(OS):** Objetivou-se avaliar o perfil clínico dos pacientes, as características da doença e os desfechos clínicos. **MÉTODOS:** Estudo transversal retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, que avaliou o perfil (PN e IG) de 186 RN com ROP (zona, estágio e plus) e seus desfechos clínicos, entre janeiro de 2014 a junho de 2021, tratados no Hospital da Criança e Maternidade da FUNFARME. Agregou-se os dados por softwares estatísticos, organizando e apresentando o banco de dados em formato de frequência simples e tabelas. Descreveu-se os dados em números absolutos e porcentagem. **RESULTADOS:** Notou-se que 61,3% dos RN eram pré-termo extremo (<28 semanas) e 69,2% foram de extremo baixo peso (<1000g). Classificação da ROP: Zona e frequência, no olho direito (OD), zona 2 (81%), zona 3 (13,8%) e zona 1 (5,1%). No olho esquerdo, zona 2 (79,8%), zona 3 (15,6%) e zona 1 (4,7%). Estágios no OD: 51,7 % estágio 1; 32,2% estágio 2; 15,5% estágio 3 e 0,6% estágio 4. Olho Esquerdo: 52,6% estágio 1; 30,7% estágio 2; 16,8% estágio 3. Presença de doença plus: 51,6% apresentaram doença plus em OD. 52,2% em olho esquerdo. Nenhum paciente desenvolveu cegueira durante o acompanhamento. Tratou-se 56,5% dos pacientes com fotocoagulação a laser e 43,5% melhoraram espontaneamente. 41,9% necessitou de retratamento. O grupo mais tratado: pré-termo extremo (41,4%) e extremo baixo peso (44%). Maior taxa de tratamento: estágio 2 (29,9%) em OD e (29,5%) em Olho Esquerdo. Menor taxa de tratamento: estágio 1 (13,8%) OD e (12,7%) Olho Esquerdo. **CONCLUSÃO:** Notou-se que a IG e o PN foram fatores críticos na incidência e gravidade da ROP e que a maioria dos casos graves de ROP ocorreu em prematuros com menor IG e PN. A maioria teve lesões em zonas periféricas, em estágios menos avançados e com alta incidência de plus. Sobre o tratamento, a terapia a laser foi o principal método, e o retratamento foi frequente. Esses achados revelam a importância de um bom monitoramento e de estratégias de tratamento adaptadas para melhorar os desfechos visuais em prematuros com ROP.

Apoio financeiro: CNPq 133415/2023-6, CNPq 166489/2023-9

Otimização De Dose De Contraste Iodado Considerando Composição Corporal Em Pacientes Pediátricos

Lorena Alves Oliveira Da Silva, Rafael Fernandes Ferreira, Mariana Ribeiro Roderio Cardoso, Laiane Milane De Arruda, Marcus Otávio Silva De Campos Meneses, Antonio Soares Souza, Fernanda Del Campo Braojos Braga

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Administração de contraste endovenoso é amplamente empregada para realçar estruturas em exames radiológicos, com dosagens que variam entre protocolos de dose fixa e peso corporal total (PCT), métodos que podem levar a variações no realce e a administração excessiva devido às diferenças na composição corporal. Evidências sugerem que a dosagem com base no peso corporal magro (PCM) minimiza a exposição ao contraste e reduz a variabilidade de realce entre pacientes, ressaltando a necessidade de determinar o método mais preciso e seguro para otimizar a dose. **OBJETIVO(S):** Avaliar comparativamente o efeito da dose de contraste iodado administrada de acordo com o peso corporal total (PCT) e peso corporal magro (PCM) de pacientes pediátricos, bem como, o impacto financeiro da alteração de protocolo a nível institucional. **MÉTODOS:** A pesquisa foi submetida ao comitê de ética do centro participante (CEP/FAMERP). Foram estudados 66 pacientes (0 a 16 anos) prospectivamente, submetidos a exames de tomografia computadorizada de abdome com contraste iodado. Os pacientes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos, sendo o Grupo de Estudo 1 (PCM): 23 pacientes com administração de contraste por meio de 0,63g de iodo/kg de PCM; Grupo de Estudo 2 (PCT): 20 pacientes receberam 0,46g de iodo/kg de PCT e Grupo Controle (GC): 23 pacientes submetidos ao protocolo institucional, administrando-se dose em relação ao peso total (2 mL/kg, 0,7g de iodo/kg). O PCM foi calculado pela fórmula de Peters, considerando sexo, idade, altura e peso. As imagens foram analisadas duplamente por médicos radiologistas experientes em pediatria, sem conhecimento do protocolo. Foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis, ANOVA e Kappa de Cohen com escala de Likert. Foi admitido erro alfa de 5%. **RESULTADOS:** Observamos menor volume (mL) no grupo PCM (Mdn=27; Mín=10; Máx=80) em comparação com o PCT (Mdn=34,5; Mín=18; Máx=78) e GC (Mdn=40; Mín=13; Máx=80), porém sem diferenças significantes ($P>0,05$). O realce do GC, em unidades de Hounsfield, foi estatisticamente maior (média=666±212), comparado ao PCT (média=466±180, $P=0,001$). Destaca-se que não foram identificadas diferenças de realce entre PCM (média=552±139) e GC ($P=0,107$). Na avaliação subjetiva, o PCM recebeu notas excelentes, boas e razoáveis, enquanto o grupo PCT e GC receberam notas entre ruins excelentes. A concordância entre os avaliadores foi moderada para PCM ($\kappa=0,55$; IC 95%: 0,25–0,84) e fraca para PCT ($\kappa=0,31$; IC 95%: 0,05–0,56) e GC ($\kappa=0,28$; IC 95%: (-0,005) - 0,57). Convertendo os 66 exames para PCM em comparação ao GC, reduziria R\$645,67 a nível populacional e R\$9,78 por paciente em média. **CONCLUSÃO:** Peso corporal magro é um indicador eficaz para estimar a dose de contraste em pacientes pediátricos, pois otimiza o protocolo do exame, melhora a qualidade da imagem e reduz a exposição do paciente ao contraste, resultando também em redução significativa de custos do exame.

Lei e Benford E Correlação Entre Geração Numérica Espontânea (GNE) E Memória De Trabalho Em Idosos

Pedro Henrique Alves De Freitas Martins, Moacir Fernandes De Godoy

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A Geração Numérica espontânea (GNE) ainda é alvo de investigações. Frank Benford, constatou que existe uma prevalência diferenciada da distribuição do primeiro dígito significativo de determinadas séries numéricas, quando utilizada a escala logarítmica. Assim espera-se que o algarismo 1 apareça 30,10% das vezes, o 2 em 17,61%, o 3 em 12,49%, o 4 em 9,69%, o 5 em 7,92%, o 6 em 6,69%, o 7 em 5,80%, o 8 em 5,12% e o 9 em 4,58%. A síndrome da fragilidade é um estado de vulnerabilidade contínua, marcado pelo declínio cognitivo e funcional global. Dentro da área da saúde, a Lei de Benford possui o potencial de atuar como uma ferramenta de triagem de baixo custo e reproduzível, relacionada à memória de trabalho. **OBJETIVO(OS):** Estudar a correlação entre a GNE pela cognição humana e a Lei de Benford em Idosos frágeis e robustos. **MÉTODOS:** Após aprovação pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Número 69800423.9.0000.5415), o estudo observacional analítico de prevalência, coletou dados no Ambulatório de Idosos Robustos e Frágeis, do setor de Geriatria do Hospital de Base, entre agosto de 2023 e julho de 2024. Para a coleta foi utilizado formulário sobre idade, sexo, grau de escolaridade, etnia, ocupação, tabela com 5 linhas e 10 colunas para a inserção de 50 números, sob livre escolha do participante e sem interferência do pesquisador e o teste adaptado de contagem numérica direta e indireta (WAIS). Para a análise estatística foram utilizados o teste de Qui-Quadrado (χ^2), o teste de correlação de Pearson (r) e o de distribuição cumulativa em função da distância Euclidiana (DdE). Para a análise WAIS foram considerados diferença entre as contagens maior que 2 pontos e frequência abaixo dos 15% da padronização brasileira. **RESULTADOS:** Foram recolhidos 114 formulários. A média de idade foi de 79,2 anos, 61% de mulheres, 79% de brancos; 3% amarelos e 18% pretos e pardos. Junto a isso, 7% possuíam o ensino superior; 7%, o ensino médio; 67%, o ensino fundamental; 19% eram analfabetos. 47% eram frágeis e 53% robustos. 58% apresentaram alteração no teste de contagem. Encontrou-se, na análise de todos os participantes que, aplicando o teste χ^2 , não houve diferença estatisticamente significativa (χ^2 crítico 15,507; χ^2 obtido 1,46, DdE $p = 0,95$, $r = 0,98$) entre os dados obtido e o esperado pela Lei de Benford. Nos dados sem alteração de contagem não houve diferença estatisticamente significativa ($\chi^2 = 3,06$, DdE - $p = 0,93$, $r = 0,99$). Na subanálise com alteração de contagem não houve diferença estatisticamente significativa ($\chi^2 = 1,1$, DdE- $p = 0,95$, $r = 0,95$). **CONCLUSÃO:** A correlação entre a mente humana e a Lei de Benford foi confirmada, até em indivíduos com alteração de memória de trabalho, abrindo caminho para uma ampla gama de avaliações em outros diferentes níveis de comportamento cognitivo.

Apoio financeiro: CNPq

Relação Entre Proporção Digital (Relação 2D:4D) E A Prevalência De Doença Arterial Coronariana

Eduardo Affonso Do Vale, Moacir Fernandes De Godoy

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Há mais de 130 anos, a proporção digital (2D:4D) foi descrita como uma característica de dimorfismo sexual: no sexo masculino, observou-se que o dedo anelar (4D) era mais longo que o indicador (2D), enquanto no sexo feminino, o 2D foi descrito como maior ou de mesmo tamanho em relação ao 4D. Essa característica teria relação com a exposição hormonal no período pré-natal, sendo 2D:4D definida e fixada na gestação, negativamente correlacionada à concentração de testosterona e positivamente correlacionada à concentração de estrogênio. Ao suporem uma possível origem fetal para doenças no adulto, pesquisadores concluíram que 2D:4D pode estar relacionada à incidência de infertilidade, autismo, câncer de mama e infarto do miocárdio. Sendo assim, levanta-se a hipótese de que a proporção digital seja uma ferramenta a ser utilizada para diagnóstico, prognóstico e detecção precoce de doenças. **OBJETIVO(OS):** Investigar se existe diferença estatística entre a proporção digital 2D:4D em indivíduos com e sem DAC. **MÉTODOS:** Foram avaliados 104 pacientes (58 homens e 46 mulheres) do Serviço de Hemodinâmica do Hospital de Base, que seriam submetidos à cinecoronariografia, sem restrições de idade ou gênero e que assinaram TCLE (aprovação do CEP nº 6.219.529). Foram aferidos por três vezes os comprimentos do indicador e anelar das duas mãos utilizando um paquímetro digital ZAAS Precision. Os indivíduos foram categorizados como coronariopatas se apresentassem um ou mais dos ramos principais com lesão obstrutiva igual ou maior que 50% do diâmetro da luz do vaso e/ou já tivessem algum procedimento prévio de revascularização. A estatística inferencial foi realizada com auxílio do teste t de Student não pareado ou com o teste de Mann-Whitney de acordo com o tipo de variável. **RESULTADOS:** Entre os homens, 12 foram classificados como normais e 36, como com DAC. Entre as mulheres, 25 foram classificadas como normais e 20, como com DAC. Os restantes não foram incluídos, por apresentarem obstruções intermediárias. Comparando 2D:4D de homens coronariopatas com homens normais, a média 2D:4D direita dos primeiros foi 0,955 contra 0,940 dos normais, sem significância estatística ($p = 0,2882$). A comparação de 2D:4D esquerda de homens coronariopatas e normais teve média de 0,978 na DAC e 0,974 sem DAC, sem diferença estatística ($p = 0,743$). Quanto às mulheres com DAC, a média 2D:4D direita foi 0,941; as normais tiveram média de 0,933, sem diferença estatística ($p = 0,5562$). Na mão esquerda, 2D:4D das mulheres com DAC foi, em média, 0,976 contra 0,969 nas sem DAC, mas ainda sem significância estatística ($p = 0,598$). **CONCLUSÃO:** Não encontramos diferenças entre 2D:4D de indivíduos com DAC e sem DAC, tanto homens como mulheres. Os resultados evidenciam a divergência encontrada na comunidade científica no que tange à proporção digital, sendo este um campo de pesquisa ainda controverso e que necessita de mais investigação.

Apoio financeiro: CNPq



SALA 04

manhã

CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024

**CAIC
2024**

Avaliação De Problemas Relacionados Ao Uso De Álcool Em Pacientes Com Cirrose Alcólica

Paula Pizarro Pretti, Maria Cristina O. S. Miyazaki

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A dependência do indivíduo ao álcool é considerada uma doença pela Organização Mundial da Saúde e, para que o paciente nessa condição receba uma abordagem adequada dos profissionais da saúde, é fundamental entender que os problemas vão muito além de apenas questões físicas, orgânicas. É possível (e provável) que este indivíduo esteja enfrentando problemas psicológicos, psiquiátricos ou em suas esferas sociais, além de estar exposto a um maior risco de sofrer acidentes devido à embriaguez. Familiares e amigos também são afetados, submetidos a um grande estresse emocional, além de serem afetados pela mudança de comportamento e vivência de violência. Esse cenário pode acabar desgastando as relações e, assim, comprometer o suporte social que o indivíduo com problemas relacionados ao álcool necessitaria para lidar com e superar seu quadro clínico. **OBJETIVO(S):** Avaliar a percepção das consequências negativas relacionadas ao etilismo em pacientes em avaliação para transplante de fígado devido à cirrose alcoólica. **MÉTODOS:** Pesquisa transversal, descritiva, de abordagem quantitativa, composta por uma amostra institucional (conveniência) de pacientes em acompanhamento no Ambulatório de Transplante de Fígado do Hospital de Base e Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. **RESULTADOS:** Participaram 21 pacientes (20 homens; 95%), com idade entre 38 e 72 anos, a maioria casados (n = 16; 76%). Apenas 1 paciente não tinha filhos (4,7%) e a maioria (n= 8; 38%) tinha 2 filhos. O início do consumo de álcool ocorreu entre 9 e 35 anos, predominantemente antes dos 18 anos (n = 13; 62%). A maioria relatou abstinência há mais de um ano (n = 17; 81%). No Questionário de Autorrelato SRQ-20, 9 entrevistados (42%) tiveram 7 ou mais respostas afirmativas, o que confirma sofrimento mental, além de que houve uma resposta afirmativa quando perguntado sobre ideação suicida. Apenas 20 pacientes no total responderam ao SIP-2L, a as perguntas feitas no mesmo mostram que o uso abusivo de álcool trouxe consequências negativas aos pacientes, prejudicando, inclusive, suas relações sociais. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou que o consumo excessivo de álcool trouxe significativas repercussões negativas para os indivíduos, comprometendo sua saúde física, mental e suas relações interpessoais. Usuários de substâncias psicoativas, como o álcool, apresentam qualidade de vida reduzida e maior comprometimento na saúde mental. Além de uma maioria expressiva (n = 18; 85%) acreditar que a sua saúde está prejudicada por conta da bebida, vários afirmaram sentir infelicidade, culpa e vergonha devido à sua condição, o que reafirma o impacto sobre a saúde mental dos mesmos. O alcoolismo é também uma doença social, já que causa nos familiares e amigos um grande estresse emocional. Ademais, por comprometer o tempo de reação e os reflexos, a embriaguez aumenta o risco de acidentes de trânsito, o que traz consequências a nível de saúde pública.

Apoio financeiro: CNPq 135443/2023-7

O Desafio Da Empatia Na Formação Médica: Uma Perspectiva Longitudinal

Henrique Fonseca, Rafael Santos Restivo, Clara Romero Bassi, Aline Russo-
mano De Gouvêa, Emerson Roberto Dos Santos, Thaís Santana Gastarde-
lobizotto, Alba Regina De Abreu Lima, Vânia Maria Sabadotobrienze, Júlio
César André, Maysa Alahmar Bianchin

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A empatia, capacidade de compreender e compartilhar as emoções do outro, é fundamental para o desenvolvimento profissional em medicina. Sua relevância transcende a mera aplicação técnica, impactando diretamente a qualidade da comunicação médico-paciente, a construção de relações terapêuticas sólidas e a adesão ao tratamento. A formação médica, por sua vez, apresenta um contexto singular que pode influenciar a trajetória da empatia nos estudantes, demandando investigações sobre sua evolução durante o curso. **OBJETIVO(OS):** Avaliar a evolução dos níveis de empatia em estudantes de medicina durante os anos iniciais do curso. **MÉTODOS:** Estudo longitudinal, descritivo e quantitativo com 31 ingressantes de medicina da FAMERP em 2021. A Escala de Empatia de Jefferson (JSE-S) foi utilizada para avaliar a empatia em três momentos: 2021, 2022 e 2023. Coleta de dados realizada via Google Forms, garantindo o anonimato. O estudo foi submetido ao comitê de ética responsável. **RESULTADOS:** Os resultados demonstram flutuações nos níveis de empatia ao longo dos três anos. Observou-se aumento geral na pontuação da JSE-S de 2021 (média 119,29) para 2022 (média 123,12), seguido por ligeira diminuição em 2023 (média 120,22). É importante ressaltar que, apesar da redução, os níveis de empatia em 2023 não foram inferiores aos de 2021, exceto no domínio "colocar-se no lugar do paciente", que apresentou médias de 7,84, 8,03 e 7,39, respectivamente. Análises adicionais considerando sexo e idade revelaram variações interessantes, com diferenças no padrão de flutuação da empatia entre os grupos. Observou-se que estudantes do sexo feminino iniciaram o curso com médias maiores em empatia total e no domínio "cuidar com compaixão", enquanto estudantes do sexo masculino obtiveram médias maiores no domínio "perspectiva". **CONCLUSÃO:** A investigação longitudinal da empatia em estudantes de medicina fornece dados relevantes para o desenvolvimento de estratégias educacionais. Os resultados sugerem a importância de integrar abordagens que promovam o desenvolvimento da empatia de forma consistente ao longo do curso, considerando as possíveis variações interindividuais. Os maiores níveis de empatia encontrados entre as mulheres no início do curso podem estar relacionados a fatores socioculturais que incentivam a expressão emocional e o cuidado com o outro desde a infância. Já a ligeira redução na capacidade de "colocar-se no lugar do paciente" ao final do terceiro ano, apesar de não configurar um resultado negativo, levanta questionamentos sobre o possível impacto da intensificação da rotina acadêmica e da exposição a situações desafiadoras nesse período, o que poderia levar a uma sobrecarga emocional e dificultar a manutenção da perspectiva do paciente. Futuros estudos devem aprofundar a análise desses fatores e suas implicações na formação médica.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq

Cuidados Paliativos Pediátricos: Saúde Mental Dos Profissionais Da Saúde

Laís Tiemi Uehara, Jéssica Aires Da Silva Oliveira, Eliane Regina Lucania Dionísio

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Introdução: Atuar em unidades que oferecem Cuidados Paliativos Pediátricos pode ser preditor para o adoecimento psicológico devido a sentimentos de desesperança, tristeza, e impotência frente à morte. **OBJETIVO(OS):** Objetivo: Avaliar sintomas de ansiedade, depressão e motivação de profissionais da saúde que atuam em Cuidados Paliativos Pediátricos em um Hospital Escola Materno Infantil do interior do Estado de São Paulo, no período de junho de 2023 a março de 2024. **MÉTODOS:** Método: Trata-se de um estudo transversal, com delineamento quantitativo e qualitativo. O projeto foi enviado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, no dia 4 de agosto de 2023, com o número do parecer 6.126.242. A pesquisa foi iniciada após a aprovação. Participaram 30 profissionais da saúde, sendo 36,6% (n=11) enfermeiros, 26,6% (n=8) técnicos ou auxiliares de enfermagem, 16,6% (n=5) médicos, 10% (n=3) psicólogos, 6,6% (n=2) fisioterapeutas e 3,3% (n=1) fonoaudiólogos. Entre os participantes 96,7% (n=29) eram mulheres e a média de idade foi de 27,4 anos (DP= 5,6). Os participantes foram abordados presencialmente e individualmente, em seu horário de trabalho. Após a apresentação do estudo, os profissionais que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Registro de Consentimento e responderam o Questionário de Identificação da Amostra, a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS) e o Questionário para Avaliação da Motivação. **RESULTADOS:** Resultados: Após a análise dos dados, foi possível observar que 63,2% (n=19) dos participantes apresentaram possíveis ou prováveis sintomas de ansiedade e 29,9% (n=9) apresentaram possíveis ou prováveis sintomas de depressão. Entre os participantes com possíveis ou prováveis sintomas de ansiedade, 26,6% (n=8) já haviam realizado acompanhamento psicológico e 13,3% (n=3) faziam uso de psicotrópico. Entre os participantes com possíveis ou prováveis sintomas de depressão, apenas 3,3% (n=1) haviam realizado tratamento psicológico e farmacológico. Para analisarmos a motivação, foi realizada análise qualitativa dos dados, no qual emergiram cinco categorias, a saber: 1) reconhecimentos da equipe, dos pacientes e dos familiares; 2) aprendizagem para lidar com cada caso individualmente; 3) motivação para vida, uma vez que os participantes relataram maior motivação para viver; 4) fornecer qualidade de vida, visto que proporcionam aos pacientes um fim de vida digno, com cuidado integral e humanizado; e 5) ausência de recompensas, apontando os Cuidados Paliativos como um momento delicado. **CONCLUSÃO:** Conclusão: Ambientes em que há constante desgaste emocional, como nos Cuidados Paliativos Pediátricos, pode haver maior ocorrência de sintomas de ansiedade e depressão, prejudicando a saúde mental dos profissionais da área. Além disso, os fatores que influenciam na motivação dos profissionais estão relacionados com fatores profissionais e pessoais.

Uso De Substâncias Em Pacientes Com Transtornos Psicóticos No Ambulatório De Saúde Mental De Hospital Geral.

Júlia Granja Sant'Anna, Valdir Carlos Severino Júnior, Thaysa Castro Molina, Neide Aparecida Micelli Domingos, Lilian Castiglioni, Larissa Granja Sant'Anna, Fabio Borghi

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Transtornos psicóticos provocam alterações nas funções psíquicas do indivíduo, causando sintomas que afetam a qualidade de vida e podem produzir sofrimento considerável. Existem evidências comprovadas da possibilidade do uso de substâncias em paralelo ao diagnóstico do transtorno psicótico, podendo acentuar o quadro negativamente. Entre as implicações, substâncias podem aumentar os sintomas positivos (delírios e alucinações) e os negativos (dificuldade de concentração, embotamento afetivo e anedonia), dificultando a interação do paciente com os eventos ambientais e com as diversas situações sociais. **OBJETIVO(S):** Descrever e compreender o consumo de substâncias pelos pacientes diagnosticados com transtornos psicóticos e em atendimento no ambulatório de saúde mental de um Hospital Geral. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal descritivo quantitativo no Serviço de Psicologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto, submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP-FAMERP). Foram compilados e analisados dados obtidos por meio da entrevista consentida com 10 pacientes adultos que estão em acompanhamento ambulatorial, diagnosticados com transtornos psicóticos e que alegam fazer uso de pelo menos uma substância. Foram utilizados dois questionários, um desenvolvido e outro adaptado pelos pesquisadores para caracterizar os participantes quanto aspectos demográficos e clínicos. **RESULTADOS:** Entre os 112 pacientes acompanhados no ambulatório de janeiro a junho de 2024, 61 pacientes (54,4%) não fazem uso de substâncias, 11 pacientes (9,8%) não fazem uso atualmente e 30 pacientes (26,7%) não puderam ser entrevistados. Sendo assim, 10 pacientes (8,9%) se enquadram nos critérios de inclusão do estudo. Constatou-se que a amostra foi, de maneira unânime, composta por participantes do sexo masculino, na faixa etária entre 21 a 64 anos que residem na região de São José do Rio Preto. Nove (90%) pacientes fazem uso de derivados do tabaco; cinco (50%) pacientes fazem uso de bebidas alcóolicas; um paciente (10%) faz uso de crack. Sete pacientes (70%) relataram fazer uso das substâncias diariamente ou quase todos os dias. Ao serem questionados sobre o tempo de uso, sete adultos (70%) afirmaram fazer uso há mais de 10 anos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, dentro dos pacientes com transtornos psicóticos presentes no ambulatório, a minoria utiliza substâncias e compõe a amostra desse estudo. A maioria dos entrevistados que utilizam substâncias é do sexo masculino, sendo o uso, majoritariamente, de derivados do tabaco, como cigarro. Em relação à frequência, esse uso ocorre de forma prevalente todos os dias ou na maioria dos dias. Entende-se que é necessário pensar em atendimentos que levem em consideração esse perfil de paciente a fim de reduzir comportamentos nocivos que ameaçam a integridade da vida e podem acentuar os sintomas psicóticos.

Apoio financeiro: CNPq

Percepção Sobre Religiosidade/Espiritualidade E Resiliência Nos Alunos De Graduação Em Medicina, Enfermagem E Psicologia

Aline Flavia Da Silva Oliveira, Carla Rodrigues Zanin, Lilian Castiglioni

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Embora os temas como Religiosidade e Espiritualidade (R/E) estejam associados entre si, não podemos tratá-los como sinônimos. A visão biopsicossocial do ser humano propõe a influência da R/E para a saúde das pessoas, apresentando seu impacto tanto no âmbito físico quanto mental, servindo como suporte e enfrentamento diante do acometimento à saúde, tanto para o doente quanto para o familiar, como também contribui para a interpretação da doença, dando um sentido e significado a ela. Nesta perspectiva, a R/E se associa a resiliência, como uma capacidade humana para enfrentar, vencer e ser fortalecido por experiências de adversidade e podem ser uma forma de estratégia de enfrentamento de cada paciente perante seu diagnóstico, e, assim, obter maior esperança/expectativa de cura durante o tratamento. Diante disso, ainda considera-se que a R/E ainda é um terreno complexo e que gera muitos conflitos nos profissionais, a julgar pelo fato de que nem sempre eles se encontram preparados para abordar a temática em suas múltiplas manifestações, quer seja na clínica, em contextos de saúde, ou mesmo em cenários socioculturais, os quais evidenciam a importância da inclusão e da abordagem dessa temática na formação dos profissionais de saúde, visto que a Religiosidade é uma das marcas centrais da cultura brasileira, o que torna sua inserção um importante recurso de intervenção e capaz de favorecer diversos aspectos relativos ao cuidado. **OBJETIVO(OS):** identificar a R/E e a Resiliência em graduandos dos últimos anos de medicina, enfermagem e psicologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo exploratório, com uma amostra de conveniência. O trabalho referido foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/FAMERP. **RESULTADOS:** Constatou-se que a amostra foi composta, em sua maioria, por participantes do curso de Psicologia (55,2%), seguida pelo curso de Enfermagem (34,5%) e do curso de Medicina (10,3%). Houve maior prevalência de participantes do sexo feminino (61,3%), em sua maioria sem mudança de religião. Com relação a R/E, 64,5% dos participantes a consideraram como fator de enfrentamento dos desafios diários em diversos contextos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a média do índice da R/E é maior entre os estudantes do curso de Enfermagem. Os mesmos também apresentaram maior índice de resiliência, quando comparado aos outros cursos. Deve-se considerar que os índices mais altos nessa população atribuem-se ao fato de que já estejam utilizando fatores de proteção como a R/E e a Resiliência para o futuro enfrentamento de condições de trabalho estressantes e adversas.

Apoio financeiro: CNPq

Caracterização De Pacientes Atendidos Em Ambulatório De Visão Subnormal: Qualidade De Vida, Ansiedade E Depressão

Ana Luiza Vicente Ambrozini, M. Cristina Oliveira Santos Miyazaki, Clícia Raquel Sícoli Romano Calil

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A deficiência visual acomete parcela significativa da população mundial em todas as faixas etárias. Visão subnormal ou baixa visão acarreta comprometimento que, mesmo após tratamento e/ou correção de erros refracionais comuns, tem impacto negativo sobre as atividades de vida diária e qualidade de vida. Reconhecer as dificuldades psicossociais em pacientes com visão subnormal, bem como suas preocupações e frustrações é altamente relevante para que esses possam receber tratamento biopsicossocial adequado. **OBJETIVO(S):** Caracterizar usuários de um Ambulatório de Visão Subnormal de hospital de alta complexidade e investigar qualidade de vida, sintomas de ansiedade e de depressão nesses pacientes. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, transversal, quanti-qualitativo. Pacientes adultos atendidos em Ambulatório de Visão Subnormal foram convidados a participar e responderam ao Inventário de Qualidade de Vida SF-36, à Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD), ao Self-Reporting Questionnaire-20 (SRQ-20) e a questões abertas. Os dados quantitativos foram analisados com estatística descritiva e testes não paramétricos ($p < 0,05$). Os dados qualitativos foram analisados e agrupados em categorias. **RESULTADOS:** Participaram 35 pacientes (24 mulheres), com média de idade de 56,97 anos, com baixa escolaridade (ensino médio incompleto/completo $n = 13$; ensino médio ou técnico incompleto $n = 16$), casados ou em união estável ($n = 21$), 14 iniciando o tratamento. Foi identificado prejuízo na qualidade de vida, principalmente em aspectos físicos ($\pm 24,22$) e aspectos emocionais ($\pm 36,38$). Houve maior prejuízo para as mulheres em relação a aspectos emocionais da qualidade de vida ($p = 0,04$). Foram identificados pacientes com presença importante de sintomas de ansiedade ($n = 14$) e de depressão ($n = 15$). Sintomas de ansiedade e de depressão foram mais frequentes entre as mulheres ($p = 0,03$), sem diferença significativa em relação à escolaridade. Houve correlação positiva entre tempo de tratamento e maior sofrimento (ansiedade e depressão), embora sem significância estatística. Não houve correlação significativa entre tempo de tratamento e qualidade de vida, porém houve aumento dos sintomas de depressão ($p = 0,005$). A análise dos dados qualitativos agrupou-os em cinco categorias: atendimento recebido, comorbidades ou outros problemas, limitações e sentimentos frente às limitações e enfrentamento. **CONCLUSÃO:** A maioria dos participantes era do sexo feminino, estava iniciando o tratamento, tinha ensino fundamental e médio (incompleto ou completo), casados ou em união estável. Apresentaram prejuízos na qualidade, principalmente nos aspectos físicos, dor e emocionais. Metade dos pacientes apresentaram possível ou provável presença de transtorno de ansiedade e depressão (HAD). Houve correlação entre sexo feminino e sofrimento mental.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq

Percepção Dos Profissionais Do Crami Sobre Trabalho E Qualidade De Vida

João Perocco Patiri, Maria Jaqueline Pinto

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A violência contra crianças e adolescentes é um grave problema de saúde pública que compromete a dignidade e os direitos humanos desses indivíduos. No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), criado em 1990, assegura direitos fundamentais como a convivência familiar. Em casos de violação desses direitos, o afastamento temporário da família pode ser necessário, e o serviço de acolhimento em famílias acolhedoras, regulamentado pela Lei n. 12010 de 2009, atua como uma alternativa de proteção até o retorno à família de origem ou realocação em famílias substitutas. Nesse contexto, os Centros Regionais de Atenção aos Maus Tratos na Infância (CRAMI) têm um papel crucial, especialmente em São José do Rio Preto, onde, em parceria com o sistema de saúde e o judiciário, acolhe bebês em situação de vulnerabilidade. A atuação dos profissionais de saúde envolvidos nesse processo é vital, sendo essencial garantir sua qualidade de vida no trabalho para assegurar a eficácia do serviço. Este estudo busca compreender a percepção desses profissionais sobre sua prática, contribuindo para a melhoria do atendimento prestado. **OBJETIVO(OS):** O estudo teve como objetivo compreender a percepção dos profissionais da saúde que assistem e vivenciam o dia a dia do CRAMI, sobre qualidade de vida no trabalho, analisando o sentido e os significados que cada um atribui à sua prática profissional. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, descritiva, transversal. A amostra foi composta por 6 profissionais (N=6) de um CRAMI localizado no noroeste paulista. Foram utilizados um questionário sociodemográfico e o instrumento IA_QVT. Após o convite, os profissionais que aceitaram participar, assinaram o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido, preencheram um questionário sociodemográfico e o instrumento IA_QVT. A presente pesquisa ocorreu após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP. **RESULTADOS:** Os dados foram analisados quanti e qualitativamente e interpretados à luz da literatura. A discussão se deu em torno da qualidade de vida (QVT) dos trabalhadores, que apresentaram índices predominantes de Bem-Estar Dominante, no ambiente organizacional. Os profissionais atribuíram significados semelhantes às suas vivências pessoais e profissionais dentro da organização, a respeito de QVT, bem-estar e mal-estar na organização e em relação à percepção do acolhimento familiar. **CONCLUSÃO:** Este estudo teve por objetivo compreender a percepção de profissionais de saúde que trabalham no CRAMI e analisar o significado de sua prática profissional. Os principais resultados encontrados foram relacionados às Condições de Trabalho, Organização, Relações Socioprofissionais, Reconhecimento e Crescimento Profissional, Uso de informática, Práticas da gestão e impactos gerados no trabalho. As respostas as perguntas norteadoras das 6 participantes da pesquisa, foram agrupadas por 4 categorias, no qual atribuíram significados semelhantes as suas vivências.

Apoio financeiro: CNPq 128670/2023-1

Transtornos Depressivos E De Ansiedade Em Pacientes Com Epilepsia Do Lobo Temporal Mesial Farmacorresistente Acompanhados Em Ambulatório Especializado

Mariana Dos Santos Gabriel, Giovanna Dias Junqueira De Souza, Breno Gonçalves Medeiros, Lilian Castiglioni, Lucia Helena Neves Marques, Gerardo Maria De Araújo Filho

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A epilepsia, condição neurológica crônica caracterizada por crises epiléticas recorrentes, frequentemente está associada a transtornos psiquiátricos (TP), como depressão e ansiedade. Esta relação bidirecional pode impactar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, exigindo atenção especializada. **OBJETIVO(OS):** Avaliar a prevalência de transtornos depressivos e ansiosos em pacientes com epilepsia do lobo temporal mesial (ELTM) atendidos em um ambulatório de serviço especializado (ambulatório de epilepsias farmacorresistentes da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP), além de identificar possíveis fatores clínicos e sociodemográficos associados. **MÉTODOS:** A coleta dos dados ocorreu por pesquisa nos prontuários dos pacientes atendidos nesse determinado ambulatório durante a pesquisa. Os dados obtidos foram analisados no software Excel (Microsoft Office, 2011) e as variáveis foram submetidas à análise descritiva. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto por meio da Plataforma Brasil e encontra-se aprovado sob protocolo CAAE: 69662523.7.0000.5415. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com 62 pacientes (74,2% do sexo feminino; média de idade: 48,4±1,54 anos) diagnosticados com ELTM farmacorresistente, que realizavam acompanhamento ambulatorial há pelo menos seis meses. Dos participantes, 30 (48,4%) apresentavam ELTM à esquerda e 42 (67,7%) pacientes conviviam com as crises há mais de 20 anos, sendo que 8 (12,9%) conviviam com a doença há mais de 50 anos. Dos pacientes avaliados, 25 (40,3%) já haviam realizado cirurgia de epilepsia. Observou-se presença de TP em 40 dos 62 pacientes (64,5%), onde a combinação do Transtorno Depressivo Maior (TDM) com o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) foi mais prevalente (11; 27,5%), seguido pelo TDM (9; 22,5%) e TAG (6; 15%). Além disso, 25 pacientes (40,3%) estavam em tratamento psiquiátrico e/ou psicológico. 45% apresentaram algum transtorno psiquiátrico, sendo a depressão o mais prevalente (30%), seguido por ansiedade (25%). Os resultados indicaram que pacientes com maior frequência de crises e menor suporte social mostraram um risco aumentado para o desenvolvimento desses transtornos. **CONCLUSÃO:** Os dados evidenciam uma prevalência elevada de transtornos depressivos e de ansiedade em pacientes com ELTM farmacorresistente, corroborando resultados da literatura e ressaltando a importância da abordagem multidisciplinar no tratamento desses pacientes. Dessa forma, é fundamental que os serviços especializados considerem a saúde mental no acompanhamento de pacientes com epilepsia, promovendo intervenções que integrem cuidados neurológicos e de saúde mental, visando melhorar a qualidade de vida e reduzir o impacto desses transtornos associados nos pacientes.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq

Categorização De Comportamentos Adaptativos De Pessoas Que Vivem Com Hiv/Aids

Bruno Zaccari Bertolini, Eduardo Santos Miyazaki, Fernanda Lavezzo

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O comportamento de adesão ao tratamento antirretroviral de alta atividade (HAART) pode configurar-se como importante barreira para o cuidado adequado em saúde. **OBJETIVO(OS):** Caracterizar as pessoas que convivem com HIV/aids (PVHA) e apresentam comportamentos adaptativos frente ao tratamento, e correlacionar as variáveis de controle desses comportamentos. **MÉTODOS:** Material e Método: trata-se de um estudo do tipo descritivo transversal. Foram avaliados pacientes ambulatoriais em tratamento antirretroviral que apresentaram, há mais de 12 meses, carga viral indetectável e $CD4 \geq 500$ células/mm³. Para a coleta de dados utilizou-se os seguintes instrumentos: questionário sociodemográfico, Entrevista semiestruturada, WHOQOL-bref, Escala Modos de Enfrentamento de Problemas (EMEP), Questionário para Avaliação da Adesão ao Tratamento Antirretroviral (CEAT-VIH), Escala de Suporte Social para Pessoas Vivendo com HIV/aids, Escala de Expectativa de Autoeficácia para Seguir Prescrição Antirretroviral e Escala Transversal de Sintomas (ETS). Realizou-se análise qualitativa e quantitativa dos dados coletados com estatísticas descritivas e testes estatísticos ($p \leq 0,05$). **RESULTADOS:** Predominância do sexo masculino, baixa escolaridade e renda familiar de 2 a 4 salários mínimos. A maioria demonstrou adesão boa ou estrita ao tratamento, duas ou mais fontes de suporte social e não apresentou sintomas psiquiátricos graves. Identificou-se boa expectativa de autoeficácia frente ao tratamento antirretroviral, adequada percepção de qualidade de vida geral e de apoio social e predomínio de satisfação com a saúde. O principal modo de enfrentamento obtido foi o focado no problema. Foram encontradas correlações positivas entre estratégia de enfrentamento, qualidade de vida, suporte social, adesão ao tratamento antirretroviral e expectativa de autoeficácia. A maioria relatou não ter dificuldade com o tratamento medicamentoso e elencou motivação relacionada à qualidade de vida, suporte social e espiritualidade. Dentre as principais dicas oferecidas pelos participantes, destacou-se a persistência no tratamento, a busca por informações adequadas e o suporte social. **CONCLUSÃO:** Os dados sociodemográficos da amostra foram consistentes com a literatura sobre HIV/AIDS. A adesão ao tratamento antirretroviral revelou-se multifatorial, influenciada principalmente por suporte social robusto, estratégias de enfrentamento baseadas no problema e percepção de autoeficácia. A relação entre adesão ao TARV e qualidade de vida foi bidirecional positiva. Além disso, a adaptação psicológica, a satisfação com o suporte social e a religiosidade favoreceram a adesão e continuidade do tratamento, o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis e uma gestão ativa da saúde. A manifestação dos participantes por meio de dicas corroborou os dados obtidos nas escalas e destacou a importância de buscar informações factuais e baseadas em evidências para consolidar a adesão.

Apoio financeiro: CNPq 127380/2023-0

Tradução E Adaptação Cultural Do Instrumento Therapy Factor Inventory - Short Form.

Mariana Bruno Pedrosa, Randolpho Dos Santos Junior

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O Therapy Factor Inventory - Short form (TFI-S) é um instrumento de avaliação que mensura os fatores terapêuticos presentes nas intervenções de grupo. Ele possui origem britânica e é composto por 19 itens que analisam quatro dimensões específicas: instilação de esperança, expressão emocional segura, consciência do impacto emocional e aprendizagem social. **OBJETIVO(OS):** Realizar a tradução e a adaptação cultural para o contexto brasileiro do instrumento TFI-S. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo metodológico de tradução e adaptação transcultural do Therapeutic Factor Inventory - Short form. Os materiais utilizados foram: Questionário sociodemográfico para caracterização dos participantes da fase de pré teste; Therapeutic Factor Inventory - Short form -versão original e versão traduzida; questionário para avaliação semântica. Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa o estudo foi desenvolvido cumprindo as seguintes os passos: 1) Tradução direta por dois tradutores bilíngues; 2) Síntese das traduções em único documento; 3) Retrotradução para o idioma original realizado por dois tradutores nativos; 4) Avaliação por um comitê de especialistas para a elaboração de uma versão final do instrumento; 5) Pré teste com aplicação em uma amostra para avaliação semântica e viabilidade da adaptação cultural. **RESULTADOS:** Após os processos de tradução, síntese e retrotradução, o comitê de especialistas avaliou todas as versões do questionário levando em consideração a equivalências semântica, idiomática, experiencial e conceitual da versão traduzida, e aprovou uma versão final para a realização da etapa de pré teste. Participaram do pré teste 27 pessoas com experiência recente de participação em práticas de grupo, e diferentes níveis de escolaridade, sendo a maioria mulheres (72%) com idade média de 36,4 anos. Quanto à avaliação semântica do instrumento, todos os entrevistados consideraram a versão traduzida muito boa, 11% dos participantes apontaram sugestões para melhorar a compreensão da linguagem de algum item e 2 participantes com nível de escolaridade fundamental encontraram dificuldades na auto aplicação do instrumento. **CONCLUSÃO:** O pré teste indica que a versão traduzida apresentou uma boa aceitabilidade dos participantes, porém novos estudos serão necessários para que o processo de validação do instrumento seja realizado.

Apoio financeiro: CNPq

Intervenções Para Tratamento De Ansiedade Social Em Universitários: Uma Revisão

Pedro Augusto Ramos Monteiro, Giovanna Belei Martins Miyazaki

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Ansiedade Social é caracterizado por um padrão persistente de medo, ansiedade e evitação frente a situações sociais em que o indivíduo considera ameaçadoras. Assim, estudantes universitários são especialmente vulneráveis aos problemas associados ao transtorno, devido a desafios característicos enfrentados por essa população. **OBJETIVO(OS):** Identificar as intervenções utilizadas para tratamento de ansiedade social em universitários; avaliar características, impacto, efetividade, adesão e aceitabilidade das intervenções, desafios e benefícios para o público universitário. **MÉTODOS:** A presente revisão sistemática de métodos mistos objetivou identificar intervenções para tratamento de fobia social em universitários, descrever suas características e avaliar seus impactos. Foram incluídos estudos originais, quali ou quantitativos, publicados nos últimos 10 anos, encontrados nas bases de dados NCBI/PubMed, ClarivateAnalytics Web of Science, Elsevier Scopus, Periódicos CAPES, através da busca pelos descritores "Transtorno de Ansiedade Social"; "Universitários" e respectivos termos em inglês. Plataforma eletrônica Rayyan CRI[®] foi utilizada para a organização e seleção de provas, realizados por três revisores independentes segundo as recomendações e da Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. **RESULTADOS:** Dos 562 artigos encontrados, 45 passaram pela seleção formal, e 22 foram selecionados para leitura na íntegra, por fim, 11 artigos foram selecionados para análise de qualidade metodológica e incluídos na revisão. Todos os artigos apresentaram metodologia quantitativa, entre eles, 11 eram Ensaio Clínico Randomizado. Nove dos estudos atingiram critérios para alta qualidade metodológica e dois atingiram critérios para média qualidade metodológica. **CONCLUSÃO:** As intervenções encontradas no presente estudo se demonstraram efetivas para o tratamento de ansiedade social em universitários, contando com modelos baseados em terapia cognitivo-comportamental, treino de habilidades sociais, treino de autocompaixão, psicoterapia dinâmica e modificação de viés cognitivo. Essas intervenções se apresentaram em diversos formatos, como psicoterapia em grupo, intervenções baseadas em internet e sessões individuais. Fatores comuns entre essas intervenções foram processos de psicoeducação, exercícios de exposição, e variadas formas de questionamento dos padrões de evitação característicos do transtorno. O principal desafio encontrado para as intervenções da fobia social em universitários foi a promoção da adesão ao tratamento, tendo em vista a natureza evitativa do transtorno.

Apoio financeiro: PIBIC CNPq



SALA 05

manhã

CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024

**CAIC
2024**

Disparidades Raciais No Acesso Ao Tratamento Para Mieloma Múltiplo Em Um Hospital De Ensino: Refletindo O Sistema De Saúde Com Dados Locais

Cathia Alves Pereira, Gabriela Carvalho Barbosa Neves, Isabella Carolina De Oliveira, Thiago Macedo, Guilherme Silva Bruno Barbosa, Giullio Savi, João Víctor Piccolo Feliciano

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O mieloma múltiplo é uma neoplasia hematológica crônica cujo tratamento pode incluir o transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH) autólogo para pacientes com status performance adequado. A literatura aponta desigualdades raciais e étnicas no acesso ao TCTH, mas há poucas informações sobre essa questão no Brasil. **OBJETIVO(S):** Este estudo analisa a composição racial de pacientes submetidos ao TCTH autólogo para mieloma múltiplo em um único centro no Brasil, discutindo o acesso a essa modalidade de tratamento. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão retrospectiva dos TCTH conduzidos entre 2014 e 2022 em um centro acadêmico no Brasil. Foram incluídos pacientes diagnosticados com mieloma múltiplo, que realizaram transplante autólogo e possuíam dados de raça nos prontuários eletrônicos. Os pacientes foram categorizados conforme as categorias do IBGE: brancos, pardos e negros. Não se esperava a presença de amarelos ou indígenas, e casos sem dados raciais claros foram excluídos. Foram avaliadas variáveis como idade no momento do transplante e procedência por macrorregião. Os dados foram apresentados em estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética institucional. **RESULTADOS:** Foram incluídos 130 pacientes: 106 brancos (81,5%), 10 pardos (7,7%) e 14 negros (10,8%). Quanto ao sexo, 71 eram homens (54,6%) e 59 mulheres (45,4%), sem diferenças significativas entre os grupos raciais. A mediana de idade dos brancos foi de 60 anos (36-71, $\sigma=7,8$) e dos negros e pardos foi de 53 anos (31-67, $\sigma=9,3$). Sobre a procedência, 73,8% dos pacientes eram do Sudeste, 6,1% do Nordeste, 16,2% do Centro-Oeste, 0,8% do Sul e 3,1% do Norte. Entre os subgrupos, os brancos do Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste representaram 76,4%, 17% e 2,8%, respectivamente, enquanto negros e pardos representaram 62,5%, 12,5% e 20,8%. **CONCLUSÃO:** Este estudo sugere disparidades raciais no acesso ao TCTH autólogo para mieloma múltiplo neste centro, já que os dados não refletem a distribuição racial da doença na literatura. É essencial aprofundar a análise dessas diferenças, considerando variações geográficas, pois esses achados podem refletir fenômenos do sistema de saúde brasileiro, similar a contextos internacionais. Discutir essa questão é crucial para entender melhor o acesso ao transplante, considerando fatores que contribuam para a desigualdade nesse grupo de pacientes vulneráveis.

Apoio financeiro: PIBIC

Arteriografia No Manejo Dos Pacientes Vítimas De Trauma, Nas Primeiras 24 Horas, Em Um Hospital Terciário.

Gabriela Rodrigues Sousa, Paulo Cesar Espada

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A arteriografia é amplamente utilizada no manejo atual do trauma, porém se faz necessário um levantamento dos dados sobre sua utilização. **OBJETIVO(OS):** Apresentar análise descritiva retrospectiva dos últimos dez anos das arteriografias realizadas nas primeiras 24h de admissão de pacientes vítimas de trauma, em um hospital terciário. **MÉTODOS:** Foi realizada a coleta de dados e a revisão dos prontuários eletrônicos. Em seguida, uma análise através do tabelamento das informações, correlacionando-as e formulando gráficos. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, que foi aceito e todos os direitos e segurança de dados dos pacientes foram reservados. **RESULTADOS:** Nos últimos dez anos, 120 vítimas de trauma foram admitidas na urgência do hospital, com posterior realização de arteriografia em até 24h. A média etária foi de 36,9 anos (desvio padrão (DP) = 16,7), e os homens representaram 81,7% dos casos. O mecanismo de trauma mais prevalente foi o acidente de veículo, com 55,8% dos casos e 75% dos que evoluíram com óbito. A frequência cardíaca média foi de 96 bpm (DP=24,3), enquanto a PAS de entrada teve média de 119,5 mmHg (DP=32,9). Apenas 35,8% dos pacientes admitidos tinham o Shock Index na meta. Dos casos de morte, 15% tinham o shock index adequado, mas, 40% dos pacientes que sobreviveram também tinham o índice na meta. As principais arteriografias utilizadas foram: de membros inferiores (28,3%), tronco celíaco (21,7%) e hepáticas (10%). Em 44,2% das arteriografias realizadas foi identificado sangramento ativo, entretanto, apenas em 36,7% foi realizada a embolização. A taxa de óbito total foi de 16,7%, e entre os pacientes que tiveram indicação para embolização, 14,3% evoluíram com óbito. Com 10% do total de mecanismos de trauma, a queda tem o mesmo percentual de desfecho de óbito que a arma de fogo, ambos com 10%. Os casos com arteriografias de tronco celíaco revelaram a mesma quantidade de óbitos que os casos com as de membros inferiores. Dentre as arteriografias hepáticas, o sangramento foi identificado em 69% dos pacientes, houve embolização em 54%, e óbito em 15%. Em relação às renais, em 86% não houve necessidade de embolizar. Nas lesões de quadril, o exame de ilíacas identificou uma porcentagem de 61,5% de sangramento e 53,8% de embolização. Em 48% das arteriografias de tronco celíaco houve lesão esplênica isolada identificada, em 73,1% identificação de sangramento e em 69,2% embolizações realizadas com sucesso. **CONCLUSÃO:** Os homens adultos são as principais vítimas, e o acidente envolvendo veículos tem maioria entre os dados e desfechos de morte. As arteriografias hepáticas se mostram essenciais no manejo desses pacientes, assim como as de ilíacas, enquanto as renais não apresentam valor expressivo de necessidade. Por fim, as arteriografias de tronco celíaco apresentam a maior taxa de efetividade do exame terapêutico deste estudo.

Apoio financeiro: FUNFARME FAMERP

Correlação Entre Mecanismos De Trauma E A Escala De Coma De Glasgow De Admissão Em Pacientes Da Emergência Cirúrgica Do Hospital De Base

Gustavo Tadeu Barem Lepore Junior, Vinicius De Castro Dellamura, Jihad Manaf El Sayed, Oiarbides Melo De Lima, Vítor Marconato Grancieri, Guilherme Marum Olmedo, Paulo César Espada, Lilian Castiglioni

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A Escala de Coma de Glasgow (ECG) é a principal ferramenta para avaliação do estado neurológico no trauma, sendo parte da avaliação primária de acordo com o protocolo ATLS. O Hospital de Base (HB) é a referência em trauma na DRS XV, que abrange 102 municípios e aproximadamente 2 milhões de habitantes, sendo, portanto, o serviço mais representativo para o traçado epidemiológico do trauma na região. **OBJETIVO(OS):** O presente estudo acompanhou de janeiro a agosto de 2022 todos os pacientes maiores de 18 anos que foram admitidos na emergência cirúrgica do HB, a fim de determinar a prevalência dos mecanismos de trauma na região e correlacioná-los com a ECG de admissão destes pacientes, na tentativa de elucidar quais estão relacionados a quadros de lesões neurológicas mais graves. **MÉTODOS:** A amostra foi composta de 1016 pacientes admitidos na emergência traumática do serviço, entre os meses de janeiro e agosto de 2022. A partir da análise dos prontuários eletrônicos, os dados foram obtidos para posterior análise estatística descritiva e inferencial (Testes de Kolmogorov Smirnov, t de Student, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e correlação de Pearson). **RESULTADOS:** A análise descritiva permitiu um esboço do perfil epidemiológico do trauma na região: 733 pacientes (72%) são do sexo masculino, e 281 (27,9%) do sexo feminino. Com relação à etnia, 820 (80,7%) se autodeclararam brancos, 88 (8,7%), pardos, e 73 (7,2%), pretos. Quanto à faixa etária, 277 (27,2%) dos pacientes tinham entre 18 a 29 anos, 540 (53,1%) tinham entre 30 a 59 anos, e 199 (19,6%) tinham 60 anos ou mais. A análise da ECG de admissão foi dividida entre acometimentos neurológicos leves (15 a 13), correspondendo a 873 pacientes (86%), moderados (12 a 9), que totalizaram 31 pacientes (3%), e grave (>8), com um total de 112 pacientes (11%). O tipo de trauma com maior prevalência foi o contuso (82,5%), seguido de penetrante (9,6%) e misto (5%). Dos traumas contusos, os mecanismos mais prevalentes foram queda (32,6%), acidente motociclístico (31,4%), acidente automobilístico (14,9%), agressão (8,5%) e atropelamento (4,4%). Os principais mecanismos penetrantes foram ferimento por arma branca (61,5%) e arma de fogo (21,5%). A correlação entre os mecanismos de trauma e variações na ECG de admissão foi estatisticamente significativa ($p=0,0121$), sendo os pacientes envolvidos em atropelamentos os que obtiveram menores pontuações na ECG, seguidos de pacientes vítimas de queimaduras e os envolvidos em acidentes com automóveis e motos. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados levantados, conclui-se que os mecanismos de trauma que mais cursam com menores pontuações na ECG, dentro da população estudada (DRS XV), são os atropelamentos, os grandes queimados e os acidentes com automóveis e motocicletas. Somando-se a isso as altas frequências de acidentes nas rodovias (50,7% dos traumas contusos), corrobora-se um cenário alarmante na região.

Fatores Sociais E Biológicos Associados À Amamentação Nas Unidades Básicas De Saúde (UBS) De Município Do Noroeste Paulista

Nicole Morales Liviero, Anna Luisa Lima Caricati, Isadora Carvalho Silvestre De Moraes, William De Freitas Barros, Maria Silvia De Moraes, Maysa Alahmar Bianchin

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A amamentação é essencial para a saúde infantil e materna, promovendo o desenvolvimento das crianças, reduzindo a mortalidade infantil e prevenindo doenças futuras. Para as mães, traz benefícios hormonais e proteção contra várias doenças, como câncer de mama e ovário. A Organização Mundial da Saúde (OMS) busca aumentar a taxa de aleitamento materno exclusivo em 50% até 2025 e 70% até 2030, mas fatores culturais e sociais influenciam diretamente essa prática. **OBJETIVO(OS):** O estudo visa caracterizar epidemiologicamente a porcentagem de mães com filhos de até 1 ano que frequentam as UBS do município e amamentam conforme as recomendações da OMS. Busca-se entender as razões para a interrupção da amamentação antes do tempo mínimo recomendado e analisar a influência de fatores como tipo de parto, escolaridade, planejamento da gravidez, crenças culturais, depressão pós parto e relações familiares e sociais. Além disso, intenciona-se propor intervenções para aumentar as taxas de aleitamento materno do município. **MÉTODOS:** Estudo transversal analítico, aprovado pelo Comitê de Ética da FAMERP, envolveu 308 mães de crianças de até 1 ano que frequentam as UBS de diversas regiões de São José do Rio Preto, seguindo a proporção de nascidos vivos por localidade. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários aplicados randomicamente nas salas de espera das UBS e as respostas foram transferidas para planilhas no Excel. Perguntas abertas foram categorizadas para facilitar a análise estatística. **RESULTADOS:** Das 308 mães, 23,05% já haviam interrompido a amamentação. Ao restringir o grupo de mães com filhos maiores de 6 meses (166), 34,33% interromperam o aleitamento exclusivo precocemente. A crença cultural no "leite fraco" se relacionou com escolaridade e influenciou significativamente a interrupção da amamentação ($p=0,01 \times 10^{-4}$). Das mães que acreditavam na crença, 38,14% deixaram de amamentar, contra 16,2% das que não acreditavam. O planejamento familiar também influenciou o tempo de amamentação ($p=0,017$), com 67,85% das mães que não planejaram a gravidez interrompendo o aleitamento antes dos 6 meses. Entre as que sentiam dor ao amamentar, o tempo médio de aleitamento foi de 2,3 meses, contra 4,1 meses para as que não sentiam dor. Das mães que relataram dor, 57,8% continuavam amamentando, enquanto 88,2% das que não sentiam dor o faziam. O tipo de parto (normal ou cesárea) não apresentou diferenças significativas no tempo de amamentação. Mães com depressão pós-parto apresentaram taxas de amamentação mais elevadas em relação às saudáveis ($p=0,027$). **CONCLUSÃO:** Os fatores que levam à interrupção da amamentação envolvem aspectos sociais e biológicos. Intervenções que desconstruam mitos, promovam o planejamento familiar e ofereçam apoio especializado à amamentação e suas dificuldades são essenciais para aumentar as taxas de aleitamento materno e ajudar a atingir as metas da OMS ainda distantes.

Apoio financeiro: PIBIC, FAMERP, FUNFARME

Índices De Gravidade De Lesões Traumáticas: Uma Abordagem Para A Avaliação Do Atendimento E Classificação De Pacientes Em Um Hospital Terciário Nível I De Trauma Do Noroeste Paulista

Oiarbides Melo De Lima, Vinicius De Castro Dellamura, Vítor Marconato Grancieri, Jihad Manaf El Sayed, Gustavo Tadeu Barem Lepore Junior, Guilherme Marum Olmedo, Lilian Castiglioni, Paulo César Espada

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: As lesões traumáticas, embora mudem seus padrões ao longo do tempo, ainda apresentam alta complexidade, inclusive na quantificação da gravidade dos pacientes. Diante desse cenário, os índices de trauma (como o RTS, ISS e o TRISS) surgem como ferramentas que traduzem as lesões em valores matemáticos, permitindo aos médicos comparar a gravidade e o prognóstico entre diferentes pacientes de forma mais objetiva. **OBJETIVO(OS):** Analisar o atendimento de pacientes traumatizados, internados mais de 24 horas, em um hospital terciário nível I de trauma, por meio da aplicação de índices de trauma (RTS, ISS e TRISS). Tal motivação deve-se à necessidade de identificar falhas e propor melhorias, a fim de garantir um manejo adequado dos pacientes. **MÉTODOS:** O estudo é de caráter observacional e retrospectivo com análise estatística descritiva e inferencial, conduzido como Iniciação Científica. A coleta de dados baseou-se nos prontuários de pacientes traumatizados admitidos de Janeiro de 2022 a Janeiro de 2023. Para a análise estatística, foram usados os testes Kolmogorov-Smirnov, Pearson e Spearman. **RESULTADOS:** Dos 1628 prontuários analisados, os resultados foram: RTS com média de $7,4 \pm 1,39$ (IC95% 7,33 a 7,46), ISS com média de $12,53 \pm 14,64$ (IC95% 11,82 a 13,24), TRISS com média de $69,18 \pm 26,64$ (IC95% 67,88 a 70,48), idade dos pacientes com média de $43,25 \pm 18,95$ anos (IC95% 42,34 a 44,16), frequência respiratória com média de $18,57 \pm 3,7$ (IC95% 18,39 a 18,75), pressão sistólica com média de $137,13 \pm 266,89$ mmHg (IC95% 124,28 a 149,98), Glasgow com média de $13,11 \pm 5,24$ (IC95% 12,86 a 13,36). Sobre a análises de correlações, obteve-se: ISS vs RTS $r = -0,5283$, $R^2 = 0,279$ e $P < 0,0001$; ISS vs frequência respiratória $r = 0,05492$, $R^2 = 0,003016$ e $P = 0,0267$; ISS vs pressão sistólica $r = -0,1543$, $R^2 = 0,02381$ e $P < 0,0001$; ISS vs Glasgow $r = -0,5177$, $R^2 = 0,268$ e $P < 0,0001$; ISS vs idade do paciente $r = 0,03736$, $R^2 = 0,1318$ e $P = 0,1318$; RTS vs frequência respiratória $r = 0,02173$, $R^2 = 0,0004724$ e $P = 0,3808$; RTS vs pressão sistólica $r = 0,2797$, $R^2 = 0,07821$ e $P < 0,0001$; RTS vs Glasgow $r = 0,9618$, $R^2 = 0,925$ e $P < 0,0001$; RTS vs idade do paciente $r = 0,04763$, $R^2 = 0,002269$ e $P = 0,0547$; TRISS vs frequência respiratória $r = -0,02$, $R^2 = 0,00$ e $P = 0,40$; TRISS vs pressão sistólica $r = 0,08$, $R^2 = 0,01$ e $P = 0,00$; TRISS vs Glasgow $r = 0,59$, $R^2 = 0,35$ e $P < 0,0001$; TRISS vs RTS $r = 0,60$, $R^2 = 0,36$ e $P < 0,0001$; TRISS vs ISS $r = -0,73$, $R^2 = 0,53$ e $P < 0,0001$. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou que os pacientes traumatizados apresentam gravidades variadas, com destaque para o ISS como indicador de gravidade, correlacionando-se com RTS, pressão sistólica e Glasgow. Também, o RTS e o TRISS são eficazes. A correlação negativa entre TRISS e ISS sugere sua confiabilidade. Logo, é mais proveitoso usar os índices em conjunto, monitorar continuamente a pressão arterial, diante da ampla variação encontrada, e maior precisão na descrição das lesões.

Anatomia Angiotomográfica Do Sequestro Broncopulmonar

Sam William Rodrigues Martins, Adília Maria Pires Sciarra, Fernando Batigalia

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Sequestro Broncopulmonar (SBP) é condição clínica incomum que consiste em massa de tecido pulmonar afuncional com irrigação proveniente de artéria sistêmica anômala. **OBJETIVO(OS):** Uma vez que mortalidade em SBP está geralmente associada a complicações cirúrgicas e que conhecimento anatômico da origem arterial aberrante é crucial para minimizar riscos perioperatórios, o objetivo do presente estudo foi determinar a anatomia arterial mais prevalente em angiotomografias toracoabdominais. **MÉTODOS:** Após aprovação ética, foram considerados para análise 102 prontuários eletrônicos de pacientes, no período de 2010 a janeiro de 2024. **RESULTADOS:** Foram identificados 7 casos, com proporção de 2,5 homens para cada mulher e idade média de 8,08 anos. Em 71,4% dos casos, SBP se originou na parte torácica da aorta em tronco único (28,5%) e tronco duplo (28,6%) e em lobo inferior (100% das ocorrências) do pulmão esquerdo (57,1%). A anatomia arterial mais prevalente de SBP em angiotomografias de tórax ou de abdome consistiu, tanto à direita quanto à esquerda, unicidade supradiafragmática em torno de 1/3 dos casos e duplicidade supradiafragmática em 28,6% das situações (ou 14,3% a cada lado); triplicidade supradiafragmática esteve presente à esquerda (14,3%), com destaque para origem única infradiafragmática à direita em cerca de 1/3 dos casos. Não houve registros definitivos sobre origem intra ou extralobar de SBP nos prontuários avaliados. **CONCLUSÃO:** Sequestro Broncopulmonar é condição clínica incomum que acomete principalmente crianças do sexo masculino, com origem mais prevalente na parte torácica da aorta, a partir de tronco único localizado em lobo inferior do pulmão esquerdo.

Apoio financeiro: FUNFARME FAMERP

Acidente Vascular Cerebral E Eletrocardiograma: Estudo Comparativo Das Alterações Eletrocardiográficas Em Pacientes Com Avc Internados Em Um Hospital Terciário

Sung Eun Cho, Rafael Teixeira Hurtado, Fábio De Nazaré Oliveira, Elzo Thiago Brito Mattar, Maysa Alahmar Bianchin

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Acidente Vascular Cerebral (AVC), causado pela interrupção repentina do fluxo sanguíneo ao cérebro devido à obstrução ou ruptura de artérias cerebrais, resulta em danos neurológicos e complicações graves, sendo uma das principais causas de morte mundial. Além dos danos neurológicos, o AVC pode provocar disfunções cardiovasculares, possivelmente relacionadas ao eixo cérebro-coração, uma área pouco estudada. O impacto do AVC no sistema nervoso autônomo, que regula a função cardíaca, pode se manifestar no eletrocardiograma (ECG), especialmente na fase aguda. **OBJETIVO(OS):** O estudo visa investigar como disfunções cardíacas se manifestam no AVC agudo, pela análise dos ECGs das primeiras 24 horas e, depois, comparando-os com um ECG realizado entre 1 a 6 dias após o AVC na internação. O objetivo é entender a relação das alterações com a topografia do AVC e como essas elas podem refletir a gravidade do AVC impactando no prognóstico, e contribuindo para aprimorar o diagnóstico e tratamento desses pacientes. **MÉTODOS:** O estudo longitudinal, prospectivo e comparativo foi realizado em um hospital terciário de São José do Rio Preto, SP, de setembro de 2023 a agosto de 2024. O objetivo foi acompanhar a evolução das alterações no ECG de 66 pacientes com AVC confirmados por achados clínicos e tomografia cerebral. Os pacientes incluídos foram maiores de 18 anos, submetidos a um ECG nas primeiras 24 horas após o AVC e a um outro ECG entre 1 a 6 dias depois. Foram excluídos pacientes sem diagnóstico confirmado de AVC, menores de 18 anos, doenças neurológicas não vasculares, condições cardíacas pré-existentes ou ECGs de baixa qualidade. Dados sociodemográficos, clínicos e sobre comorbidades foram coletados dos prontuários eletrônicos, e os AVCs foram classificados segundo BAMFORD, TOAST e NIHSS. O ECG foi realizado com um aparelho de 8 canais e analisado por um cardiologista cego para os dados clínicos dos pacientes. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes eram homens com mais de 60 anos, com hipertensão arterial sistêmica e distúrbios metabólicos como principais fatores de risco. No primeiro ECG, os achados mais frequentes foram sinais de isquemia miocárdica (inversão da onda T e desnivelamento de ST), além de alterações na condução, desvio do eixo QRS e sobrecarga atrial esquerda. A comparação com ECGs subsequentes mostrou que algumas alterações persistiram, enquanto outras desapareceram durante a internação. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram que a isquemia miocárdica, os distúrbios de condução e arritmias podem ser causados pelo AVC na fase aguda. AVCs que afetam a circulação anterior, principalmente no hemisfério direito, têm alterações eletrocardiográficas mais pronunciadas. Além disso, a comparação entre o 1º e o ECG subsequente revelou variações que podem servir como base para estudos futuros sobre a interação dos processos patológicos cérebro-coração.

Apoio financeiro: FUNFARME FAMERP

Análise Do Perfil Epidemiológico Da Nefropatia Diabética E Do Nível De Conhecimento Dessa Condição Por Pacientes De Um Hospital Terciário

William Jorge Alves Antonio, Willian Ken Saziki Nalita, Jihad Manaf El Sayed, Luis Cesar Fava Spessoto, Lilian Castiglioni

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença que atinge milhões de indivíduos no mundo todo e ainda se encontra em franco crescimento; sua principal complicação microvascular é a nefropatia diabética, que se relaciona com uma série de fatores de risco. **OBJETIVO(OS):** Analisar o perfil de paciente com nefropatia diabética atendido num complexo terciário e determinar o nível de conhecimento dos pacientes acerca da doença. **MÉTODOS:** O perfil dos pacientes foi determinado por análise de prontuários do sistema SoulMV e a avaliação do conhecimento ocorreu por meio de um questionário que os próprios pacientes responderam. Foi considerado $p < 0,05$ como diferença estatística significativa e o trabalho foi submetido e aprovado pelo comitê de ética (CAAE 69644523.9.0000.5415). **RESULTADOS:** Na análise final do perfil epidemiológico foram incluídos 118 pacientes. A idade média dos pacientes com a doença foi de $62,9 \pm 1,44$ anos, distribuído igualmente entre homens e mulheres; o peso médio foi de $81,7 \pm 1,76$ Kg. O perfil de paciente encontrado foi: indivíduo branco (77,9%), com Ensino Fundamental incompleto (51,7%), católico (72%), portador de DM tipo 2 (91,5%), usuário de insulina (70,3%), na faixa de sobrepeso (39,8%) do Índice de Massa Corpórea (IMC), tabagista ativo ou ex-tabagista (52,5%), etilista ativo ou ex-etilista (58,4%), portador de hipertensão arterial sistêmica (70,3%) e não dialítico (93,2%). Na análise do conhecimento, participaram 57 indivíduos que responderam um questionário contendo oito perguntas; foi considerado conhecimento pleno aquele que acertou pelo menos 50%; assim, 33,3% dos pacientes possuem conhecimento pleno e 36,8% já tinham ouvido falar sobre a doença anteriormente. Houve diferença ($p < 0,05$) entre os acertos de diabéticos e não diabéticos, entre os tipos de DM e entre parentes de pessoas diabéticas e parentes de pessoas não diabéticas. **CONCLUSÃO:** O paciente típico portador de nefropatia diabético descrito na literatura é um homem, de etnia negra ou asiática, de idade avançada, portador de DM tipo 2, com peso acima do ideal, fumante ou ex-fumante, etilista ou ex-etilista, portador de hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia, com retinopatia diabética (RD) associada e não dialítico; sendo assim, os resultados obtidos somente divergiram na distribuição do gênero, da etnia e da prevalência de dislipidemia e RD nessa população. A análise do conhecimento mostra pouco domínio teórico dos pacientes sobre a doença, sendo maior nos pacientes diabéticos, portadores de DM tipo 1 e nos familiares dos pacientes diabéticos, o que vai ao encontro da literatura sobre o tema.

Apoio financeiro: FUNFARME FAMERP



SALA 06

manhã

CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024

CAIC
2024

Análise Bibliométrica Sobre A Prevenção Primária Às Pessoas Idosas Como Uma Questão De Preocupação Geral

Débora Goulart Dorigo, Adília Maria Pires Sciarra

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Introdução: A prevenção primária é essencial para promover a saúde da população idosa, grupo que se expande em diversos países sendo, por isso, o envelhecimento saudável uma questão de preocupação geral. Com este processo, surgem muitas doenças crônicas, como as neurodegenerativas e cardiovasculares, necessitando de uma atenção maior dos profissionais de saúde e, principalmente, de uma multidisciplinaridade neste atendimento, contando com médicos, psicólogos e fisioterapeutas. **OBJETIVO(OS):** Objetivo: O objetivo deste estudo foi realizar uma análise bibliométrica da literatura científica relacionada à prevenção primária para pessoas idosas, almejando identificar as principais áreas de pesquisa, os autores e as instituições mais atuantes, buscando tendências relacionadas ao tema e possíveis lacunas. **MÉTODOS:** Metodologia: A fim de atingir tal objetivo, realizou-se uma análise bibliométrica a partir de bases de dados como PubMed, Scopus, Google Scholar e Web of Science. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 20 anos que abordam a prevenção primária para pessoas idosas, utilizando palavras-chave como “intervenção precoce” nos idiomas português, inglês e espanhol. O estudo incluiu a contagem de publicações, a análise de citações, a identificação dos principais autores e instituições, e mapeamento das principais áreas temáticas. **RESULTADOS:** Resultados: Os resultados indicam um aumento no número de publicações sobre prevenção primária para a população idosa nos últimos anos e impactos positivos sobre a inter-relação com a Gerontologia, Saúde Pública e Medicina Preventiva. **CONCLUSÃO:** Conclusões: A análise bibliométrica destacou a importância da prevenção primária para a população idosa e revelou uma tendência crescente na produção científica sobre o tema. A interdisciplinaridade entre diversas áreas da Saúde sugere que abordagens integradas são essenciais para amenizar os desafios dos cuidados ao envelhecimento.

Perfil Dos Casos Novos De Tuberculose Em Região Do Interior Do Estado De Sp

Ekaterina Akane Teshima Yamamoto, Vânia Del'arco Paschoal, Sônia Aparecida Da Cruz Oliveira, Priscila Samara Saran, Vera Rollemberg Trefiglio Eid, Flávia Dos Santos Patine, Fernanda Nayara Senhorini, Melina Rayana Da Luz Shimabukuro, Rebeca Dall'aqua Godoy, Nilza Gomes Souza

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A tuberculose é um grande problema de saúde pública mundial, acometendo no primeiro ano da COVID-19, 10,1 milhões de pessoas. **OBJETIVO(OS):** O objetivo deste estudo foi traçar o perfil dos casos novos de tuberculose, residentes em uma região do interior do estado de São Paulo, notificados no período de 2018 a 2022, considerando o período da Pandemia COVID-19. **MÉTODOS:** O estudo foi aprovado pelo CEP n°. 6.190.582. Trata-se de estudo descritivo analítico, de coleta de dados documentais, do banco de dados TBWeb (Sistema de Informações sobre Tuberculose- SP), do Grupo de Vigilância Epidemiológica de José do Rio Preto, SP, (GVE XXIX) do Governo do Estado de São Paulo. Os critérios de inclusão foram todos os casos de TB relacionados ao GVE XXIX, segundo os anos de 2018 a 2022 e de exclusão os "Detentos", residentes de outras regiões e os com mudança de diagnóstico. A análise de dados foi descritiva, realizado pelo Excel. **RESULTADOS:** Ao traçar o perfil de 1200 dos casos novos de tuberculose, obteve-se que eram compostos por 71,8% do sexo masculino, sendo 1029 (85,8%) entre 20 a 69 anos, residentes na RS 1 (São José do Rio Preto (66,1%), a de maior densidade populacional da regional. **CONCLUSÃO:** O impacto deste estudo mostrou que o número total de casos novos durante a pandemia teve um decréscimo e após um crescimento do número de doentes nas regiões de saúde. Entre as diferentes formas clínicas da doença, a pulmonar estava em destaque com 86,0% dos casos confirmados. Durante a pandemia as notificações da forma pulmonar, tiveram um aumento contínuo incluindo a pós pandemia. Um número alto de entrada para tratamento da tuberculose (49,4%) foi de demanda ambulatorial seguido da elucidação diagnóstica em instituição de internação (33%); e, sete (0,6%) dos casos foram descobertos após o óbito, na internação hospitalar. Sobre as doenças associadas mais prevalentes dos casos novos de TB foram o tabagismo (36%) e alcoolismo (21%). A baciloscopia foi o exame mais realizado. Observou-se que 9% tinham a AIDS, soropositivos para HIV. Durante a pandemia houve um aumento de pacientes em uso de TARV, com diminuição no pós pandemia.

Estudo Prospectivo De Radiografias Suspeitas De Maus-Tratos Infantil Em Hospital Pediátrico: A Importância Do Olhar Do Radiologista.

Giovanna Piubelli Frioli, Rafael Fernandes Ferreira, Mariana Rodero Ribeiro Cardoso, Antônio Soares Souza, Fernanda Del Campo Braojos Braga

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Os frequentes casos de maus-tratos infantil são um grave problema de saúde no Brasil e no mundo. Considera-se maus-tratos qualquer situação em que um sujeito em condições de superioridade comete um ato ou omissão capaz de causar dano físico, psicológico ou sexual, contrariamente à vontade da vítima. Dessa maneira, não há dúvida de que os protocolos institucionais de identificação e abordagem de maus-tratos infantil devem ser os mais adequados possível para um prognóstico correto dessas crianças. **OBJETIVO(OS):** Reavaliar os exames de radiografia do sistema musculoesquelético, coluna e crânio para caracterização de alterações radiográficas de fraturas associadas aos maus-tratos, bem como analisar a frequência de abertura de protocolo institucional para diagnóstico de maus-tratos e descrever o perfil clínico e epidemiológico das referidas crianças. **MÉTODOS:** Foram reavaliadas radiografias de crianças entre 0 e 24 meses atendidas no pronto-socorro do Hospital da Criança e da Maternidade e no ambulatório de Ortopedia da Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto, no período de agosto de 2021 a dezembro de 2021, por radiologistas. Foram selecionadas radiografias do sistema apendicular, incluindo braço, antebraço, perna, tornozelo e extremidades, como mãos e pés, além de coluna total e do crânio. **RESULTADOS:** Neste trabalho, de 133 pacientes analisados em um período de aproximadamente 5 meses, foram encontradas 21 crianças vítimas de abuso. Do total de protocolos abertos, 78,3% fizeram a suspeita de maus-tratos corretamente. Das 35 crianças com fraturas, 37,1% eram fraturas resultantes de agressão por abuso; e sob outra perspectiva, das 21 crianças vítimas de abuso, em 61,9% delas houve algum tipo de fratura resultante da agressão. Neste estudo, as lesões mais comumente encontradas foram as fraturas de crânio. Dentre elas, o tipo fratura linear alinhada prevaleceu. Seguida do crânio, a região em que mais frequentemente foram encontradas fraturas foi o fêmur, sendo as fraturas incompletas diafisárias as mais comuns. Este achado foi semelhante ao perfil de fraturas apresentadas no estudo de Picini et al (2017), em que predominaram as fraturas de ossos longos (fêmur, tíbia e úmero), diafisárias e transversas. O tempo médio de internação hospitalar destas crianças foi de 5 dias, com desfecho de alta com notificação da vara da infância em sua maioria, e com 1 caso de evasão hospitalar. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista o alto índice de casos de maus-tratos infantil nos municípios, a identificação e o diagnóstico de abuso se mostram, portanto, habilidades médicas de suma importância e que colocam em extremo destaque o papel do radiologista na detecção de padrões radiológicos de fraturas sugestivas. Assim, este estudo fornece importantes recursos de base para o trabalho do radiologista ao suspeitar e investigar casos de maus-tratos infantil.

Utilização Do Coeficiente De Gini Como Marcador Do Nível Homeostático Em Crianças Atendidas Ambulatorialmente.

Guilherme Barbosa Da Silva, Moacir Fernandes De Godoy

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O coração não é um metrônomo, ou seja, a frequência cardíaca sofre uma variabilidade fisiológica, que recebe o nome de Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC). Indiretamente usa-se essa variabilidade para avaliar o Sistema Nervoso Autônomo (SNA). Quanto maior a VFC, maior a capacidade do sistema cardiovascular do indivíduo de se adaptar a fatores como alimentação, sono, medicamentos, atividades física ou mental, expectativas e até a crises de ansiedade. Usado na geopolítica, o Coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade entre os valores de um conjunto e, com isso, é amplamente utilizado em diversos campos de estudo, como a sociologia, economia, ciências da saúde, ecologia, engenharia e agricultura. Sendo assim, o presente estudo se propôs a utilizar o coeficiente de Gini para quantificar comparativamente a estacionaridade de séries temporais de batimentos cardíacos tanto em crianças aparentemente saudáveis quanto em crianças com estados mórbidos, atendidas em ambulatório pediátrico. **OBJETIVO(OS):** Avaliar a representatividade do coeficiente de Gini na análise da Variabilidade da Frequência Cardíaca considerando-se, por analogia que, quanto menor o valor do Coeficiente de Gini, maior será a estacionaridade dos valores da série temporal e melhor o nível homeostático da criança. **MÉTODOS:** Utilizou-se a fórmula proposta na literatura para cálculo do Coeficiente de Gini aplicando-a a séries temporais de batimento cardíaco captadas em um banco de dados de crianças atendidas ambulatorialmente em um posto de saúde pediátrico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição sob número 4.491.546 **RESULTADOS:** O grupo total foi composto por 178 participantes sendo 132(74,2%) portadores de alguma queixa ou comprometimento significativo (G1) e 46 (25,8%) no grupo assintomático, em avaliação rotineira. A média de idade do grupo total foi $7,7 \pm 2,4$ anos com mediana de 7,6 anos. Os valores do coeficiente de Gini no G1 foram: média $0,00335 \pm 0,0037$ com mediana de 0,0023 e percentil 95% de 0,0119. Já para o grupo G0 os valores foram: média $0,00251 \pm 0,00308$, com mediana de 0,00155 e percentil 95% de 0,0070 ($P=0,1730$ teste t não pareado bicaudal). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, porém foi nítida a maior prevalência de valores mais baixos no grupo G0 com 95% dos casos não ultrapassando o valor de 0,0070, enquanto no grupo G1 o percentil 95% de 0,0119. **CONCLUSÃO:** A utilização do Coeficiente de Gini como marcador de nível homeostático em crianças avaliadas ambulatorialmente foi eficaz por exibir valores absolutos mais baixos no grupo mais estável (assintomáticos) refletindo maior estacionaridade da série temporal nesses casos. Estudos comparativos em maior escala e com diferentes níveis de comprometimento poderão trazer maiores informações.

Apoio financeiro: FUNFARME

Nativos Digitais, Médicos Em Formação: O Paradoxo Da E-Saúde Na Educação Médica”

Isabella Carolina Santos Silveira, Gustavo Schiavanato, Gabriela Gouvea Silva, Emerson Roberto Dos Santos, Vânia Maria Sabadotobrienze, Thaís Santanagastardelobizotto, Alba Regina De Abreu Lima, João Marcelo Rondina, Júlio César André, Carlos Dario Da Silva Costa

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A integração das tecnologias de informação e comunicação (TICs) na saúde é crucial para a evolução da prática médica. Este estudo explora a percepção e o preparo dos estudantes de medicina em relação à e-Saúde, identificando lacunas e oportunidades na formação médica contemporânea. **OBJETIVO(OS):** Avaliar o conhecimento, opiniões e necessidades dos estudantes de medicina em relação à saúde digital, bem como o status de implementação da e-Saúde na educação médica. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo, com abordagens quantitativa e qualitativa. Utilizou-se um questionário online com 48 questões (6 demográficas, 18 quantitativas, 24 qualitativas), aplicado a estudantes de medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). A amostragem seguiu o modelo snowball, utilizando listas de mala direta da IFMSA-Brazil e mídias sociais. Análises estatísticas descritivas e inferenciais foram realizadas, considerando significativo $p < 0,05$. A abordagem qualitativa utilizou análise temática indutiva. **RESULTADOS:** Obteve-se 226 respostas. 44,6% dos estudantes não estavam familiarizados com o termo e-Saúde. A frequência de uso de tecnologias de e-Saúde é baixa: 47,8% nunca as utilizam. Após fornecidas definições, a maioria vê mais vantagens em m-Saúde, tele-saúde e Big Data (56,6%, 47,3% e 48,2% respectivamente). Quanto aos Sistemas de Apoio à Decisão Clínica, 37,6% ficaram indecisos sobre confiar nesta tecnologia. 68,1% concordam que profissionais de saúde devem ser responsáveis pelos conhecimentos de e-Saúde de seus pacientes. 57,1% acreditam que a e-Saúde revolucionará a medicina. A maioria (68,1%) sente-se otimista quanto à implementação futura de TICs na prática médica. Contudo, 50,5% avaliam suas habilidades em e-Saúde como pobres ou muito pobres, e 53,1% não se sentem preparados para trabalhar em um sistema de saúde digitalizado. 85,9% gostariam de mais implementação de e-Saúde no currículo médico. **CONCLUSÃO:** Significativa discrepância entre o otimismo dos estudantes de medicina em relação ao potencial da e-Saúde e sua percepção de preparo inadequado para lidar com essas tecnologias já que a maioria dos participantes reconhece a importância e o impacto revolucionário que a e-Saúde terá na prática médica futura, mas uma proporção alarmante se sente despreparada para atuar em um sistema de saúde digitalizado. A baixa frequência de uso das tecnologias de e-Saúde e a autoavaliação predominantemente negativa das habilidades nessa área sugerem uma urgente necessidade de revisão e atualização dos programas de ensino médico. Além disso, a hesitação observada em relação a certas tecnologias, como os Sistemas de Apoio à Decisão Clínica, indica a necessidade de abordar questões éticas e práticas relacionadas à implementação dessas ferramentas. É crucial que os estudantes desenvolvam uma compreensão crítica e equilibrada das vantagens e limitações das tecnologias de e-Saúde.

Apoio financeiro: PIBIC/FAMERP/FUNFARME

Análise Da Taxa De Contaminação Do Líquido De Perfusão No Transplante De Rim E Sua Repercussão No Receptor Em Um Hospital Terciário

Letícia Aguirre Mantoani, João Fernando Picollo Oliveira, Letícia Segura Graciani, Raquel Hernandez Bertine

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Após um transplante renal, o risco de complicações infecciosas é elevado, representando uma causa significativa de morbidade e mortalidade entre os receptores. Uma possível fonte de infecção é a contaminação do líquido de perfusão (LP), utilizado para manter a viabilidade do órgão durante o transplante. No entanto, a eficácia da triagem do líquido para detectar o crescimento microbiano, assim como o impacto de uma cultura positiva, permanecem controversos. **OBJETIVO(OS):** Determinar se o líquido de perfusão pode atuar como um agente contaminante durante os transplantes renais, causando possíveis infecções precoces, além de verificar as taxas de rejeição aguda e de mortalidade relacionadas. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo observacional retrospectivo com base em dados de prontuários de pacientes maiores de 18 anos que realizaram transplante renal em um hospital de referência, no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2023. As variáveis analisadas incluíram: idade, sexo, doença de base, profilaxia antibiótica, regime de imunossupressão, infecção pós-cirúrgica, sítio da infecção, tipo de microrganismo, tempo de internação, perda do enxerto, rejeição aguda e óbito. A partir dos dados recolhidos, foi realizada uma análise estatística para investigar a relação entre os desfechos observados nos receptores de enxerto e a contaminação do líquido de perfusão. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética da FAMERP; CAAE: 60072922.3.0000.5415. **RESULTADOS:** No total, 282 receptores de transplante renal foram revisados, dos quais 259 foram incluídos na análise. Dentre estes, 246 triagens de LP estavam disponíveis para o estudo, e 27,6% (68/246) apresentaram cultura positiva. Entre os patógenos identificados, os do grupo ESKAPE (*E. faecium*, *S. aureus*, *K. pneumoniae*, *A. baumannii*, *P. aeruginosa* e *Enterobacter spp.*) foram responsáveis por 36,76% (25/68) dos isolados. O patógeno mais frequente foi o *Staphylococcusepidermidis*, responsável por 33,8% (23/68) dos casos positivos. A correspondência entre o microrganismo identificado no LP e aquele responsável pela infecção precoce (até 30 dias após o transplante) foi de 11,7% (8/68), sendo o trato urinário o sítio infeccioso mais prevalente, com uma taxa de 54,5% (12/22). Além disso, as taxas de rejeição, perda do enxerto e óbito (até 90 dias após o transplante) foram 9% mais elevadas entre os receptores cujo LP apresentou cultura positiva, em comparação com os demais receptores. Em todas as análises, foi considerado estatisticamente significativo um valor de $P \leq 0,05$. **CONCLUSÃO:** A alta taxa de contaminações microbianas é comum e pode aumentar o risco de prognósticos desfavoráveis para os receptores. A profilaxia anti-infecciosa deve ser realizada ativamente, principalmente para patógenos altamente virulentos ou multirresistentes.

O Pulso Da Profissão: Identidade Em Formação Na Medicina

Luana Mari Takahashi, Fabio Argollo Ferreira, Gustavo Schiavinato, Marcos Sanches Rodrigues, Luana Ribeiro Altrão Lorino, Emerson Roberto Dos Santos, Thais Santana Gastardelo Bizotto, Alba Regina De Abreu Lima, Júlio César André, Vânia Maria Sabadoto Brienze

Centro de Estudos e Desenvolvimento da Educação em Saúde - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (CEDES / FAMERP), Brasil - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A identidade profissional na medicina é um processo dinâmico e multifatorial, crucial para o desenvolvimento de profissionais competentes e comprometidos. Este estudo explora a formação da identidade profissional (PIF) em estudantes de medicina, analisando seus componentes e influências. **OBJETIVO(OS):** Avaliar o estado atual do processo de Identidade Profissional dos ingressantes no curso de Medicina da FAMERP, explorando três aspectos: consciência, influência e avaliação da identidade profissional. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo, aprovado pelo comitê de ética, envolvendo 233 ingressantes do curso de Medicina (2021-2023). Utilizou-se um Instrumento de Coleta de Dados incluindo um Questionário de Variáveis Sociodemográficas e a versão em português da Readiness for Interprofessional Learning Scale (RIPLS). A RIPLS é composta por 27 itens distribuídos em três fatores: (F1) Trabalho em equipe e colaboração (14 itens), (F2) Identidade profissional (8 itens), e (F3) Papéis e responsabilidades e Atenção à saúde centrada no paciente (5 itens). O estudo focou no Fator 2 (F2), que avalia a Identidade Profissional, subdividido em Identidade Profissional Negativa (IPN, 5 itens) e Identidade Profissional Positiva (IPP, 3 itens). As pontuações foram categorizadas como baixas ($\leq 49\%$ da faixa possível), moderadas (50-74%) e altas ($\geq 75\%$). A análise estatística incluiu medidas descritivas e comparativas entre os anos, utilizando testes apropriados para dados não paramétricos, considerando significativo $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A amostra incluiu 98 estudantes de 2021, 69 de 2022 e 66 de 2023. Predominaram estudantes do sexo masculino em 2021 (55,1%) e 2022 (60,9%), com distribuição igual em 2023. A maioria tinha menos de 20 anos em 2021 (65,3%) e entre 21-30 anos em 2022 (52,2%) e 2023 (66,7%). A maioria estudou em escolas privadas, não tinha curso superior anterior e não trabalhava. A Identidade Profissional Positiva (IPP) mostrou escores altos em 2021 (média 11,22) e 2022 (11,20), e moderados em 2023 (10,74). A Identidade Profissional Negativa (IPN) apresentou escores altos (indicando baixa negatividade) nos três anos: 2021 (8,73), 2022 (9,86) e 2023 (8,86). **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem uma forte identidade profissional positiva entre os ingressantes, com baixos níveis de atitudes negativas em relação à aprendizagem interprofissional. Observou-se uma ligeira diminuição na IPP e variação na IPN ao longo dos anos, indicando possíveis influências do contexto socioeducacional. Estes achados destacam a importância de fomentar experiências positivas e colaborativas desde o início da formação médica para fortalecer a identidade profissional. Recomenda-se a implementação de estratégias educacionais que promovam a reflexão sobre a identidade profissional e a colaboração interprofissional, preparando os estudantes para os desafios da prática médica contemporânea.

Apoio financeiro: PIBIC/FAMERP/FUNFARME

Controle De Infecção De Pacientes Com Cateter Venoso Central Na Hemodiálise

Samira Helena Chaves Taha, Bárbara De Oliveira Scavoni, João Pedro Campos Guimarães Grijota, Júlia Eduarda Arruda Pastana

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Os cuidados com os acessos vasculares na hemodiálise com o uso de cateteres venosos centrais (duplo lúmen e longa permanência), demonstrando sua grande representatividade no tratamento do paciente com doença renal crônica e a importância de preservar sua funcionalidade. Sendo relevante analisar quais são os pacientes com cateteres e quais os cuidados tomados para um controle de infecção de corrente sanguínea. **OBJETIVO(OS):** Avaliar os riscos de infecção nos cateteres de longa permanência (CLP) e duplo lúmen (CDL) e identificar suas causas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória, observacional, transversal, com delineamento descritivo, abordagem quantitativa do tipo analítico com correlação entre variáveis, visando quantificar a força e a relação entre elas, no qual os dados são examinados em um ponto do tempo, ou seja, os dados são coletados apenas em uma ocasião com os mesmos assuntos. O estudo foi realizado na unidade de nefrologia, setor de hemodiálise de um Hospital Escola no interior de São Paulo (Hospital de Base de São José do Rio Preto). O instrumento de coleta foi um check-list de avaliação semanal de risco de infecção de corrente sanguínea associada à cateter venoso central. Foi realizada análise estatística descritiva e inferencial. Para obter a independência entre as proporções, será usado como método o teste do Qui-Quadrado (χ^2) e teste Exato de Fisher (variáveis contínuas). O nível de significância adotado foi de 5% ($p \leq 0,05$). **RESULTADOS:** Durante três meses, foram acompanhados 119 pacientes com cateteres de longa permanência na hemodiálise, sendo 12 deles excluídos do estudo pois realizaram confecção de fístula arteriovenosa, mudaram de terapia (diálise peritoneal) e/ou faleceram. A maioria da faixa etária superior a 60 anos (59,8%), sexo feminino (51,4%), portadores de HAS e DM 47,6%, somente HAS 44,8% e DM 4,67%. 96,26% dos participantes utilizam CLP enquanto apenas 3,73% usam CDL, houve uma predominância no local de inserção jugular direita (56,1%). As alterações clínicas prevalentes em pacientes que desenvolveram infecção de corrente sanguínea foram tremor e calafrio (66,6%), seguido de hiperemia (22,22%). Houve 8,41% de pacientes que desenvolveram infecção de corrente sanguínea em decorrência do uso e descuido do cateter de longa permanência. **CONCLUSÃO:** O estudo confirma achados prévios sobre o perfil dos pacientes e a incidência de infecções associadas ao cateter de longa permanência (CLP), mas observou uma taxa de infecção menor do que a relatada em outras pesquisas. No entanto, os resultados destacam a necessidade de melhorar as estratégias de prevenção de infecções, especialmente para pacientes com desafios de saúde significativos. A pesquisa enfatiza a importância de um monitoramento rigoroso e práticas aprimoradas no cuidado com os cateteres, além de sugerir a consideração de alternativas ao CLP para melhorar a segurança e a qualidade de vida dos pacientes em hemodiálise.



SALA 07

manhã

CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024

CAIC
2024

Percepção Da Equipe De Enfermagem Sobre O Uso Do Brinquedo Terapêutico Na Hospitalização Pediátrica

Alice Slade Fracasso, Daise Lais Machado Ferreira

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A internação infantil distancia a criança dos confortos e costumes de seu cotidiano, podendo impactar negativamente no tratamento e por vezes, prejudicar a comunicação entre paciente e profissionais. Sendo assim, faz-se necessário um atendimento humanizado e individualizado. O brinquedo terapêutico, utilizado pela equipe de enfermagem, consiste em uma alternativa para tornar a hospitalização menos traumática para a criança. **OBJETIVO(OS):** Verificar a percepção da equipe de enfermagem referente ao uso do brinquedo terapêutico na hospitalização pediátrica. **MÉTODOS:** A pesquisa é transversal, com abordagem qualitativa e delineamento descritivo, usa como fonte de dados entrevistas semiestruturadas. Foi realizado na Unidade de Internação Pediátrica do 6º andar do Hospital da Criança e Maternidade (HCM) em São José do Rio Preto - São Paulo. A coleta de dados foi dividida em duas etapas, sendo a primeira um questionário sobre informações básicas e a segunda, uma entrevista aberta. A coleta de dados foi baseada na técnica de Análise de Conteúdo de Laurence Bardin, onde é feita uma análise rigorosa do conteúdo apresentado pelo participante. O referido trabalho foi submetido ao comitê de ética e pesquisa. **RESULTADOS:** Foram levantadas quatro categorias de acordo com as respostas, são elas: A escassez de conhecimento sobre o Brinquedo Terapêutico; Percepção da equipe de enfermagem; Respostas positivas relacionadas ao Brinquedo Terapêutico e Desafios encontrados. **CONCLUSÃO:** O brincar aplicado de maneira correta é efetivo, gerando resultados positivos para os profissionais de enfermagem e para os pacientes, porém necessita incentivo, recursos humanos e materiais disponíveis em quantidades adequadas. **Descritores:** Jogos e brinquedos. Criança hospitalizada. Enfermagem pediátrica. Brinquedo terapêutico.

Perfil De Pacientes Atendidos Em Caps Infantis De São José Do Rio Preto Com Violência Autoprovocada

Ana Claudia Recchia Barbosa, Angélica Aparecida Oliveira, Maria Cristina Miyazaki

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A violência autoprovocada abrange comportamento suicida e de autoagressão e cresce a cada ano no público infantil/adolescente, concretizando um desafio à saúde pública. **OBJETIVO(OS):** Este estudo teve como objetivo caracterizar pacientes atendidos em Centros de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) de São José do Rio Preto com violência autoprovocada. **MÉTODOS:** Estudo descritivo documental, retrospectivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos por meio da análise dos prontuários de pacientes com idade entre 07 e 18 anos, atendidos entre janeiro de 2019 a dezembro de 2021, identificados pelas equipes dos CAPSi(s) como pacientes com violência autoprovocada. **RESULTADOS:** Foram identificados 225 prontuários, a maioria (n = 182) do sexo feminino e cursando ensino fundamental II - 6º ao 9º anos (n = 116). Os pacientes chegaram ao CAPSi encaminhados por Emergência Psiquiátrica (n = 69), demanda espontânea (n = 48) e Unidade de Saúde (n = 38). Havia antecedentes de transtornos mentais em familiares (n = 198) e a maioria residia com a genitora (famílias monoparentais). Automutilação foi a forma mais frequente de violência (n = 199) e ocorreu principalmente com cortes nos membros superiores (n = 184); em 148 casos houve tentativa de suicídio, especialmente com ingestão de medicamentos (n = 120); foram notificados 146 casos, dos 225 identificados. Em 117 prontuários foi relatada violência sofrida anteriormente: sexual (n = 71), física (n = 40), psicológica (n = 47) e negligência/abandono (n = 13). O uso de drogas lícitas e ilícitas foi observado em 47 jovens, sendo as mais frequentes álcool (n = 32), maconha (n = 21) e múltiplas drogas (n = 5). Não houve correlação entre uso de álcool/drogas e violência autoprovocada. Os diagnósticos atribuídos com maior frequência aos jovens foram transtorno do humor (n = 178), da personalidade (n = 66) e da ansiedade (n = 57). Até o término da coleta de dados, 110 continuavam em atendimento pelo CAPSi; 115 tiveram alta da equipe, 34 abandonaram o tratamento, 55 solicitaram alta, 10 foram transferidos para outro serviço, 10 mudaram de cidade. O tempo médio de tratamento junto ao CAPSi foi 17,4 meses (mediana de 9,7 meses). **CONCLUSÃO:** Houve predominância de violência autoprovocada em pacientes de famílias monoparentais, com histórico familiar de transtornos mentais e experiências prévias de violência. Automutilação (cortes) nos membros superiores e inferiores foi a forma mais frequente de violência autoprovocada e houve ausência da notificação obrigatória dos casos.

Apoio financeiro: PIBIC, FAMERP

Influências Da Exposição Precoce À Telas Na Saúde Mental Infantil

Barbara Talamoni, Randolpho dos Santos Júnior

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde, crianças com menos de 2 anos de idade não devem ter acesso regular a nenhum tipo de tela e o uso de smartphones é recomendado somente a partir dos 8 anos. Contudo, segundo a pesquisa TIC Kids Brasil, 93% das crianças têm acesso à internet. Os estudos analisados apontam que o uso precoce e regular de telas, sobretudo como distração passiva, pode impactar a saúde mental e o bem-estar infantil. **OBJETIVO(OS):** Geral: compreender como a saúde mental infantil é afetada pela exposição precoce a telas. Específico: identificar as relações entre tempo de tela e riscos ao bem estar das crianças. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi utilizada a plataforma Mendeley para a busca de bibliografia, arquivamento e seleção dos artigos. Foram utilizados os descritores: screen time, children, mental health, game, internet. Para a metodologia de revisão foi adotado o modelo da declaração PRISMA. **RESULTADOS:** Foram avaliados 91 artigos, dos quais 17 cumpriram todos os critérios de inclusão e estão inseridos em 4 grandes temáticas: 2 artigos que analisam os potenciais benefícios de jogos e atividades digitais; 3 artigos que correlacionam o uso de telas com perfil familiar; 5 artigos que relacionam o aumento do uso de telas e suas consequências após a pandemia da COVID-19 e 7 artigos que discorrem sobre o impacto do uso de telas no desenvolvimento psicossocial das crianças. Os resultados apresentam uma perspectiva sistêmica que expõe a complexidade deste tema. Os impactos gerados nos infantes estão relacionados a habilidades de atenção e controle, comportamento, sofrimento psicológico, funcionamento psicossocial, sono e desempenho acadêmico. O uso de telas por crianças está diretamente associado ao perfil psicossocial da família, que possuem dificuldade em incorporar as recomendações da OMS. Ademais, a literatura destaca que, durante a pandemia de COVID-19, houve um aumento do tempo de tela, devido ao fechamento das escolas e ao isolamento social. Por fim, há um número pouco expressivo de estudos sobre os potenciais benefícios, que incluem aumento lexical, habilidade de leitura e estímulo da imaginação e criatividade. **CONCLUSÃO:** A exposição precoce às telas exerce majoritariamente uma influência negativa na saúde mental infantil. Contudo, se for limitada ao tempo recomendado e utilizada para estímulos saudáveis e adequados, com a supervisão e envolvimento dos cuidadores pode estimular a criatividade e a imaginação das crianças e ser uma ferramenta educativa. As mídias são uma tecnologia recente com estudos emergentes, de forma que a revisão de literatura evidencia a necessidade de mais estudos sobre o impacto do uso das telas no desenvolvimento infantil, especialmente no contexto brasileiro. Por fim, as telas isoladamente não são algozes, sendo uma responsabilidade social e do Estado garantir um ambiente saudável para o desenvolvimento das crianças.

Empatia Em Ascensão: Análise Longitudinal Do Perfil Empático De Futuros Psicólogos Em Uma Instituição Pública Brasileira

Clara Romero Bassi, Rafael Santos Restivo, Clarissa Albuquerque Vaz Nunes, Ana Beatriz Proni Câmara, Emerson Roberto Santos, Vânia Maria Sabadotobriente, Thaís Santana Gastardelobizotto, Alba Regina Abreu Lima, Júlio César André, Camila Borge Freitas

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A empatia é crucial para profissionais da saúde, especialmente psicólogos, influenciando a qualidade do atendimento e a relação terapeuta-paciente. Avaliar e compreender os níveis de empatia em estudantes de Psicologia é fundamental para desenvolver estratégias educacionais que promovam essa competência durante a formação acadêmica. **OBJETIVO(OS):** Analisar longitudinalmente os níveis de empatia em ingressantes do curso de Psicologia de uma instituição pública de ensino superior, investigando possíveis correlações com variáveis sociodemográficas e comparando os resultados entre os anos de 2021, 2022 e 2023. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo com ingressantes do curso de Psicologia (2021-2023). Aprovado pelo Comitê de Ética. Utilizou-se questionário online com Termo de Consentimento, Questionário Sociodemográfico e Escala de Empatia de Jefferson (JSE-S). A JSE-S, com 20 itens em escala Likert de 7 pontos, avalia: Tomada de perspectiva, Cuidado compassivo e Colocar-se no lugar do paciente. Análise estatística incluiu medidas descritivas e testes inferenciais ($P \leq 0,05$). **RESULTADOS:** 69 participantes (21 em 2021, 28 em 2022, 20 em 2023), predominantemente feminino (75-85%). Pontuação média JSE-S: 121,9 (DP=10,0). Maior escore em 2021 (123,4; DP=10,5), menor em 2023 (120,0; DP=9,5). "Tomada de perspectiva": maior pontuação média (71,8; DP=4,5), seguido por "Colocar-se no lugar do paciente" (41,0; DP=5,2) e "Cuidado compassivo" (9,4; DP=2,0). Correlação negativa entre escore total e fonte de custeio dos estudos ($p=0,04$; $r=-0,25$). Sem correlações significativas com outras variáveis sociodemográficas. Item menor pontuação: "Profissionais não deveriam se influenciar por relações pessoais com pacientes". Maior pontuação: "Emoções não participam no tratamento das doenças". Idade: 66,7% (2021), 50% (2022), 35% (2023) até 20 anos. Renda: 55,1% \geq três mil reais; 65,2% custeio familiar. Maioria de escolas privadas: Fundamental (73,9%), Médio (79,7%). Em 2021 e 2022, maior pontuação média no sexo feminino (17,7 e 17,1); em 2023, no masculino (17,5). Alunas de 2021 obtiveram maior pontuação média dos três anos (17,7); alunas de 2023, menor (16,5). **CONCLUSÃO:** Ingressantes demonstraram níveis elevados de empatia, com variações entre anos. "Tomada de perspectiva" destacou-se, indicando boa capacidade de compreensão das experiências e sentimentos dos outros. Correlação entre escore e fonte de custeio sugere necessidade de investigar fatores socioeconômicos que possam influenciar o desenvolvimento da empatia. Resultados fornecem insights para intervenções educacionais visando aprimorar habilidades empáticas de futuros psicólogos, contribuindo para formação de profissionais mais preparados para oferecer cuidado humanizado e efetivo.

Apoio financeiro: PIBIC/FAMERP/FUNFARME

Luto Antecipatório Em Familiares De Pacientes Em Tratamento Oncológico

Autores: Henry Hideki Nakao, Randolfo Dos Santos Junior

SUCEN/FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A morte é um evento inevitável e natural para todos os seres humanos. No entanto, além de ser um fenômeno biológico, ela também pode ser entendida como um fenômeno sociocultural, carregado de diferentes significados, ritos e simbolismos ao longo da história e das diversas culturas. Nesse contexto, o luto antecipatório é uma reação observada em pessoas que se conscientizam da inevitabilidade da morte de entes queridos ou experimentam mudanças significativas em relações importantes. Assim, antes mesmo da morte biológica, algumas pessoas podem iniciar um processo de luto em resposta às perdas já vivenciadas durante o processo de adoecimento de um familiar. **OBJETIVO(OS):** O objetivo deste estudo foi identificar o luto antecipatório em familiares de pacientes oncológicos em um hospital de alta complexidade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa transversal, qualitativa descritivo-exploratória. Os familiares foram convidados a participarem do estudo no ambulatório do Instituto do Câncer e enfermagem da oncologia clínica em formato de entrevista individual. Para a coleta dos dados foi utilizado um roteiro de entrevista formulado pelos pesquisadores com a intenção de estimular os relatos frente a experiência do cuidado. Os dados foram analisados por meio do método de Amatuzzi para identificação das unidades de significado. A coleta de dados foi iniciada após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer nº 6.220.201. **RESULTADOS:** Participaram 12 familiares. A idade média foi de 46.6 anos; havendo predominância de mulheres (n=10), filhos (as) (n=7); e tempo médio de cuidado de 21.8 meses. A análise das entrevistas identificou 4 categorias de respostas sendo elas agrupadas em: a) pesar e aceitação; b) esperança; c) Luto antecipatório; d) Fatores protetivos. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar no relato de um número significativo de participantes expressões de luto antecipatório. A análise desses, demonstra como esse processo é permeado por oscilações emocionais e flutuações entre a manutenção da esperança e a aceitação da perda, fenômeno também observado em outros estudos e que podem fundamentar uma melhor prática de acolhimento destes familiares pelos profissionais da saúde.

Apoio financeiro: CAPES

Oficinas Terapêuticas Como Prática De Cuidado: Percepção De Usuários Do Caps Ad

Isadora Galaci Maffei, Maria Cristina De Oliveira Santos Miyazaki

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) surgiram como um dispositivo de cuidado alternativo, substituindo os Hospitais Psiquiátricos. Os CAPS AD (Álcool e Drogas) oferecem serviços diários, abertos à população com Transtornos decorrentes do Uso e Dependência de Substâncias psicoativas (TUS), como álcool e outras drogas. As oficinas terapêuticas são um dos recursos utilizados no cuidado aos usuários de substâncias, proporcionando a criação, realização de atividades manuais ou mecânicas e convivência em comunidade. **OBJETIVO(OS):** Analisar a percepção de usuários de CAPS AD Norte de São José do Rio Preto a respeito das oficinas terapêuticas realizadas no dispositivo a partir de uma entrevista semiestruturada. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, de natureza qualitativa, realizado no CAPS AD Norte do município. Participantes forneceram informações sobre diagnóstico, faixa etária, sexo, região em que reside, gênero, escolaridade e, por meio de uma entrevista semi-dirigida, falaram sobre sua percepção em relação às oficinas terapêuticas. As entrevistas foram gravadas e submetidas à análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Participaram 20 pacientes (12 homens), apenas quatro com ensino médio completo, cuja faixa etária variou entre 18 e 64 anos. Os diagnósticos mais frequentes foram Transtorno Depressivo (n = 5), de Ansiedade (n = 4) e Bipolar (n = 3). Os demais apresentaram sintomas de ansiedade e depressão. Da análise do discurso das entrevistas emergiram quatro categorias: 1) Reabilitação psicossocial (ex.: mudanças de comportamento, sobriedade, estratégias mais adequadas de enfrentamento); 2) Relacionamento interpessoal (ex.: amizades, apreço pelos profissionais, estar "entre iguais"); 3) Atenção ao momento presente (ex.: concentração no "aqui e agora"; redução de pensamento negativos, maior habilidade para expressar sentimentos); 4) Sentimento positivos (ex.: tranquilidade, sentimento de ser útil, consolo). **CONCLUSÃO:** Os relatos dos sujeitos do estudo revelam a eficácia das oficinas terapêuticas como estratégia de cuidado em saúde, por possibilitar o desenvolvimento de novos repertórios e novas alternativas de vida em sociedade.

Aspectos Emocionais Do Familiar Frente Ao Paciente Com Comportamento De Autoextermínio

Lígia Battistini Lopes, Andressa Talpozacheo Vilalva, Lara Mancini Martin, Débora Maria Vilela Ferreira

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O suicídio é uma ocorrência global que afeta famílias, comunidades e países como um todo, trazendo consequências duradouras para aqueles que vivenciam perdas em sua decorrência. A definição de comportamento suicida engloba mais do que o ato em si. Nela, estão inseridas também as ações danosas auto infligidas, como a ideação suicida e a tentativa de suicídio. Os comportamentos suicidas apresentam impactos graves nas famílias em que ocorrem, podendo gerar sofrimento, traumas psicológicos e modificações no funcionamento familiar. Concomitantemente, a família é considerada um importante aliado no tratamento daqueles que tentam o autoextermínio. Dessa forma, no contexto de urgência e emergência em que se recebem tais casos, é necessário que os profissionais de saúde realizem o acolhimento não só do paciente, como também de seu familiar. Diante desse cenário, torna-se relevante o entendimento acerca dos impactos emocionais gerados no familiar após a ocorrência de uma tentativa. **OBJETIVO(OS):** Gerais: Identificar os aspectos psicossociais e emocionais do familiar de paciente internado após a tentativa de autoextermínio Específicos: - Avaliar perfil socioeconômico do familiar; - Verificar histórico familiar de transtornos psiquiátricos; - Verificar abuso de substâncias lícitas e ilícitas no familiar; - Traçar vínculo do familiar com o paciente; - Caracterizar sentimento predominante do familiar; - Delinear estratégias de cuidados pós alta hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório de caráter qualitativo e quantitativo. **RESULTADOS:** Resultados preliminares/parciais: até o momento, foram coletados os dados de 30 participantes, dos quais a maioria se identificou como pai ou mãe (12) ou companheiro/a (8) do paciente. Dentre os principais sentimentos relatados pelos entrevistados, se destacam a tristeza, o medo e a preocupação. Com relação aos resultados do teste CIS-R (CIS, GOLDBERG e col, 1970), a maioria dos participantes apresentou morbidade psiquiátrica clinicamente significativa (11) ou perfil sintomático grave (8) no que diz respeito a sintomas psiquiátricos. **CONCLUSÃO:** Conclusão preliminar: com base nos resultados preliminares, conclui-se que 63,33% dos familiares acompanhantes de pacientes que tentaram suicídio apresentaram perfil sintomático significativo com relação a sintomas psiquiátricos. Como principais sentimentos experienciados pelos entrevistados, encontram-se a tristeza, o medo e a preocupação. Esses resultados indicam a importância do direcionamento da atenção a esse público, de forma a melhor compreender e abordar os impactos gerados pela ocorrência de uma tentativa de suicídio no âmbito familiar.

Apoio financeiro: FAMERP

Agentes Conversacionais Com Finalidade Psicoterapêuticas Para Problemas De Saúde Mental Em Idades Avançadas: Revisão Sistemática De Métodos Mistos

Renan Martins Castro, Eduardo Santos Miyazaki

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A demanda por intervenções e por acompanhamento de profissionais de saúde mental com indivíduos em sofrimento psíquico, caracterizável como transtorno mental, supera a oferta de serviços disponíveis no ramo e, em muitos casos, é inacessível financeiramente por essa população. Em meio a esse público, há os indivíduos em idades avançadas, que aumentam em quantidade conforme o envelhecimento populacional e urgem de cuidados particulares em relação a transtornos mentais, como depressão e demência, e a outras condições debilitantes, como estresse e solidão. Diante disso, a aplicação de agentes conversacionais automatizados (chatbots) devidamente treinados para auxílio nessa função apresenta-se como uma solução promissora, a fim de se expandir o acesso a intervenções psicoterapêuticas baseadas em evidências. **OBJETIVO(OS):** A presente revisão objetivou avaliar a efetividade das intervenções implementadas por chatbots em populações idosas; explorar as experiências dos idosos usuários; examinar as características técnicas e terapêuticas dos chatbots. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura de métodos mistos. Foram identificados 1057 artigos distintos, dos quais nove atenderam aos critérios de inclusão após a aplicação de um refinamento adicional, que delimitou a população-alvo para indivíduos em idade avançada, com a finalidade de garantir a relevância da amostra diante do volume de referências encontradas. A revisão dos estudos ocorreu através de uma seleção por pares, na qual houve três revisores para a avaliação dos artigos incluídos. **RESULTADOS:** Na fase de identificação, foram obtidos 1728 artigos, incluindo-se duplicados. Após a exclusão de repetições, o número foi reduzido para 1057 estudos. Aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, nove artigos foram selecionados para a análise final, referente a suas qualidades metodológicas. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que o uso de agentes conversacionais em intervenções psicoterapêuticas para idosos oferece benefícios relevantes, especialmente ao lidar com questões como solidão e isolamento social. A maioria das intervenções analisadas apresentou efeitos positivos e boa aceitação entre os participantes, com destaque ao suporte emocional proporcionado pelos chatbots. Portanto, é imprescindível que estudos longitudinais adicionais sejam conduzidos para a verificação da durabilidade dos efeitos e otimização das funcionalidades dos chatbots no cuidado à saúde mental de idosos.

Apoio financeiro: PIBIC, FAMERP, FUNFARME



SALA 01

tarde

CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024

**CAIC
2024**

Análise Da Dnaemia Do Citomegalovírus E Seu Impacto Em Receptores De Transplante Renal.

Gabriel Ribeiro Ramos, Tauana Freitas Casagrande, Heloísa Cristina Caldas, Pedro Henrique Fogaça Jordão, Fernanda Salomão Gorayeb-Polacchini, Ida Maria Maximiraferndes, Mario Abbud Filho

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A infecção por citomegalovírus (CMV) é uma complicação comum em receptores de transplante renal (RTR), associada ao aumento de comorbidade e mortalidade no Transplante renal. A quantificação da DNAemia do CMV é usada frequentemente, mas os valores de corte (cutoff) ideais ainda são variáveis e tornam as decisões clínicas, o diagnóstico e o tratamento um desafio para o clínico. **OBJETIVO(OS):** Avaliar o impacto dos níveis de DNAemia para CMV nos desfechos dos RTR e tentar estabelecer um cutoff que possa prever o desenvolvimento da doença por CMV. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo avaliando 472 RTR no período de 2018 e 2021. Para análise de desfechos clínicos foram incluídos 192 RTR, D- /R+, e conforme critérios pré-estabelecidos, monitorados por um ano após o transplante, e estratificados em três grupos de DNAemia: ≤ 200 UI/mL, 201 a 1.000 UI/mL, e ≥ 1.001 UI/mL. Submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP sob Parecer n°. 43.52. **RESULTADOS:** DNAemia ≥ 1.001 UI/mL ocorreu em 71% dos RTR e foi associada com o uso mais frequente de Timoglobulina (ATG), maior duração da função tardia do enxerto (DGF) e menor contagem de linfócitos. Vinte (15%) pacientes diagnosticados com doença invasiva por CMV receberam rins com maior média de KDPI, apresentaram picos de DNAemia mais elevados, tiveram tratamentos mais longos, contagens de plaquetas e linfócitos mais baixos, e maiores taxas de perda de enxerto (15%). O risco de desenvolver doença por CMV foi associado com DNAemia > 14.200 UI/mL, com sensibilidade de 63,1% e especificidade de 66,0% (AUC 0,615). Essa DNAemia foi também mais associada com receptores de rim com índice de risco KDPI maior que 80% (OR: 2,72; IC:1,04-7,29; P = 0,04), carga viral (OR:2,12; IC:1,09-4,19; P = 0,02) e duração da DGF (OR:1,05; IC:0,99- 1,10; P = 0.04). **CONCLUSÃO:** Níveis de DNAemia (cutoff) de CMV acima de 14.200 UI/mL, estão significativamente associados ao aumento do risco de doença por CMV em RTR. Rins de doadores com KDPI superior a 80 e DGF prolongada são fatores de risco para maior DNAemia. Nossos resultados mostram a necessidade de monitoramento rigoroso da carga viral e ajustes nos valores de cutoff para melhorar a prevenção e o tratamento da doença por CMV. Apoio financeiro: PIBIC/FAMERP

Apoio financeiro: PIBIC, FAMERP

Influência Da Melatonina Na Malignidade Imprimida Por Vesículas Extracelulares De Células Tumoriais: Impacto Na Dinâmica Celular De Linhagens Benignas

Guilherme Silva Bruno Barbosa, Barbara Mariafrigieri, Debora Aparecida Pires De Campos Zuccari

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O câncer de mama (CM) é a neoplasia mais comum entre mulheres e a segunda maior causa de mortalidade, após o câncer de pele não melanoma. No ambiente tumoral, as Vesículas Extracelulares (VEs) desempenham um papel fundamental na comunicação entre células, facilitando a transferência de biomoléculas como proteínas, lipídeos e ácidos nucleicos. Essas vesículas podem facilitar o trânsito de biomarcadores e agentes terapêuticos, impactando a progressão do câncer e as respostas aos tratamentos. A melatonina, um neuro-hormônio que regula o ciclo circadiano, tem demonstrado propriedades antitumorais por meio de mecanismos como indução de apoptose, inibição da angiogênese e redução da proliferação celular. Tais propriedades ressaltam seu grande potencial clínico na prevenção e tratamento do câncer. Entretanto, seu impacto na carga de VEs ainda não foi explorado. **OBJETIVO(OS):** Avaliar a resposta das células benignas à exposição a VEs de células malignas de câncer de mama e investigar o efeito da melatonina sobre essas interações. **MÉTODOS:** Linhagens celulares malignas de CM (HCC70, MCF7, MDA-MB-231 e MDA-MB-453) foram cultivadas e tratadas com 1mM de melatonina por 24 horas ou mantidas sem tratamento para controle. Após o tratamento, as VEs foram isoladas das células por ultracentrifugação e caracterizadas por NTA. As VEs isoladas das linhagens malignas tratadas e não tratadas foram, então, co-cultivadas com a linhagem não tumoral MCF10A. Ensaio funcionais, incluindo proliferação, migração e formação de colônias in vitro, foram realizados para analisar os efeitos das VEs tratadas com melatonina em comparação com as VEs não tratadas. **RESULTADOS:** Independentemente da origem das VEs das linhagens HCC70, MCF7, MDA-MB-231 e MDA-MB-453, que apresentam perfis teciduais distintos, inicialmente observou-se que as células benignas tratadas com VEs de células malignas apresentaram um aumento significativo na proliferação, migração e formação de colônias. No entanto, quando essas VEs foram isoladas de linhagens tratadas com melatonina, houve redução expressiva nesses parâmetros nas células benignas. Esses resultados sugerem que a melatonina pode influenciar o comportamento maligno das VEs, não apenas diminuindo sua carga tumoral, mas também promovendo proteção celular. Assim, as VEs carregadas com melatonina demonstram um efeito inibidor sobre a malignidade, reforçando seu potencial terapêutico na redução da proliferação celular em contextos patológicos. **CONCLUSÃO:** Os dados sugerem que a melatonina pode minimizar os efeitos nocivos da carga vesicular oriunda de células malignas. Essa modulação parece direcionar as células para um perfil metabólico mais equilibrado, resultando na redução do crescimento e da migração celular descontrolados. Assim, a melatonina não apenas inibe a malignidade das VEs, mas também promove uma resposta celular mais estável e controlada.

Apoio financeiro: FAPESP 2023/06304-3, CAPES 88887.707044/2022-00, FAPESP 2020/12790-8

Análise da Expressão Imunohistoquímica da Enolase 1 em Tumores Mamários Benignos e Malignos: Implicações na Progressão Tumoral

Laura De Souza Baracioli, Debora Aparecida Pires De Campos Zuccari¹

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A enolase 1, uma enzima amplamente distribuída nos tecidos do corpo humano, desempenha um papel fundamental no fornecimento de energia às células por meio da glicólise, processo que gera a energia necessária para diversas reações bioquímicas e processos celulares. Estudos apontam uma possível associação entre a atividade da enolase 1 e o desenvolvimento do fenótipo maligno das neoplasias. Em um estudo proteômico conduzido pelo nosso grupo, a enolase 1 foi identificada como uma proteína abundante em vesículas extracelulares plasmáticas de pacientes com neoplasia maligna mamária. **OBJETIVO(OS):** Investigar a expressão da proteína enolase 1 em tumores mamários humanos benignos e malignos utilizando a técnica de imunohistoquímica, e correlacionar os níveis de expressão com os dados clínicos das pacientes, para confirmar a relação de sua abundância com o prognóstico reservado, destacando seu potencial como marcador associado à progressão tumoral. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo envolvendo pacientes com tumores mamários benignos e malignos atendidas pelo Hospital de Base de São José do Rio Preto - SP, entre 2013 e 2018. Foram selecionadas amostras histológicas de 10 pacientes com fibroadenoma e 40 pacientes com carcinoma ductal invasivo. Os cortes histológicos das amostras foram submetidos à microtomia, desparafinização e recuperação antigênica. Para a detecção da expressão da enolase 1, utilizou-se o anticorpo primário Anti-ENO1 (clone EPR6854, monoclonal, diluição 1:4000), seguido pela aplicação de peroxidase HRP e coloração com DAB. A análise quantitativa das amostras é realizada com o software IMAGE J, que avaliará a intensidade da coloração do DAB e da hematoxilina. As amostras serão classificadas em categorias de expressão, gerando um histoscore (HS) para cada uma. Além disso, a análise imunohistoquímica será complementada pela densitometria óptica, proporcionando uma avaliação mais precisa da intensidade de marcação. **RESULTADOS:** A proteína enolase 1 apresentou marcação citoplasmática, nuclear e de membrana nas amostras analisadas. Até o momento, uma análise comparativa preliminar entre as amostras de pacientes com fibroadenoma e carcinoma ductal invasivo foi realizada. Nas amostras de fibroadenoma, a enolase 1 demonstrou predominantemente marcação citoplasmática e de membrana. Em contraste, nas amostras de carcinoma ductal invasivo, observou-se marcação nuclear, de membrana e citoplasmática, com predomínio da última. **CONCLUSÃO:** Os resultados preliminares sugerem que a proteína enolase 1 apresenta padrões distintos de expressão e localização subcelular em tumores mamários benignos e malignos, com marcação mais intensa nos carcinomas ductais invasivos. Isso pode indicar uma associação com o fenótipo maligno e a progressão tumoral. A confirmação dessa relação dependerá da quantificação precisa da expressão, atualmente em andamento.

Apoio financeiro: FAPESP 2023/15706-8

Efeito Da Aplicação Repetida De Solução Salina Por Gavagem E Via Intraperitoneal Na Ansiedade De Ratos Jovens.

Luana Beline Faria, Fernanda Aparecida David, Leonardo Ribeiro De Oliveira, Pedro Arthur Deângelipiviroto, Luana Precioso Alvarenga, Camila Ive Ferreira Oliveira-Brancati, Leonardo Sanchez, Jorge Mejia, Orfayinethgalvis-Alonso

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A investigação do efeito de fármacos em ratos com características de doenças crônicas, como a epilepsia, enfrenta o desafio de minimizar o estresse induzido pela aplicação repetida de medicamentos. A ansiedade gerada por procedimentos invasivos recorrentes pode influenciar o comportamento dos animais, interferindo na avaliação do efeito terapêutico. Em roedores, duas vias de administração comumente empregadas são a gavagem e a injeção intraperitoneal. A literatura disponível carece de informações sobre o impacto da aplicação crônica de fármacos e a comparação entre essas duas vias no comportamento de ratos. Tal lacuna impede a compreensão completa do efeito da via de administração crônica no comportamento de animais e na confiabilidade dos resultados obtidos em ensaios pré-clínicos. **OBJETIVO(OS):** Avaliar o efeito da aplicação repetida de solução salina, por gavagem ou via intraperitoneal, na ansiedade de ratos jovens. **MÉTODOS:** Ratos machos Wistar foram distribuídos em quatro grupos (n=10 por grupo): Gavagem (G), Intraperitoneal (I), Sham (S) e Naive (N). Os grupos G e I receberam solução salina estéril 0,9% por sete dias, a cada 12 horas, por gavagem e injeção intraperitoneal, respectivamente. Em paralelo, o grupo S foi manipulado sem receber tratamento, enquanto os animais N não foram manipulados. Finalmente, o comportamento dos animais foi analisado nos testes do campo aberto (CA) e labirinto em cruz elevado (LCE), que permitem detectar ansiedade nos ratos. Aprovação CEUA-FAMERP n° 001-000773/2023. **RESULTADOS:** No LCE, os animais permaneceram mais tempo nos braços fechados do que nos braços abertos e, no CA, mais tempo na periferia do que no centro. Os quatro grupos experimentais apresentaram comportamento sem diferenças estatisticamente significativas, no LCE (p. ex. para a permanência nos braços abertos $F(3,36)=0,61$; $p=0,61$) nem no CA (p. ex. para a permanência na periferia $Kruskal Wallis p=0,88$). **CONCLUSÃO:** A administração repetida de solução salina em ratos jovens, por gavagem ou via intraperitoneal, não é associada à expressão de comportamentos de ansiedade, nos testes do LCE e do CA.

Apoio financeiro: FAPESP 2023/11237-3

Avaliação Do Perfil De Interleucinas Na Resposta Imune Na Toxoplasmose Gestacional

Maria Izabella Grigoli Pessarello Afonso, Jessica Gielize Fernandes Da Silva Toscano, Christiane Maria Ayo, Ligia Cosentino Junqueira Franco Spegiorin, Fernanda Ferreira Evangelista, Cinara Cássia Brandão

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, Hospital da Criança e da Maternidade - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - São Paulo - Brasil, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) - CAMPO GRANDE - Mato Grosso do Sul - Brasil

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma doença causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Trata-se de um parasita intracelular obrigatório e pertencente à família Toxoplasmatinae. Em geral, trata-se de uma infecção assintomática, mas que durante a gestação pode levar a riscos de transmissão ao feto e sequelas. Na infecção pelo *T. gondii*, a resposta imunológica é essencial para o combate ao parasita, a ação primordial de citocinas anti-inflamatórias como a interleucina-10 (IL-10) e pró-inflamatórias, interferon gama (IFN- γ) e interleucina - 17(IL-17). No entanto, durante a gestação é necessário um equilíbrio da resposta imunológica materna e o padrão de resposta imunológica pode estar relacionado com a transmissão da doença e com as alterações clínicas do feto. **OBJETIVO(OS):** Neste estudo analisamos os níveis de IL-10; IL-17; IFN- γ em um grupo de gestantes de modo a entender o padrão de citocinas na toxoplasmose gestacional. O estudo em questão foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:57709622.4.0000.5415). **MÉTODOS:** Participaram deste estudo 40 gestantes a partir do segundo trimestre, que não apresentavam outras infecções ou doenças crônicas, 15 gestantes diagnosticadas na fase aguda (IgM e IgG anti-*T. gondii* positivos, com baixa avides de IgG), 16 na fase crônica (anti-*T. gondii* IgM e IgG positivos, com alta avides de IgG ou apenas IgG) e 9 gestantes que não tiveram a infecção (IgM e IgG anti-*T. gondii* negativos). Os níveis das citocinas IFN- γ , IL-17A e IL-10 foram detectados e quantificados no soro por ELISA (Invitrogen®, Carlsbad, EUA). Para a análise de comparação entre os diferentes grupos foi utilizado teste de ANOVA de uma via seguida de pós teste de Bonferroni assumindo um nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Neste estudo foram avaliadas 40 pacientes, entre 18 e 45 anos, com média de idade de $27,1 \pm 6,5$ anos. Apenas os grupos agudo e controle apresentaram diferenças estatísticas significantes entre as médias de idade ($p < 0,0376$; $t = 2,2125$; gl 22). A prevalência foi de 77,5%. Os níveis de concentração de IFN- γ ($F(2, 27) = 242,4$; $p = 1,112$ pg/mL; $p > 0,05$) e IL-17A ($F(2, 27) = 189,4$; $p = 0,3142$ pg/mL; $p > 0,05$) não apresentaram diferenças estatisticamente significante entre os grupos. Já os níveis sorológicos de IL-10 apresentaram diferença estatisticamente significante entre os grupos ($F(2, 27) = 5,6$; $p = 12,45$ pg/mL; $p = 0,0001$). O grupo de gestantes na fase crônica apresentou nível de concentração de IL-10 maior no pós teste de Bonferroni. **CONCLUSÃO:** O nível de concentração maior de IL-10 na fase crônica indica que a atuação dessa citocina pode favorecer a cronificação do parasita. Dessa maneira, um estudo com maior amostragem seria essencial, de modo a esclarecer o padrão de citocinas diante da toxoplasmose gestacional.

Apoio financeiro: PIBIC FAMERP, CAPES/DS, CNPq 170007/2023-5, INCT/CNPq 406572/2022-4

Avaliação In Sílico Da Interação De Piplartina Com Marcadores Moleculares Envolvidos Em Carcinoma Epidermoide De Cabeça E Pescoço.

Nasser Faiçal Abou Zeenni, Eloiza Helena Tajara Da Silva, Tiago Henrique
FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, Universidade de São Paulo - São Paulo - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço (CECP) é um dos cânceres mais prevalentes, com sobrevida aproximada de 5 anos. Os tratamentos atuais mostram taxas elevadas de recorrência e níveis altos de toxicidade. Por esse motivo, importante é identificar alvos que possibilitem novas terapias menos agressivas e eficientes. **OBJETIVO(OS):** a) Identificar alvos terapêuticos e selecionar os mais relevantes usando inteligência artificial, b) Identificar processos biológicos e vias metabólicas relacionadas a alvos selecionados, c) Avaliar a interação da pipartina (PL), um alcalóide derivado da pimenta, com proteínas alvos de CECP, utilizando técnicas de bioinformática estrutural. **MÉTODOS:** A seleção dos alvos moleculares foi realizada utilizando dados de expressão gênica disponíveis nos repositórios Gene Expression Omnibus (GEO) e The CancerGenome Atlas (TCGA) e buscas no PUBMED com termos MESH para CECP. Foi também utilizado o algoritmo de aprendizado de máquina Random Forest (RF) para criar um programa que reduzisse a dimensionalidade dos dados e selecionasse os genes mais relevantes para CECP. O enriquecimento de processos biológicos e vias metabólicas foi realizado com o vocabulário do Gene Ontology (GO) e com a Kyoto Encyclopedia of Genes and Genomes (KEGG). A análise funcional foi conduzida com o Database for Annotation, Visualization and Integrated Discovery (DAVID 6.8) e a análise de interação proteína-proteína com o banco de dados STRING DB. Estruturas 3D dos marcadores foram obtidas no Alpha Fold Protein Structure Database e da PL no ZINC15. A interação dos ligantes com os alvos moleculares foi simulada utilizando o CB-DOCK2. **RESULTADOS:** Foram selecionados 237 genes que apresentaram expressão elevada pelo GEO e pelo TCGA. O programa desenvolvido selecionou 10 genes: ANO1, COL11A1, CLSPN, CXCL10, CXCL11, FNI, ITGA1, MCM10, MET e SDK1, com uma acurácia de 72%, F1 score de 78% e precisão de 74%. A análise de interação proteína-proteína revelou dois grupos principais. A análise funcional indicou que genes como MET, ITGA1 e FNI participam de processos de adesão focal e sinalização PI3K-Akt, enquanto CXCL10 e CXCL11 estão envolvidos na via de sinalização de receptores toll-like. O docking molecular da PL com alvos moleculares demonstrou energias livres variando de -5,6 a -8,0 kcal/mol para CLSPN e ANO1, respectivamente. A revisão bibliográfica confirmou a participação desses genes em CECP e em outras neoplasias. **CONCLUSÃO:** O RF apresentou um bom desempenho na seleção de alvos moleculares. O enriquecimento biológico mostrou que os genes selecionados interagem formando dois grupos principais, além de participarem de processos biológicos e vias metabólicas relacionados com câncer. A PL foi capaz de formar complexos com valores de energia de ligação que sugerem estabilidade do complexo proteína/PL, indicando potencial uso como terapia alvo para CECP.

Apoio financeiro: PIBIC, FAMERP

Aminochalconas Derivadas Do Siringaldeído Reduzem O Potencial Clonogênico De Células De Câncer De Cabeça E Pescoço.

Phablo Sergio Boarim, Vilson Serafim Junior, Caroline Izakcuzziol, Ana Paula Simedan Villa, Vitória Scavacinipossebon, Marcia Maria Urbanin Castanhole-Nunes, Érika Cristina Pavarino, Luis Octávio Regasini, Eny Maria Goloni-Bertollo

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, FUNFARME - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, IBILCE - UNESP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O câncer de cabeça e pescoço é a nona neoplasia mais comum no mundo, com aproximadamente 1.713.342 novos casos e 529.935 mortes anuais. Dentre os tratamentos disponíveis estão cirurgia, quimioterapia e radioterapia, entretanto ainda há muitas falhas no tratamento. Uma alternativa que tem se mostrado eficiente contra o câncer são os produtos naturais como as chalconas, metabólitos da biossíntese de flavonóides, que apresentam potencial atividade antitumoral. HIF-1 α (fator induzível por hipóxia) e EGFR (receptor do fator de crescimento epidérmico) são alvos importantes no contexto do câncer de cabeça e pescoço devido ao seu papel na regulação do metabolismo celular e proliferação tumoral. **OBJETIVO(OS):** Avaliar a atividade de duas aminochalconas sintéticas contra linhagem de carcinoma oral (HN13) e faringe (FADU), bem como sua capacidade de reduzir o potencial clonogênico e a expressão de HIF-1 α e EGFR. **MÉTODOS:** As chalconas foram sintetizadas por meio de condensação aldólica de Claisen-Schmidt. O análogo 1 tem o grupo NH₂ na posição 2 do anel B, e o análogo 2 tem o grupo NH₂ na posição 4 do anel B. O ensaio de viabilidade celular foi realizado utilizando MTS. As linhagens foram tratadas com as chalconas nas concentrações de 4 μ M e 2 μ M por 48 horas e o potencial clonogênico foi avaliado. A expressão de HIF-1 α foi realizada por qPCR. **RESULTADOS:** Na linhagem HN13 a concentração citotóxica (CC50) do análogo 1 foi de 3,8 \pm 1,2 μ M e na FADU foi de 5,6 \pm 1,3 μ M. Já o CC50 do análogo 2 na HN13 5,8 \pm 1,7 μ M e na FADU foi de 7,07 \pm 0,88 μ M. Os análogos 1 e 2 reduziram a formação de clones da linhagem FADU nas concentrações de 2 μ M e 4 μ M, entretanto aumentaram a quantidade de clones na linhagem HN13 quando comparadas com o controle negativo. Porém, avaliando o fenótipo das esferas, foi possível notar que, após o tratamento com os análogos, houve redução do fenótipo de holoclone, que é mais agressivo, e formação de meroclone e paraclone, menos agressivos e mais sensíveis ao tratamento. O análogo 1, na linhagem HN13 reduziu a expressão dos genes EGFR e HIF-1 α nas concentrações de 2 μ M (EGFR - RQ = 0,02 e HIF-1 α - RQ = 0,38), e 4 μ M (EGFR - RQ = 0,02 e HIF-1 α - RQ = 0,29). Já o análogo 2 na concentração de 4 μ M reduziu a expressão de EGFR (RQ = 0,05), porém aumentou a expressão de HIF-1 α (RQ = 2,09), em comparação com o controle negativo. **CONCLUSÃO:** A chalcona apresenta eficiente potencial de redução da clonogenicidade das células tumorais da linhagem HN13, bem como na expressão de EGFR, porém não está claro seu papel sobre a expressão de HIF-1 α , indicando que a utilização destes compostos pode alterar a expressão de genes relacionados a malignidade tumoral.

Apoio financeiro: FUNFARME-FAMERP, CAPES, FAPESP 2022/11191-0, CNPq 310168/2022-8

Fatores De Risco Associados À Progressão Da Condição De Colonização Para Infecção Por *Klebsiellapneumoniae* Produtora De Kpc

Beatriz Dos Santos Oshiro, Marlon Do Valle Barroso, Mara Corrêa Lelles Nogueira, Cássia Fernanda Estofolete, Tiago Casella

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil, FUNFARME - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: *Klebsiellapneumoniae* produtora de KPC (KPC-Kp) é uma importante causa de infecção nosocomial, sendo, o trato gastrointestinal, um reservatório importante. Sabe-se que a colonização prévia é um relevante fator de risco para a progressão da doença. Entretanto, ainda não é claro o porquê alguns pacientes colonizados por KPC-Kp evoluem para infecção e outros não. **OBJETIVO(OS):** Identificar fatores de risco que diferenciem pacientes que apresentam colonização e infecção por KPC-Kp (grupo COLINFEC), daqueles somente colonizados pelo patógeno (grupo ONLYCOL). **MÉTODOS:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP. Foram analisados os prontuários eletrônicos de 51 pacientes admitidos no complexo FUNFARME de janeiro de 2016 a dezembro de 2021 para investigar características clínicas e demográficas que demonstrassem o estado geral dos pacientes e que estivessem possivelmente relacionadas ao desenvolvimento de infecção. Todos os pacientes estiveram colonizados e apresentaram infecção por KPC-Kp. Entretanto, pacientes do grupo ONLYCOL (n=24) apresentaram infecção por um isolado geneticamente distinto do identificado colonizando, enquanto aqueles do grupo COLINFEC (n=27) apresentaram infecção por um isolado de KPC-Kp altamente similar àquele colonizando, sugerindo a mesma origem. **RESULTADOS:** Não houve diferença significativa entre os grupos para nenhuma das 123 características investigadas, com exceção da contagem média de plaquetas no sangue próximo à data da coleta das amostras de infecção ($p = 0,016$; ONLYCOL = $306.000/\mu\text{L}$, COLINFEC = $216.000/\mu\text{L}$). Contudo, ambas as contagens estiveram dentro do parâmetro considerado normal. Nem, mesmo, a utilização prévia de carbapenêmicos (considerada fator de risco associados à infecção por Kp-KPC em pacientes previamente colonizados) foi significativamente distinta entre os dois grupos de pacientes analisados (37,5% do grupo ONLYCOL; 37,0% do grupo COLINFEC). Quase todos os pacientes de cada grupo (96,0% em ambos) apresentaram estado de saúde crítico, principalmente em decorrência de comorbidades, uso de dispositivos invasivos, e a infecção por Kp-KPC, o que pode ter impactado, significativamente, a taxa de óbitos. **CONCLUSÃO:** O presente estudo destacou a semelhança nas condições de saúde dos pacientes em ambos os grupos, com diferenças clínicas consideradas irrelevantes. Esses resultados sugerem que fatores associados às bactérias devem ter maior relevância na progressão da condição de colonização para infecção em um mesmo indivíduo.

Apoio financeiro: PIBIC, FAMERP, FUNFARME

Ação De Fatores Apoptóticos Liberados Por Neutrófilos Em Células De Câncer De Cabeça E Pescoço

Raquel Hernandez Bertine, Caroline Izak Cuzziol, Vitória Scavacini Possebon, Wilson Serafim Junior, Lucas Brumato Figueiredo, Ana Paula Simedan Vila, José Victor Maniglia, Érika Crisstiina Pavarino, Márcia Maria Urbanin Castanhole-Nunes, Eny Maria Goloni-Bertollo

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O câncer de cabeça e pescoço (CCP) é um grupo agressivo de tumores que afetam a região aerodigestiva, e é o nono câncer mais comum no mundo. PIK3CA é um gene envolvido na proliferação celular, e está superexpresso em vários tipos de câncer, incluindo CCP. A inflamação desempenha um papel essencial na iniciação do câncer com intensa ação dos neutrófilos que, fazem parte das primeiras linhas de defesa do organismo, sendo fundamental no combate de processos inflamatório e tumoral. **OBJETIVO(OS):** Investigar a ação de fatores apoptóticos liberados por neutrófilos na expressão do PIK3CA e na viabilidade celular de CCP. **MÉTODOS:** As linhagens de CCP, HNI3 e FaDu, foram semeadas em placa de 24 poços (8x10⁴ células/poço) e de 96 poços (2x10⁴ células/poço). A linhagem HACAT (não cancerígenas) foi semeada apenas em placa de 96 poços como amostra controle. Foram coletadas seis amostras de sangue de pacientes diagnosticados com CCP e submetidos à procedimento cirúrgico para remoção do tumor. Após a coleta, o sangue foi processado usando centrifugação em gradiente de densidade com protocolo de isolamento de neutrófilos. Os neutrófilos obtidos foram mantidos por 24 horas em meio DMEM sem soro para apoptose e obtenção do meio condicionado. Depois de 24, foi aplicado em triplicata nas linhagens, 500µL de meio condicionado na placa de 24 poços e 200µL na placa de 96 poços (controle: meio DMEM sem soro). Após 48 horas, das células cultivadas na placa de 24 poços foi extraído RNA usando Trizol. Em seguida, foi realizada a PCR em tempo real para avaliar a expressão do gene PIK3CA. Nas células semeadas na placa de 96 poços, incluindo a HACAT, foi realizado o ensaio de viabilidade celular pelo método de MTS (CellTiter 96®Aquee OneSolutionCellProliferationAssay). Foi avaliada a viabilidade da HACAT para investigar a capacidade de seletividade do meio condicionado. **RESULTADOS:** A viabilidade celular das linhagens foi reduzida após tratamento com meio condicionado composto por fatores apoptóticos liberados por neutrófilos, em comparação com o controle (100%), tanto na FaDu (p=0,031) quanto na HNI3 (p=0,562). Já na linhagem HACAT, praticamente não houve alteração na viabilidade (p=0,812). Estes resultados indicam um potencial anti-tumoral do meio condicionado sobre células de CCP, além de sua capacidade seletiva para células cancerígenas. Apesar dos resultados terem indicado que o meio condicionado é capaz de reduzir a viabilidade destas linhagens de CCP, os resultados da análise de expressão gênica mostraram que o meio condicionado aumentou a expressão do PIK3CA na HNI3 (p=0,0313) e na FaDu (p=0,0313). **CONCLUSÃO:** Estes resultados indicam que o meio condicionado é capaz de reduzir seletivamente a viabilidade das células de CCP. Porém, também indicam que o meio condicionado não atua da mesma na expressão gênica, já que a de PIK3CA foi aumentada após o tratamento, fazendo-se necessário testes adicionais para validação do método.

Apoio financeiro: PIBIC FAMERP, CAPES, FAPESP, CNPq 310168/2022-8



SALA 02

tarde

CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024

CAIC
2024

Fragilidades De Doentes Renais Crônicos Em Tratamento De Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua

Ana Laura Camara Rolla, Marcia Lucia De Souza, Ionara Magalhães Paes Gomes, Rita De Cassia Helú Mendonça Ribeiro, Ana Beatriz Armiato Gonçalves Da Silva

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A fragilidade é uma síndrome multidimensional qualificada por gerar vulnerabilidade, estresse físico, emocional, psicológico, social e diminuição da sobrevida. É fortemente prevalente em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), sendo aqueles em diálise os mais frágeis. **OBJETIVO(OS):** Avaliar a fragilidade e identificar fatores associados em adultos e idosos com Doença Renal Crônica (DRC) em tratamento dialítico de Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua, caracterizar condição de saúde, sociodemográfica, clínica, economicamente. **MÉTODOS:** O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (n° 5.846.904). Estudo observacional, transversal, com delineamento descritivo, abordagem quantitativa do tipo analítico com correlação entre variáveis. A coleta de dados foi realizada no ambulatório e no setor de Nefrologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto, com pacientes de doença renal crônica, em tratamento diálise peritoneal ambulatorial continua (CAPD). Os instrumentos utilizados foram: Instrumento de Caracterização do Participante; Tilburg Frailty Indicator; Escala de Independência em Atividades da Vida Diária – Katz e Escala de Atividades Instrumentais de Vida Diária de Lawton. Os dados foram analisados através do teste do Qui-Quadrado (χ^2) e teste Exato de Fisher (variáveis contínuas). O nível de significância adotado foi de 5% ($p \leq 0,05$). **RESULTADOS:** 49 pacientes participaram do estudo, maioria entre 60 a 69 anos, homens (65,3%), analfabeto/ensino fundamental incompleto (61,2%), aposentados (81,6%). De acordo com a amostra foram considerados com maiores índices de fragilidades os que descobriram a DRC a menos de um ano, e com menores autoavaliação de saúde, que sofreram queda ($p=0,02$), baixa atividade física, necessitam de grandes esforços para atividades de rotina ($p= <0,01$), dificuldade para atividades de rotina, os que enfrentam problemas de fraqueza, cansaço, desequilíbrio, de maneira geral não enfrentam bem os problemas, possuem limitações para se alimentar, viajar sozinho e administrar dinheiros e/ou contas bancárias. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram que os maiores índices de fragilidade foram dos pacientes que descobriram a DRC a menos de um ano e com menores autoavaliação de saúde, que sofreram queda, tem baixa atividade física, necessitam de grandes esforços para atividades de rotina, possuem limitações para executar atividades da vida. Os resultados permitiram confirmar que a fragilidade em idosos constitui um evento multidimensional e multideterminado, caracterizado por vulnerabilidade aos estressores biopsicossociais e ambientais e por alterações no sistema musculoesquelético, na função motora e na composição corporal, que resultam em prejuízos funcionais. Assim, há necessidade de estratégias integradas que abordem o tratamento físico da DRC, mas também o suporte psicológico e social para melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Apoio financeiro: PIBIC/FAMERP/FUNFARME

Avaliação Do Preparo De Novos Enfermeiros Frente Ao Processo De Morte E Morrer

Arthur Lobo Martins Cunha, Bárbara Lacerda Garcia, Elizabete Melo Montanari Fedocci

UNIP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A Tanatologia, o estudo da morte e do morrer, é essencial para a prática de enfermagem, mas é pouco abordada nas grades curriculares dos cursos de graduação. A falta dessa temática na formação acadêmica deixa muitos enfermeiros despreparados para lidar com a finitude humana e situações de morte, fenômenos influenciados por fatores como idade, etnia, religiosidade e condições de saúde. Muitos professores também não têm preparo para ensinar sobre o tema, perpetuando uma lacuna significativa na educação desses profissionais. A formação atual dos enfermeiros prioriza o cuidado biológico, o que favorece o distanciamento emocional e a crença de que o bom desempenho depende da ausência de emoções diante da morte. É essencial que as universidades incluam a Tanatologia de forma mais consistente em seus currículos, preparando os enfermeiros para oferecer um cuidado humanizado, compreendendo a morte como parte integral da vida. **OBJETIVO(OS):** Avaliar a formação do enfermeiro na preparação para o enfrentamento do processo de morte e morrer. **MÉTODOS:** Estudo transversal, analítico, envolvendo enfermeiros formados entre 2020 e 2023, maiores de 18 anos, graduados na região Sudeste e em exercício profissional, incluindo alunos de residência e aprimoramento. Dados coletados on-line. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNIP (CAAE: 74933323.3.0000.5512). Utilizou-se estatística descritiva para análise. **RESULTADOS:** O estudo incluiu 48 enfermeiros, majoritariamente mulheres (77%), com média de idade de 28,5 anos. A maioria atua em hospitais (75%) e formou-se em instituições privadas (83%), com maior número de graduados em 2022 (31,2%). Em relação ao tema "morte e morrer" durante a graduação, 52% afirmaram que o discutiram, mas 47,8% sentiram-se apenas "um pouco" preparados para lidar com a morte após essas aulas, enquanto 33,3% não tiveram nenhum contato com o tema. A maioria (79,1%) enfrentou a morte de pacientes durante estágios, mas muitos (41%) relataram despreparo e sofrimento ao lidar com essas situações pela primeira vez. Ainda assim, 56,3% acreditam que sua formação foi suficiente para enfrentar a morte. Entre as sugestões de melhorias, destacaram-se a necessidade de mais debates, rodas de conversa e mudanças nas grades curriculares para incluir o tema de forma mais aprofundada. **CONCLUSÃO:** Os dados deste estudo evidenciam uma significativa lacuna na formação dos enfermeiros em Tanatologia. Embora a maioria dos participantes tenha mencionado que o tema foi abordado durante a graduação, muitos não tiveram contato suficiente com a temática, indicando falta de consistência curricular. A preparação é considerada insuficiente, pois muitos enfermeiros relataram sentir-se apenas "um pouco" preparados e enfrentaram sentimentos negativos ao lidar com a morte de pacientes pela primeira vez. Reforça-se a necessidade de incluir mais debates, rodas de conversa e mudanças nas grades curriculares para uma formação mais humanizada e eficaz.

Apoio financeiro: SANTANDER

Estudo Epidemiológico Da Coqueluche, 2011 A 2022.

Beatriz Ayumi Pradela De Souza, Ana Flávia Mourad De Oliveira, Tatiana Elias Colombo

UNIP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Introdução: O estudo epidemiológico a respeito de doenças como a coqueluche requer um valor notório para a comunidade científica e mundial, como forma de monitorar a saúde populacional e propiciar um panorama futuro de políticas públicas. **OBJETIVO(OS):** Objetivo: O objetivo geral do presente estudo foi, através de um maior tempo de monitoramento (2011 a 2022), conhecer o perfil epidemiológico da coqueluche no município de São José do Rio Preto (SP) e região do interior do estado de São Paulo. **MÉTODOS:** Método: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo fundamentado na investigação de resultados de exames laboratoriais, fichas de notificação de resultados de exames laboratoriais, fichas de notificação e banco de dados do Centro Laboratorial Regional – Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto (CLR-IAL SJRP), dos espécimes clínicos que entraram no IAL SJRP, provenientes de pacientes com suspeita de coqueluche no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2022, o referido trabalho foi submetido pelo Comitê de Ética em Pesquisa segundo as normas. **RESULTADOS:** Resultado: Dos 2935 casos notificados, 223 (7,6%) foram confirmados como positivo para Bordetellapertussis segundo os critérios laboratoriais estabelecidos: a Reação em Cadeia Polimerase quantitativa (qPCR) foi positiva em 180 (80,7%) amostras, qPCR e cultura detectaram 40 (17,9%) amostras simultaneamente. Os anos de 2013 (N = 755) e 2014 (N = 773) apresentaram os maiores números de notificação, com positividade de 70 (9,3%) e 39 (5%), respectivamente. A faixa etária mais acometida foi referente a crianças menores de seis meses de idade (61,4%). Quanto ao gênero, o diagnóstico positivo foi maior para o feminino (57,8%) em relação ao masculino (42,2%). **CONCLUSÃO:** Conclusão: O estudo revelou padrões significativos do perfil epidemiológico da coqueluche no interior do estado de São Paulo, destacando a importância e o impacto do diagnóstico laboratorial na análise epidemiológica da coqueluche, a fim de proporcionar intervenções de políticas de saúde pública que abordem suas complexas implicações sociais e econômicas.

Estudo Retrospectivo Dos Casos De Dengue No Município De São José Do Rio Preto E Região Do Interior Do Estado De São Paulo

Emily Louise De Souza, Aline Aparecida De Carvalho Cezario, Tatiana Elias Colombo

UNIP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A dengue é uma das principais doenças virais que acometem a população brasileira, sendo transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*. O vírus possui quatro sorotipos e atualmente todos estão presentes em todos os estados brasileiros. **OBJETIVO(OS):** O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos casos de dengue reportados no município de São José do Rio Preto e região do interior do estado de São Paulo, entre os anos de 2010 e 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo fundamentado na investigação de resultados de exames laboratoriais, fichas de notificação e banco de dados do CLR-IAL SJRP, das amostras de sangue de pacientes febris que procuraram o serviço de saúde de São José do Rio Preto e região, e que deram entrada no Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2016. A presente pesquisa foi submetida a análise do comitê de ética e aprovada de acordo com a resolução CNS 466/2012 pelo colegiado do CEPAL na reunião ordinária de 15 de março de 2018. **RESULTADOS:** Dos 74.410 casos suspeitos de dengue, 73.717 (99,07%) tiveram confirmação por critério laboratorial. Os anos de 2013 (N = 20.117) e 2015 (N = 20.902) apresentaram maior número de notificação. Com relação aos casos 1.130 casos que foram classificados com relação ao tipo de sorotipo tivemos 826 casos de DENV-1, 199 DENV-4, 104 DENV-2, 1 DENV-3. A faixa etária mais acometida foram pacientes entre 20 e 39 anos de idade (33,6%). Quanto ao gênero, o diagnóstico positivo de dengue foi maior no feminino (57%). **CONCLUSÃO:** Os dados apresentados poderão servir como base no processo de elaboração de políticas públicas por parte das autoridades de saúde do interior do estado de São Paulo, visando o controle dos casos de dengue, bem como reforça a necessidade de um processo de notificação mais completo para que os pesquisadores consigam discutir resultados mais concretos.

Fatores De Risco, Conhecimento Da Equipe De Enfermagem E Adesão Ao Protocolo De Prevenção De Pneumonia

Isadora Gauy Vilhaba, Lúcia Marinilzabeccaria

Famerp - São José Do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Na Unidade de terapia intensiva (UTI), o uso da ventilação mecânica é comum para manter o equilíbrio das trocas gasosas e ofertar demanda de oxigênio, entretanto, é um dos fatores de risco para o desenvolvimento de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), por reduzir as defesas naturais das vias aéreas superiores. Neste sentido, foi criado o protocolo de prevenção, que é um conjunto de intervenções baseadas em evidências que devem ser implementadas para reduzir a incidência de PAV e seus agravos. **OBJETIVO(S):** Identificar os fatores de risco para o desenvolvimento de PAV em pacientes internados em UTI; verificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre as ações baseadas em evidências e investigar adesão da equipe ao protocolo de PAV. **MÉTODOS:** Estudo transversal, abordagem quantitativa, delineamento descritivo com associação entre as variáveis, realizado por meio de auditoria em prontuário eletrônico de 71 pacientes no período de janeiro a julho de 2024, e aplicação de questionário com questões sobre o protocolo de PAV, com participação de 150 profissionais (50 enfermeiros e 100 técnicos) de seis UTIs de um hospital de ensino. Foram realizadas análises estatísticas descritivas e inferenciais por meio dos testes de Qui-Quadrado e OddsRatio (intervalo de confiança de 95%). Parecer do CEP: 6.669.909. **RESULTADOS:** Os principais fatores de risco associados à PAV foram: idade acima de 60 anos, com 72,7% de óbito, sexo feminino com 62,5%, hipertensão arterial sistêmica com 64,3%, diabetes mellitus com 50%, tabagismo com 62,5%, etilismo com 66% e extubação com necessidade de reintubação, com 83,3% de óbito. Quanto aos conhecimentos, cerca de 34% dos técnicos e 54% dos enfermeiros acertaram as questões relativas às ações contidas no protocolo, que devem ser realizadas para prevenção de PAV e seus agravos. Verificou-se que embora haja déficit de conhecimentos dos profissionais, a adesão ao protocolo de prevenção de PAV foi total (100%), estando de acordo com a metas da instituição, entretanto, mostra incongruência entre o saber e o fazer, gerando questionamentos sobre esta prática. Evidenciou-se baixa incidência de PAV nestas UTIs desta instituição, pois em sete meses a maior incidência foi 1,7%, no mês de fevereiro de 2024. **CONCLUSÃO:** Os fatores de risco foram: idade acima de 60 anos, sexo feminino, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, tabagismo, etilismo e necessidade de reintubação orotraqueal. A equipe de enfermagem demonstrou falhas no conhecimento e necessidade de capacitação, entretanto, a auditoria no prontuário do paciente mostrou que a adesão ao protocolo de PAV foi total. A contribuição deste estudo foi servir de parâmetro para reflexão sobre os fatores de risco dos pacientes, necessidade de capacitação da equipe sobre o protocolo de PAV e a realização das ações de prevenção.

Perfil De Uso De Cigarros Eletrônicos Em Estudantes De Enfermagem E Medicina: Um Estudo Em São José Do Rio Preto-Sp

Laura De Souza Bianchi, Rita Decassiahelúmendonça Ribeiro

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Os cigarros eletrônicos, ou “VAPES”, são promovidos como uma alternativa menos prejudicial aos cigarros tradicionais. Eles vaporizam uma mistura líquida que pode conter nicotina, aromatizantes e, às vezes, THC. Apesar de sua popularidade crescente, especialmente entre os jovens, surgiram preocupações sobre riscos à saúde e dependência. Casos de Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Cigarros Eletrônicos (EVALI) foram registrados, com surtos graves de doenças pulmonares ocorrendo em 2019 nos EUA. O aumento do uso entre adolescentes e jovens adultos levanta questões sobre a segurança e os impactos a longo prazo dos VAPES. **OBJETIVO(OS):** O estudo visou delinear o perfil epidemiológico dos usuários de cigarros eletrônicos nas faculdades de Enfermagem e Medicina de São José do Rio Preto, SP. **MÉTODOS:** A pesquisa é exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa. A amostra incluiu 220 estudantes, com dados coletados por meio de um questionário online via Google Forms. A análise dos dados foi realizada no Microsoft Office Excel e no software SPSS Statistics, utilizando análises estatísticas descritivas e inferenciais, como os testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher. **RESULTADOS:** Em termos de cigarros eletrônicos, 65% já experimentaram, e 35% nunca experimentaram ($<0,01$). Entre os usuários de cigarros eletrônicos, 65,5% não fazem uso atual, 17,7% usam ocasionalmente e 16,8% são usuários regulares ($<0,01$). Os principais motivos para experimentar VAPES foram influência dos amigos 32,7%, e vontade própria 32,7% outros motivos incluem alívio 11,4% e influência de propagandas 2,3%, com 50,9% não fumando ($<0,01$). Quanto à saúde mental, 56,4% relataram ansiedade ou depressão, enquanto 43,6% não relataram essas condições ($<0,01$). No aspecto social, 53,6% socializam frequentemente, 38,2% às vezes, e 8,2% pouco ($<0,01$). Os resultados forneceram informações epidemiológicas importantes para a sociedade e acadêmicos sobre o uso de cigarros eletrônicos e seus possíveis malefícios. **CONCLUSÃO:** O estudo revela que muitos estudantes experimentam e usam cigarros eletrônicos por motivos variados, como influência social e desejo pessoal sendo os principais fatores. A presença de sintomas relacionados a condições como EVALI destaca a necessidade de atenção contínua dos profissionais de saúde e políticas públicas voltadas para a educação e regulamentação do uso desses dispositivos.

Diagnóstico Precoce De Atitudes Sobre Segurança Do Paciente Na Graduação Médica

Lucas Lopes Carlos, Fabrício Renato Teixeira Valença, João Daniel De Souza Menezes, Guilherme Ribeiro Constancio, Stela Regina Pedroso Vilela Torres De Carvalho, Emerson Roberto Dos Santos, Vânia Maria Sabadoto Brienze, Alba Regina De Abreu Lima, Júlio César André, Thaís Santana Gastardelo Bizotto

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é um aspecto crucial na formação médica. Compreender as atitudes dos estudantes de medicina em relação a este tema é fundamental para desenvolver estratégias educacionais eficazes. Este estudo analisa as atitudes de estudantes de medicina sobre segurança do paciente, utilizando o AttitudestoPatientSafetyQuestionnaire - III (APSQ-III). **OBJETIVO(OS):** Avaliar as atitudes de estudantes de medicina sobre segurança do paciente, identificar fatores associados a essas atitudes e comparar diferenças entre grupos com base em variáveis sociodemográficas e educacionais. **MÉTODOS:** Este estudo transversal foi aprovado pelo comitê de ética responsável. Utilizou-se o APSQ-III, sete fatores e 20 itens, com 135 estudantes de medicina ingressantes (69 em 2022, 66 em 2023) da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). Realizou-se análise fatorial confirmatória, análise de correlações e comparações entre grupos. Utilizou-se testes não paramétricos para comparações entre grupos. **RESULTADOS:** A amostra apresentou predominância masculina em 2022 (60,87%) e distribuição igual em 2023. A maioria era heterossexual, entre 21-30 anos, solteiros, com renda familiar acima de R\$3.000,00 e não trabalhava. O modelo APSQ-III com sete fatores mostrou ajuste aceitável (χ^2 [149] = 181.721, CFI = .992, TLI = .990, RMSEA = .040). O fator "Confiança ao reportar erro" correlacionou-se positivamente com quase todos os outros fatores. Diferenças significativas foram encontradas em função da orientação sexual, idade, tempo desde a conclusão do ensino médio, experiência em outro curso superior e situação de trabalho. Por exemplo, estudantes bissexuais pontuaram mais alto em "Incompetência profissional como causa do erro" comparados aos heterossexuais ($p=0.042$). Estudantes mais jovens (≤ 20 anos) pontuaram mais alto em "Horas de trabalho como causa do erro" ($p=0.032$) e "Incompetência profissional como causa do erro" ($p=0.014$). **CONCLUSÃO:** As atitudes dos estudantes de medicina sobre segurança do paciente variam significativamente em função de características sociodemográficas e educacionais. A confiança ao reportar erros emerge como um fator central, sugerindo a importância de cultivar uma cultura de segurança que promova a comunicação aberta. As diferenças observadas entre grupos etários, orientação sexual e experiência prévia indicam a necessidade de abordagens educacionais personalizadas. A relação entre idade e percepção de causas de erro sugere que a experiência clínica pode influenciar as atitudes sobre segurança. Estes resultados podem orientar o desenvolvimento de intervenções educacionais específicas para melhorar as atitudes dos futuros médicos, enfatizando a importância da comunicação efetiva, do trabalho em equipe e da compreensão sistêmica dos erros na prática médica. Recomenda-se a integração dos achados nos currículos médicos para promover uma cultura de segurança robusta desde o início da formação profissional.

Apoio financeiro: PIBIC/FAMERP/FUNFARME

Construir E Validar Um Protótipo De Aplicativo Móvel Para Auxiliar No Dimensionamento De Profissionais De Enfermagem Que Atuam Na Atenção Primária À Saúde

Matheus Zocharato Soares Da Silva, Daiana Bonfim, Marli De Carvalho Jerico

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Na Atenção Primária à Saúde (APS) é notório a importância do dimensionamento de profissionais para continuidade, qualidade e segurança dos serviços oferecidos nas unidades básicas de saúde. Todavia, os métodos de dimensionamento normalmente são complexos constituindo-se em desafio para serem incorporados nos serviços de saúde. **OBJETIVO(OS):** Construir e validar um protótipo de aplicativo móvel para auxiliar no dimensionamento de profissionais de enfermagem que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) e qualificar suas propriedades de usabilidade e funcionalidade. **MÉTODOS:** O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa número 5359165. Trata-se de um estudo de produção tecnológica para desenvolver um protótipo de aplicativo para dispositivos móveis com aplicabilidade em serviços de saúde no dimensionamento da força de trabalho da APS no Brasil, a partir do método *WorkloadIndicatorsofStaffingNeed* (WISN). A metodologia adotada foi o Design Thinking, utilizando várias ferramentas dentre elas o Canvas como modelo de negócios e prototipação a partir dos resultados obtidos. Para a validação das propriedades do protótipo realizou-se um estudo transversal de abordagem quantitativa e qualitativa, a partir da avaliação por Enfermeiros Gerentes e Responsáveis Técnicos de um questionário composto por perfil sócio demográfico (elaborado) e instrumento de avaliação de usabilidade e funcionalidade (adaptado) semi-estruturado; o qual foi composto por 34 perguntas, estruturado via Google Forms e disparado link online pela técnica bola de neve. Utilizou-se análise descritiva estatística básica e análise de conteúdo na abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** O protótipo do aplicativo móvel foi desenvolvido para o sistema operacional android de alta fidelidade e nomeado *DimensionAPS*, resultando numa modelagem composta por nove telas. O conteúdo foi organizado em "cadastro da equipe", "perfil dos profissionais", "atividades diretas", "atividades indiretas", "avaliação da carga de trabalho" (cálculo matemático) e "relatório da situação atual e necessária do quantitativo de pessoal de Enfermagem". A validação de usabilidade e funcionalidade quanti e qualitativamente, realizada por 22 enfermeiros, mostrou que 86,4% utilizariam o aplicativo e o vêem como necessário, 77,3% o consideram de fácil manuseio e 77,27% que dispõem das funções para realizar o dimensionamento de forma prática. **CONCLUSÃO:** O protótipo para aplicativo móvel foi desenvolvido e validado por profissionais da área da saúde, considerado uma tecnologia capaz de facilitar o dimensionamento de pessoal de Enfermagem. Sobretudo, mostrou potencialidades inéditas no uso das tecnologias móveis de forma a possibilitar ao Enfermeiro gestor praticidade e otimização do seu tempo destinado à realização do dimensionamento aplicado na Atenção Primária à Saúde.

O Impacto Da Pandemia De Covid-19 Na Mortalidade Entre Os Casos Notificados De Tuberculose Em Uma Região Do Interior Do Estado De São Paulo-Brasil

Melina Rayana Da Luz Shimabukuro, Fernanda Nayarasenhorini, Sônia Aparecida Cruz Oliveira, Ekaterina Akaneteshima, Vânia Del'arco Paschoal, Nilza Gomes Souza, Rebeca Dall' Aqua Godoy, Priscila Samara Saran, Vera Rollemberg Trefiglio Eid, Flávia Santos Patine

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) acometeu 9,9 milhões de indivíduos no mundo, em 2020, sendo responsável por milhares de óbitos. **OBJETIVO(OS):** Analisar o impacto da Pandemia na mortalidade entre os casos de tuberculose notificados em uma região do interior do Estado de São Paulo, considerando os anos de 2018 a 2022. **MÉTODOS:** Estudo descritivo analítico, de coleta de dados documentais do TBWEB (Sistema de Informações sobre Tuberculose- SP) -Grupo de Vigilância Epidemiológica 29 de José do Rio Preto, SP, do Governo do estado de São Paulo. Aprovado pelo CEP nº. 6190582. Foi utilizado um instrumento com a caracterização dos casos do TBWEB de 2018 a 2022, de 4 regiões saúde: número de casos diagnosticados e o número de óbitos entre indivíduos em tratamento da TB. Foram incluídos todos os casos de TB inseridos no TBWEB, residentes na área do GVE XXIX, encerrados com óbito, e de exclusão os casos com dados incompletos ou fora do período estudado. Análise descritiva pelo Excel. **RESULTADOS:** No período de 2018 a 2022 de 1400 (100%) casos notificados, 165 (11,78%) eram óbitos. Destes, 90 (54,54%) eram desfecho de óbitos TB e 75 (45,45%) não TB. Sete pacientes (4,24%) foram descobertos após a morte. A faixa etária mais afetada por morte de tuberculose na pandemia era dos 30 aos 69 (53; 81,53%), sexo masculino e ocorreram mais em casos novos (79; 87,7%) e aumento nos casos de óbitos TB na pandemia e na pós pandemia, principalmente na RS 1. Os óbitos ocorriam mais em diagnosticados nas internações, cerca de 56 casos (62,2%) por TB e 44 casos (58,6%) não TB. A forma clínica que mais predominou nos óbitos TB foi a forma pulmonar (79; 87,7%) e não TB (59; 78,6%). Na pandemia houve um aumento de casos pulmonares (61,1%) e na pós pandemia outro aumento (85,71%); portadores de AIDS 23 (74,19 %) e tabagistas 19 (79,16%). Morreram 74 (44,84%) pessoas em até 15 dias - do tempo da descoberta da doença até o óbito do paciente e em 89 dias adveio a morte de 149 (90%). Na pandemia, óbito 68 (41,2 %) pacientes e no pós pandemia 40 (24,2%). A taxa de mortalidade de tuberculose na regional de São José do Rio Preto, ficou em 5,2 nos anos. **CONCLUSÃO:** A pandemia de Covid-19 teve impacto com aumento na mortalidade de casos de tuberculose e no pós pandemia. A prevalência óbitos encontradas foi de homens 60 anos e os não TB de 40 a 69 anos, virgens de tratamento (casos novos), descoberta no período de internação, da forma pulmonar, anos de 2018 à 2022. As doenças associadas foram a AIDS e alcoolismo com aumento de óbitos no pós pandemia. A RS 1 foi sempre a mais atingida pelo número de óbitos. A taxa de mortalidade permanece acima do preconizado.

Apoio financeiro: PIBIC FAMERP

Conhecimento Da Equipe De Enfermagem Sobre O Descarte Correto De Resíduos Sólidos Hospitalares.

Priscila Martins, Margarete Ártico Baptista

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Espaços de atendimento à saúde, produzem lixos considerados de alto risco para o ambiente, a população e os profissionais, pois contém componentes extremamente tóxicos, como metais pesados, e potencialmente infecciosos, o qual contém agentes biológicos, sangue entre outros materiais. As particularidades desses componentes tornam inviável o descarte em rede pública de esgotos ou em corpos d'água. O conhecimento dos profissionais de saúde à respeito do descarte correto de resíduos hospitalares é de extrema importância, pois a falta de informação e o manejo incorreto dos resíduos causa graves impactos negativos ambientais e para a saúde da população em geral, como a disseminação de patógenos, proliferação de infecções e a contaminação dos lençóis freáticos. **OBJETIVO(S):** Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem, atuantes em um hospital de São José do Rio Preto, a respeito do descarte correto de resíduos sólidos hospitalares produzidos pelos mesmos. **MÉTODOS:** Participaram da pesquisa 102 profissionais. Para a coleta de dados, foi utilizado um instrumento de entrevista estruturado, contemplando dados referentes ao perfil sociodemográfico e perguntas sobre onde devem ser descartados alguns itens. Foi explicado para os profissionais o objetivo do estudo, sobre o anonimato e a privacidade, e ao aceitar participar, o participante assinou o "Registro de Consentimento Livre e Esclarecido", antes do início da entrevista. **RESULTADOS:** Houve predominância de mulheres em relação a homens entrevistados. Quanto a idade, a maioria dos indivíduos do sexo feminino possuíam de 19 a 28 anos, e do sexo masculino de 29 a 38 anos. Houve predominância de auxiliares em relação a técnicos de enfermagem, e o maior número de tempo de atuação, foi de 1 mês a 10 anos de trabalho. Os itens com maior número de respostas incorretas foram "embalagem de gaze", "máscara descartável" e "frasco de soro vazio. Não houve diferença significativa na porcentagem de erros de um turno para o outro, assim como nos erros entre os colaboradores os quais atuam há menor e maior tempo na área da enfermagem. **CONCLUSÃO:** A tendência de erros e acertos foi igual entre os participantes. É notável a dificuldade de inserir, entre os colaboradores, o hábito de descarte de resíduos recicláveis, em lixos recicláveis. O estudo conclui que os colaboradores devem seguir um protocolo sobre o descarte de produtos hospitalares e ter uma educação continuada, a fim de extinguir os erros de segregação dos resíduos.



SALA 03

tarde

CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024

CAIC
2024

Qualidade De Vida De Pacientes Com Câncer Colorretal

Amanda Silva Molina, Maria Helena Pinto

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal é um tumor que acomete uma porção do intestino grosso e o reto. O tratamento de câncer expõe o indivíduo a diversas experiências, sentimentos e sensações como a dor, os quais não estão habituados, levando a uma diminuição da qualidade de vida no cotidiano do paciente. **OBJETIVO(OS):** Avaliar a Qualidade de Vida (QV) do paciente com câncer colorretal com dor. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, analítico, de abordagem quantitativa. Após a aprovação do Comitê de ética, os dados foram coletados por meio de entrevista com os pacientes adultos, em tratamento no Hospital de Base e no Instituto do Câncer de São José do Rio Preto, no período de novembro de 2023 a abril de 2024. Foram utilizados um roteiro de entrevista constituído de dados sociodemográficos e clínicos e o instrumento de qualidade de vida European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire Core 30. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 30 pacientes com o diagnóstico de câncer colorretal e que relataram dor pelo menos uma vez na última semana. A maioria dos participantes era do sexo masculino (63,33%), com média de idade de 64,3 anos, 68,42% dos participantes sem estomia, casado, 96,67% com faixa salarial de um a três mil reais, apresentando o mesmo tempo de diagnóstico e de tratamento, a maior parte submetido a tratamento cirúrgico e sem estomia. Os homens apresentaram escores menores que as mulheres nas escalas funcionais, de sintomas e dificuldade financeira e média maior na escala de saúde global. Na escala de sintomas, o escore foi 52,65, os maiores foram dor, diarreia e fadiga. Nas escalas funcionais, de sintomas e dificuldade financeira, os participantes com estomia apresentaram média de escore maior que aqueles sem estomia. Vale ressaltar que na escala de sintomas e em dificuldades financeiras quanto menor o escore melhor. **CONCLUSÃO:** Considerando a escala de saúde global os participantes apresentaram QV satisfatória, escore acima de 60, as mulheres mesmo com escore maior nos sintomas apresentaram melhor QV na escala funcional, assim como aqueles com estomia. Estes aspectos devem ser considerados na avaliação do paciente para o planejamento da assistência aos pacientes acometidos pelo câncer colorretal.

Qualidade De Vida E Sobrecarga De Cuidadores Informais De Pacientes Em Cuidados Paliativos

Ana Beatriz Flandoli Valencio, Maria Helena Pinto, Ana Beatriz Armiato Gonçalves Da Silva

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Cuidado paliativo é uma abordagem que promove a Qualidade de Vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameaçam a continuidade da vida, através da prevenção e o alívio do sofrimento. O cuidador, que geralmente é representado por algum membro familiar que coabite o domicílio, ou por outra pessoa que o auxilie no cuidado, este também pode adoecer com a sobrecarga de trabalho. **OBJETIVO(OS):** Identificar a qualidade de vida e a sobrecarga de trabalho dos cuidadores informais de pacientes em cuidados paliativos. **MÉTODOS:** Estudo transversal, analítico, de natureza quantitativa com os cuidadores informais dos pacientes em cuidados paliativos em hospital de ensino do noroeste paulista; participaram 30 cuidadores informais que estavam acompanhando os pacientes internados nas unidades de internação, no período entre agosto e outubro /2023. Os dados foram coletados por meio de questionários, constituído de um instrumento com dados sociodemográficos, o instrumento de qualidade de vida- World Health Organizativo Qualityof Life -Bref e o Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal, versão curta. Os dados obtidos foram transferidos para uma planilha do Excel, para análise estatística descritiva. **RESULTADOS:** Identificou-se que a maioria dos cuidadores eram mulheres (76,7%), com média de idade de 54,06 anos, 30% tinham filhos, 76,7% viviam com companheiro e exerciam a atividade de cuidadora há menos de um ano (46,7%), 60,0% relatavam ser católicos. A jornada de trabalho de 46,7% dos participantes era de 6 a 12 horas diárias. A qualidade de vida foi identificada como regular, 46,6% relataram estar satisfeito com a sua vida. Observou-se que 56,7% apresentavam sobrecarga moderada e 30% dos participantes relataram sentimentos negativos muito frequentemente. Na sobrecarga global, os homens apresentaram média de escore maior (34,57) que as mulheres (32,74) e as mulheres com filhos menores de idade apresentaram sobrecarga maior que aquelas com filhos maiores de idade ou sem filhos. **CONCLUSÃO:** Os dados apontam que a medida que a sobrecarga aumenta, diminui a qualidade de vida, principalmente no domínio psicológico e relações sociais. Mesmo que alguns cuidadores informais possuem conhecimento sobre a doença do seu paciente, é de suma importância a presença dos profissionais de saúde na promoção da saúde, nas orientações e no acolhimento ou apoio destinado aos cuidadores de pacientes em cuidados paliativos.

Utilização De Rede Wi-Fi Em Uma Instituição De Ensino Superior

Bárbara Júlia Tricarico Petrucci, João Marcelo Rondina

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A disseminação das redes wireless é resultado de uma evolução que transformou a conectividade em uma necessidade central. Na educação não é diferente: tecnologias digitais reconfiguraram práticas tradicionais de ensino e criaram novas possibilidades para o aprendizado. Assim, o acesso à internet impacta o desempenho acadêmico, com agilidade na obtenção de informações, alcance nas pesquisas, aprendizado mais dinâmico, facilidade na comunicação e um ambiente de aprendizado colaborativo e acessível. Entretanto, há uma escassez de estudos que abordem o padrão de uso das redes Wi-Fi no ensino superior, principalmente na área da saúde. **OBJETIVO(OS):** Este estudo tem como objetivo avaliar o desempenho da rede Wi-Fi gratuita oferecida por uma Instituição de Ensino Superior, analisando sua qualidade, segurança e padrões de uso entre os estudantes. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo transversal realizado com estudantes de graduação dos cursos de Medicina, Enfermagem e Psicologia. A coleta de dados foi realizada entre dezembro de 2023 e março de 2024, por meio de questionários aplicados digitalmente via Google Forms e de forma presencial. Foram analisadas 229 respostas válidas, abrangendo informações sobre os dispositivos utilizados, frequência de uso e percepção da qualidade e segurança da rede. Recebemos apoio e financiamento de uma bolsa de pesquisa PIBIC Famerp. Este trabalho foi aprovado pelo CEP da FAMERP, sob o registro CAAE 568877166.1.0000.5415 e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento antes da participação. **RESULTADOS:** Dos 229 estudantes que participaram da pesquisa, 62,9% eram do sexo feminino, com uma idade média de 21,6 anos. A maior parte dos alunos utilizava smartphones (47,4%) para acessar a rede Wi-Fi da instituição, e 93,9% relataram que o acesso à internet exigia autenticação por meio de login e senha. Quanto à percepção da qualidade do sinal, 39,3% dos estudantes a classificaram como “nem forte nem fraca”, enquanto 27,5% a consideraram “fraca”. Em termos de segurança, 48,5% dos estudantes classificaram a rede como “segura”, embora 21,8% não soubessem avaliar. A principal finalidade de uso da rede foi o acesso a ambientes virtuais de aprendizagem e materiais didáticos, com 93,9% dos estudantes utilizando a rede para essas atividades, enquanto 90,8% também a utilizaram para acessar aplicativos de comunicação, como o WhatsApp. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que a rede Wi-Fi é amplamente utilizada pelos estudantes, especialmente para acessar materiais didáticos e ambientes virtuais de aprendizagem. No entanto, o uso da internet e sua percepção variam conforme o dispositivo e o curso, o que aponta para a necessidade de compreender melhor esses padrões para aprimorar a experiência acadêmica.

Apoio financeiro: PIBIC, FAMERP, FUNFARME

Catéteres Venosos Centrais Em Hemodiálise: Boas Práticas Assistenciais

Bruna Tais Toniolo, Morian Lauana Miguelão Canada, Girlenes Gallo Silva
Instituições: UNIRP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Os pacientes com doença renal crônica, submetidos à hemodiálise, apresentam frequentemente risco para infecções, sendo papel fundamental da equipe de enfermagem, atuante na unidade nefrológica. As boas práticas assistenciais no uso e manuseio de Catéteres Venosos Centrais (CVC), asseguram o nível técnico e assistencial além da vigilância contínua na prevenção de infecções e qualidade da assistência. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre as boas práticas assistenciais no uso e manuseio em CVC para hemodiálise, para a ampliação de conhecimentos e desenvolvimento de promoção e segurança do paciente. **OBJETIVO(OS):** O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre as boas práticas assistenciais no uso e manuseio em CVC para hemodiálise, para a ampliação de conhecimentos e desenvolvimento de promoção e segurança do paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão de literatura, onde foi utilizado os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Cateter Venoso Central, Hemodiálise, Cuidados de Enfermagem em hemodiálise, indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) Base de Dados da Enfermagem (BDENF), ScientificElectronic Library Online (SciELO) no período de 2.014 a 2.024, por país (Brasil) e disponíveis em forma de texto completo. **RESULTADOS:** Foram selecionados 7 artigos. Os autores salientaram dados sociodemográficos de pacientes em hemodiálise com uso de CVC, (idade entre 20-59 anos, do sexo masculino). Todos os artigos demonstraram que as etiologias prevalescentes à Doença Renal Crônica (DRC) corresponderam a hipertensão arterial e diabetes mellitus. Um dos estudos evidenciou dois diagnósticos de enfermagem identificados pelo Nanda I: Risco de Trauma Vascular e Risco de Infecção. Outro, salientou duas intervenções de enfermagem mais relevantes: cuidados com o dispositivo vascular e manutenção do acesso para diálise. De uma maneira geral os estudos destacaram os cuidados de enfermagem: uso de precaução padrão (higiene de mãos, luvas estéreis, máscaras, aventais); manutenção da técnica asséptica na manipulação; antisepsia da pele com uso de clorexidina na descontaminação do cateter; manutenção do curativo oclusivo com filme transparente; monitoramento de sinais e sintomas associados à infecção local e sistêmica; descontaminação dos lúmens do cateter (tampas e clamps) com clorohexidina a 2% ou álcool a 70; permeabilidade do acesso com heparina e orientação do paciente e família sobre a manutenção do dispositivo. **CONCLUSÃO:** A atuação da equipe de enfermagem, sob a responsabilidade do enfermeiro é de suma importância para que haja a diminuição dos riscos potenciais que o uso do dispositivo traz sobre o paciente no tratamento dialítico. Uma assistência holística e integral promove o estabelecimento de cuidados ao paciente portador de DRC em uso de CVC para hemodiálise.

Ajuste Adequado Para O Comando De Chatbots Usando A Inteligência Artificial: Utilidade Dos Prompts Para A Prática De Língua Inglesa.

Evelyn Nicole Roque, Adília Maria Pires Sciarra
FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O uso de chatbots baseado em Inteligência Artificial (IA) tem se tornado cada vez mais comum como auxílio no aprendizado da língua inglesa. Estes chatbots utilizam prompts, que são instruções específicas ou comandos dados ao modelo de IA, para orientar a geração do conteúdo que pode engajar os usuários em conversas práticas. Um prompt serve como um ponto de partida ou uma direção para que as respostas da IA estejam alinhadas com as expectativas e necessidades do usuário. Em uma linguagem mais técnica, esses prompts são inputs para o modelo de linguagem GenerativePre-Trained-Transformer (GPT). **OBJETIVO(OS):** Desenvolver prompts eficazes para a prática de idiomas; estabelecer relações entre seus formatos e eficiência e ajustar estes prompts de forma seletiva e apropriada a fim de otimizar o uso de chatbots no estudo de línguas entre alunos da graduação em Medicina, de modo a facilitar a aprendizagem. **MÉTODOS:** Inicialmente, foi realizada a revisão da literatura já publicada sobre o tema, seguida pelo desenvolvimento de 10 modalidades de prompts relacionados à prática da língua inglesa. Estes foram, a seguir, testados por meio do ChatGPT, um chatbot avançado que utiliza IA para conversação entre a máquina e o ser humano, o que permitiu a prática destes prompts em uma variedade de tópicos da língua, oferecendo feedback sobre gramática, vocabulário e pronúncia. Os dados obtidos foram, então, examinados e utilizados na seleção dos prompts mais eficientes na prática acadêmica, ou seja, aqueles capazes de orientar a formulação de respostas de alta qualidade no contexto dos graduandos em Medicina. **RESULTADOS:** O estudo mostrou que prompts bem estruturados auxiliam a IA a entender melhor o comando oferecido e a prover respostas que atendam as expectativas. Os prompts criados durante esta pesquisa ajudaram a moldar a saída da IA de acordo com as necessidades específicas do usuário. Ademais, observou-se que a estrutura de redação dos prompts foi fundamental para garantir que a inteligência artificial compreendesse e atendesse de forma precisa as investigações sobre a prática da língua inglesa. Sobretudo, gerasse respostas relevantes e de alta qualidade o que destacou a importância de fornecer um contexto adequado aos prompts, de modo que a instrução fosse eficiente. **CONCLUSÃO:** O uso de chatbots de IA com prompts bem ajustados tem grande potencial para aprimorar a prática de idiomas estrangeiros. As 10 modalidades de prompts elaboradas nesta pesquisa evidenciaram a relação entre qualidade do comando e eficiência da resposta. Espera-se que os resultados deste estudo possam ser aplicados para criar soluções de aprendizado de idiomas mais interativas e engajadoras, aproveitando os avanços da Inteligência Artificial.

Estadiamento Clínico Ao Diagnóstico E Perfil Epidemiológico De Pacientes Com Câncer Colorretal Atendidos No Hospital De Base De São José Do Rio Preto

Gabriella Maria Lopes Neves, Gabriel Pizzonia, Marcelo Maia Caixeta De Melo, Lilian Castiglioni

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CCR) é a terceira neoplasia mais prevalente e a segunda causa mais comum de morte por câncer no mundo. A maior parte dos casos é diagnosticada a partir da quinquagésima década de vida, predominando sobre o sexo masculino. Sua carcinogênese envolve fatores ambientais e fatores genéticos. O Ministério da Saúde recomenda o rastreamento por meio da pesquisa de sangue oculto em fezes ou colonoscopia, de forma a favorecer a detecção de lesões neoplásicas em estágios iniciais. Destarte, o rastreamento tem impacto direto sobre o diagnóstico, instituição precoce do tratamento e, por conseguinte, sobre o prognóstico e a sobrevivência dos pacientes.

OBJETIVO(S): Avaliar o estadiamento clínico ao diagnóstico e o perfil epidemiológico dos pacientes com CCR atendidos no Hospital de Base de São José do Rio Preto (HB). **MÉTODOS:** Submissão e aprovação do referido trabalho ao comitê de ética responsável. Seleção de pacientes diagnosticados com CCR entre os anos de 2020 e 2023 no HB. Revisão dos prontuários para identificar: estadiamento clínico e idade ao diagnóstico; sexo; antecedente familiar para CCR; meio de entrada do paciente no serviço do HB e valor de CEA pré tratamento. Dados planilhados no Excel e comparação de frequências obtidas por meio do Teste de Qui-quadrado Clássico. Foi considerado estatisticamente significativo P valor $\leq 0,05$. **RESULTADOS:** Analisaram-se 1178 prontuários, dos quais foram selecionados 739. Verificou-se a seguinte distribuição do estadiamento clínico (EC) ao diagnóstico: 3,78% (n = 28) ECO, 11,36% (n = 84) EC I, 20,16% (n = 149) EC II, 37,21% (n = 275) EC III e 27,46% (n = 203) EC IV. Do total de pacientes, 77,68% (n = 574) garantiram acesso ao serviço e foram diagnosticados via ambulatorial, enquanto que 22,32% (n = 165), via emergencial. Quanto ao perfil epidemiológico, houve prevalência de CCR em pacientes do sexo masculino (n = 422) e de diagnósticos a partir dos 50 anos (85,79%). 150 pacientes apresentavam antecedente familiar de CCR positivo, 459 negativo e 130 não continham tal informação disponível no prontuário. Nos pacientes com EC IV, predominaram valores de CEA pré tratamento > 5 ng/ml. **CONCLUSÃO:** A maioria dos diagnósticos de câncer colorretal, no Hospital de Base de São José do Rio Preto, foi realizada já em fase avançada da doença. Dentre os diagnósticos realizados no setor de emergência do serviço, a maior parte encontrava-se em estadiamento clínico IV. Valores de CEA > 5 ng/ml estavam mais associados a presença de doença metastática. Quanto ao perfil epidemiológico, predominaram diagnósticos a partir dos 50 anos de idade e o antecedente familiar positivo para CCR estava mais presente em pacientes cujo diagnóstico da doença ocorreu antes dos 50 anos. O estudo tornou evidente como o diagnóstico precoce, o estadiamento e prognóstico estão diretamente vinculados ao rastreamento.

Fatores De Risco Associados Ao Ciclo Gravídico Puerperal E Transtornos Mentais Na Infância E Adolescência: Eles Podem Influenciar?

Jeniffer Yasmin De Oliveira, Maria Da Graça Girade De Sousa

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O ciclo gravídico-puerperal é um período desafiador, marcado por mudanças físicas, biológicas, hormonais, psicológicas e emocionais que afetam diretamente a saúde mental da mulher. O contexto em que a gestante vive esse período desempenha um papel crucial na maternidade e no vínculo com a criança. Condições psicossociais, são determinantes para o bem-estar da mãe e a saúde mental do bebê, desse modo, fatores de risco vivenciados no período gestacional e pós-parto podem influenciar no desenvolvimento de transtornos mentais na infância e adolescência. A identificação e análise desses fatores são fundamentais para prevenir psicopatologias na infância e promover um desenvolvimento saudável. **OBJETIVO(OS):** Identificar os possíveis fatores de risco associados ao ciclo gravídico puerperal relacionado com a ocorrência dos transtornos mentais na infância e adolescência; levantar os principais transtornos mentais na infância no Centro de Atenção Psicossocial infantil (CAPSi), no campo de estudo; compreender como as mães interagiram com seus bebês nos três primeiros meses de vida. **MÉTODOS:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, parecer nº6.610.623. A pesquisa foi realizada com 15 mães de crianças e adolescentes em tratamento no CAPSi de um município do interior paulista. A coleta de dados incluiu um questionário semiestruturado sobre informações sociodemográficas e questões qualitativas sobre a história gestacional e a interação com o bebê nos primeiros três meses de vida. As entrevistas foram gravadas e analisadas qualitativamente. **RESULTADOS:** Os relatos das participantes evidenciam que a falta de apoio emocional e a exposição à violência conjugal foram prevalentes. Muitas mães enfrentaram dificuldades significativas, como ausência de suporte do parceiro e familiar, violência obstétrica e complicações médicas. A interação mãe-bebê foi afetada por estresse e depressão pós-parto, resultando em menos estímulos positivos e dificuldades na amamentação. A inexperiência e insegurança também influenciaram negativamente a qualidade da interação. **CONCLUSÃO:** Os fatores de risco no ciclo gravídico-puerperal, como falta de apoio emocional e social, rejeição paterna, violência conjugal, gravidez precoce, violência obstétrica e complicações médicas, estão associados ao desenvolvimento de transtornos mentais na infância e adolescência. Dados do CAPSi mostraram uma prevalência de transtornos como Ansiedade, Depressão, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, Transtornos de Comportamento e Transtorno do Espectro Autista, frequentemente vinculados a esses fatores. Portanto, é necessário intervenções precoces e suporte contínuo durante o ciclo gravídico-puerperal para mitigar os efeitos negativos desses fatores na saúde mental materna e infantil.

A Aplicação Do Portal Ted-Talks Na Prática Da Oralidade E Memorização Em Língua Inglesa Sobre O Tema Envelhecimento Como Uma Questão De Preocupação Global

Rebeca Ferreira Rodrigues, Adília Maria Pires Sciarra

AMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O acrônimo TED, Technology, Entertainment and Design, é uma organização de mídia americana-canadense sem fins lucrativos que apresenta palestras internacionais on-line para distribuição gratuita sob o slogan “ideasworthspreading”; um ciclo de palestras e encontros em que nomes de referência em diversos campos do conhecimento são convidados a expor as suas ideias. A prática dos alunos à habilidade da oralidade, naturalmente, através destas palestras pode contribuir para o seu aprendizado e desempenho em língua inglesa. **OBJETIVO(S):** Aprimorar a vivência e exposição à Língua Inglesa junto da prática de oralidade em paralelo à memorização de vocabulário sobre saúde, em geral, a partir de temas associados às palestras selecionadas do portal TED-TALKS. **MÉTODOS:** Inicialmente, foram discutidos e levantados temas atuais sobre saúde entre os alunos. Após esta escolha; de cinco a 10 palavras e locuções em português referentes ao tema selecionado: “Envelhecimento como uma Questão de Preocupação Global”, foram localizadas em dicionários específicos e transcritas em língua inglesa. Mediante a estratégia de leitura Prediction, foram selecionados os discursos relacionados ao tema escolhido e, a seguir, acessados no TED-TALKS (<https://www.ted.com/talks?language=pt-br>) para a sua audição, discussão, localização e reconhecimento do vocabulário e locuções anteriormente selecionados e transcritos. **RESULTADOS:** Os temas relacionados à área da saúde e o seu vocabulário específico levantados pelos alunos foram parte da estratégia de leitura em língua inglesa; Prediction. Após participarem das palestras selecionadas e exibidas pelo TED-TALKS puderam reconhecer e vivenciar, principalmente, a oralidade junto do vocabulário selecionado e transcrito para a sua memorização. **CONCLUSÃO:** Os discursos selecionados a partir do tema escolhido, junto do vocabulário relacionado e transcrito puderam propiciar aos alunos da Graduação em Medicina, uma prática importante e motivadora relacionada à sua formação dirigida à habilidade oral e memorização de vocabulário específico para a sua comunicação em língua inglesa.

Quadro De Saúde Mental Em Mulheres No Período Gravídico-Puerperal Associado Aos Tipos De Parto E Às Boas Práticas Em Saúde

William De Freitas Barros, Isadora Carvalho Silvestre De Moraes, Nicole Morales Livieiro, Anna Luisa Lima Caricati, Maysa Alahmar Bianchin, Lilian Castiglioni, Maria Silvia De Moraes

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Os períodos pré e pós-parto são vulneráveis a transtornos psiquiátricos, especialmente à depressão pós-parto (DPP), que afeta o humor e pode causar tristeza, fadiga, alterações no sono, ansiedade e pensamentos suicidas. No Brasil, a DPP varia de 7,2% a 43%, devido à falta de padronização diagnóstica. Ela prejudica a relação mãe-filho e a amamentação, com fatores como privação de sono e falta de apoio aumentando o risco. Identificar esses fatores é crucial para reduzir os impactos. **OBJETIVO(S):** O presente estudo busca caracterizar o perfil socioeconômico de gestantes e puérperas, descrever o quadro de saúde mental das entrevistadas e a interferências do sistema de saúde no desenvolvimento da DPP. **MÉTODOS:** Estudo transversal e descritivo com mulheres no período gravídico- puerperal, utilizando a Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS) e o Patient Health Questionnaire (PHQ-9) para avaliar a saúde mental, com a EPDS indicada para rastreamento da DPP. As entrevistas cobriram perfil socioeconômico, apoio emocional, histórico psiquiátrico, expectativas sobre o parto e percepções do atendimento. Realizado entre outubro de 2023 e abril de 2024 em Unidades Básicas de Saúde de São José do Rio Preto, a coleta incluiu 800 questionários. O estudo foi aprovado pelo CEP-FAMERP. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 410 gestantes e 95 puérperas. Entre as gestantes, 62,8% tinham entre 21 e 30 anos e 46,3% tinham ensino médio completo; 93,4% viviam acompanhadas e 94,9% tinham apoio durante a gestação. Preferências de parto mostraram que 51,2% optavam pelo parto normal. Entre as puérperas, 75,8% realizaram cesárea e 58,9% tiveram gestação não planejada. A análise revelou que 28,5% das gestantes e 17,8% das puérperas apresentaram alta probabilidade de DPP, com maior risco nas regiões Central e Vila Toninho. O PHQ-9 indicou que 52,7% das gestantes e 69,4% das puérperas apresentaram sintomas depressivos de gravidade mínima. A satisfação com o atendimento foi maior entre aquelas que receberam cuidados humanizados, e as principais motivações para o tipo de parto foram medo e recuperação pós-parto. **CONCLUSÃO:** A DPP é uma complicação significativa do puerpério, demandando identificação precoce de fatores de risco e sintomas pelos profissionais de saúde. Muitas vezes, esses sintomas não são detectados nas consultas devido à normalização cultural e às demandas do período. Portanto, é crucial que os profissionais sejam treinados em abordagens multidisciplinares e no uso de escalas de rastreio. A implementação de um programa de Pré-Natal Psicológico, com foco em humanização e acolhimento, facilita o encaminhamento para serviços psicológicos. Identificar e diagnosticar a DPP precocemente reduz seus impactos na mãe e no bebê, tornando essencial a avaliação biopsicossocial na atenção primária.

Apoio financeiro: FUNFARME, FAMERP



SALA 04

tarde

CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024
CAICCAICCAIC
202420242024

CAIC
2024

O Processo De Doação De Órgãos No Brasil E O Modelo Espanhol De Transplantes: Revisão De Literatura

Ana Flávia De Carvalho, Rita De Cassia Helú Mendonça Ribeiro, Regiane Sampaio

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O processo de doação de órgãos é minucioso e exige habilidade, conhecimento e capacitação dos profissionais envolvidos, desde o reconhecimento do potencial doador até a captação dos órgãos para a realização do transplante. A morte encefálica é definida pela perda completa e irreversível das funções do córtex e do tronco cerebral, caracterizado pelo coma aperceptivo, ausência de resposta motora supraespinal e apnéia, esta é resultado dos avanços tecnológicos da medicina, em que é possível manter artificialmente a frequência cardíaca, ventilação pulmonar, pressão arterial, temperatura e a homeostase bioquímica de um paciente, através do suporte terapêutico após a cessação das funções encefálicas. O Brasil possui o maior sistema público de transplantes de órgãos do mundo, que vem crescendo significativamente nos últimos anos, embora seja ainda insuficiente, devido a quantidade de pessoas na fila de espera. A Espanha mantém desde 1992 a liderança no índice de doadores efetivos por milhão de pessoas, de acordo com a lei espanhola, toda pessoa falecida é posta como doadora de órgãos, a menos que tenha revelado opinião contrária em vida, mas ainda, na prática, os familiares são consultados e tem sua opinião respeitada. **OBJETIVO(OS):** Descrever o processo de doação de órgãos e tecidos, apresentar os conceitos, etapas e revisar as leis que regem o sistema de doação de órgãos e tecidos no Brasil e apresentar o modelo espanhol de transplante. A partir de uma seleção de 20 artigos, o trabalho aborda todas as fases do processo de doação de órgãos e tecidos: legislação brasileira vigente, diagnóstico de morte encefálica, neurofisiologia da morte encefálica, manutenção do potencial doador e entrevista familiar, é abordado também o modelo espanhol de transplantes, modelo de gestão para o mundo. **MÉTODOS:** Revisão de literatura integrativa, em que foram selecionados vinte artigos entre os anos de 2005 a 2023 através de bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME), Scielo, Medline, Google Acadêmico e consultas em sites de órgãos públicos brasileiros e espanhóis. **RESULTADOS:** A maioria dos artigos selecionados para análise, tiveram o objetivo de apresentar diretrizes, alterações fisiopatológicas, psicossociais, caso clínico e checklist de manejo do potencial doador; à maioria publicados em periódicos brasileiros nos últimos cinco anos, com destaque nos títulos de doação de órgãos e morte encefálica. **CONCLUSÃO:** Com relação a doação de órgãos e tecidos para transplante, foram analisados vinte artigos, sendo a maioria revisão de literatura e estudos brasileiros, assim como foi apresentado o Modelo Espanhol de Transplantes, no qual o Brasil se baseia. Assim, concluímos que a doação de órgãos apresenta diversas fases e complexidades que foram desenvolvidas na discussão do trabalho, conforme o objetivo de explorar cada etapa.

Morte Infantojuvenil: Uma Visão Dos Profissionais Da Saúde

Ayumi Berenguel Ityanagui, Jéssica Aires Da Silva Oliveira, Carla Rodrigues Zanin

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A morte é um fenômeno recorrente no cotidiano humano, presente em diversas etapas do desenvolvimento. A elaboração do luto decorre de processos sócio-culturais e possui maiores entaves quando a morte acomete infantojuvenis. Nesse sentido, profissionais da saúde estão em contato direto com este cenário, vulneráveis a esse acontecimento. **OBJETIVO(OS):** Analisar as vivências e percepções de profissionais da saúde em relação à morte infantojuvenil, assim como sua formação durante o período acadêmico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, com abordagem qualitativa. O projeto foi enviado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, no dia 4 de agosto de 2023, com o número do parecer 6.219.977. A pesquisa teve início após a data de aprovação. Os profissionais da saúde foram abordados de forma presencial, individualmente e em seu horário de trabalho. Após apresentação sobre a pesquisa, aqueles que aceitaram participar preencheram o Registro de Consentimento e o Questionário Sociodemográfico e foram submetidos a entrevista semiestruturada. Participaram da pesquisa oito profissionais da saúde, sendo 37,5% (n=3) psicólogos, 25% (n=2) enfermeiros, 12,5% (n=1) médicos, nutricionistas e técnicos de enfermagem. Entre os participantes, 87,5% (n=7) eram do sexo feminino e a média de idade foi de 30,4 anos (DP=5,2). A análise das entrevistas foi realizada a partir da técnica Análise de Conteúdo. **RESULTADOS:** A partir da análise das entrevistas, foram identificadas quatro categorias temáticas, a saber: morte infantojuvenil e vinculação; frustração e impotência; escolha e cotidiano profissional; e questões de vida pessoal. Os profissionais relataram maior dificuldade em lidar com a família após o óbito do paciente pediátrico, assim como a presença de sentimentos de impotência em relação aos cuidados oferecidos. A vivência concomitante de um luto pessoal foi um fator de influência para a vivência de óbitos no ambiente de trabalho. A estratégia de enfrentamento mais relatada foi o apoio social existente, seja entre profissionais da mesma profissão, da mesma equipe e até mesmo amigos e familiares. **CONCLUSÃO:** Observou-se escassez de habilidades e preparo emocional para lidar com a morte e o morrer, a partir das dificuldades multifatoriais que os profissionais possuem com a presença deste fenômeno na infância e adolescência.

Apoio financeiro: FAMERP

Satisfação Dos Usuários Em Centro De Atenção Psicossocial Álcool E Outras Drogas

Beatriz Pires Mateus, Isabella Alves Lopes Miranda, Débora Maria Salimon Pinto, Daniele Alcalá Pompeo

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) se caracteriza como um serviço aberto e comunitário que pertence a rede do Sistema Único de Saúde e é referência para o tratamento de pessoas com transtornos mentais severos e persistentes. Sua principal função é a reconstrução da autonomia do indivíduo e sua reinserção psicossocial. É um serviço com atuação recente, que deve ser avaliado para garantia da sua qualidade e eficácia. **OBJETIVO(OS):** Avaliar o nível de satisfação dos usuários de um centro de atenção psicossocial álcool e drogas de um município no interior de São Paulo. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, com usuários de um serviço de CAPS álcool e drogas, com amostra de 50 participantes. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista e análise de prontuário e os instrumentos empregados foram um questionário de caracterização dos pacientes e a Escala Brasileira de Avaliação da Satisfação com os Serviços de Saúde Mental (SATIS-BR). A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a maio de 2024. O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, com parecer de aprovação nº 6.596.917 e certificado de apresentação para apreciação ética (CAAE) 74832423.2.0000.5415, em 21/12/2023. **RESULTADOS:** A satisfação global dos usuários do CAPS foi elevada ($4,49 \pm 0,35$). Quando analisadas as subescalas, o acolhimento da equipe e ajuda recebida (subescala 2) alcançou a maior média ($4,73 \pm 0,38$), e as condições físicas e o conforto do serviço (subescala 3) obtiveram a menor avaliação ($4,01 \pm 0,88$). **CONCLUSÃO:** Os usuários apresentaram satisfação elevada em relação ao CAPS no geral, embora pontuada a necessidade de melhorias no serviço, principalmente em relação à estrutura física. Este estudo evidencia a importância de uma abordagem centrada no acolhimento e na qualidade da interação entre a equipe e os usuários, reforçando o papel crucial da enfermagem na promoção de um ambiente terapêutico positivo. Para a gestão do serviço, esses resultados indicam a urgência de aprimorar o conforto e a funcionalidade das instalações, visando não apenas à melhoria da satisfação dos usuários, mas também ao fortalecimento do compromisso com um atendimento de qualidade. **Palavras-chave:** serviços de saúde mental, satisfação do paciente, pesquisa sobre serviços de saúde, transtornos relacionados ao uso de substâncias.

Percepção Da Equipe De Enfermagem Acerca Da Influência Da Hospitalização Na Saúde Mental Da Criança

Beatriz Suhr, Maria Rita Rodrigues Vieira

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade, segundo a OMS. Hoje em dia é muito importante a equipe de enfermagem ter a percepção da influência da hospitalização na saúde mental da criança, pois sabe-se que interfere na saúde clínica da criança. **OBJETIVO(OS):** Verificar se a equipe de enfermagem percebe a influência da hospitalização na saúde mental da criança. **MÉTODOS:** Estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa, realizado em duas unidades de internação pediátrica de hospital Materno Infantil. Com 40 participantes da equipe de enfermagem. A coleta de dados foi realizada com instrumento elaborado pelos pesquisadores e aplicado em forma de entrevista individualmente, em espaço reservado na unidade. Com os dados coletados foram utilizadas duas funções de análises: descritiva e inferencial. **RESULTADOS:** Fizeram parte do estudo 40 participantes, com as categorias auxiliar de enfermagem (32,2%) técnico em enfermagem (42,5%) e enfermeiros (25%). Com média de idade de 31 anos, solteiro (40%). Tempo de profissão (40%) e no setor de 6 a 20 anos (37,5%). Em relação ao conteúdo de Saúde Mental em sua formação profissional, a maioria (55%) relatou que não foi abordado. E nem tiveram capacitação em serviço sobre esse tema (90%). Porém a maioria (90%) consegue perceber os sintomas clínicos e psíquicos da criança durante sua assistência. Quanto à influência da hospitalização na saúde da criança, a maioria (92,5%) relatou que sabe identificar a criança que é afetada pela hospitalização, que a hospitalização prolongada afeta sua saúde mental (97,5%) e como a saúde mental afetada impacta no seu tratamento (67,5%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maioria dos participantes consegue identificar quando a saúde mental da criança fica afetada pela hospitalização, mas a falta de capacitação da equipe e de um método para essa avaliação acaba levando para uma fragilidade do sistema onde os profissionais focam a sua assistência na parte clínica da criança.

Frequência E Desafios Para O Diagnóstico E Conduta De Pacientes Com Delirium Internados Em Unidade De Terapia Intensiva De Um Hospital Terciário

Giovanna Dias Junqueira De Souza, Mariana Dos Santos Gabriel, Lilian Castiglioni, Gerardo Maria De Araújo Filho

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O delirium é uma síndrome neuropsiquiátrica frequente em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI), caracterizada por flutuações do nível de consciência e por alterações agudas na atenção e cognição. Sua identificação precoce é crucial, pois está associada a piora clínica e aumento da mortalidade. **OBJETIVO(OS):** Trata-se de um estudo retrospectivo, com base em análise de dados de prontuário, cujo objetivo principal foi avaliar a frequência de delirium em pacientes internados em uma UTI de hospital terciário, além de identificar os principais desafios enfrentados no diagnóstico e tratamento. **MÉTODOS:** A análise estatística descritiva dos dados foi realizada a partir dos cálculos das medidas de tendência central e dispersão e contagens de frequências. Foram utilizados o Teste de Kolmogorov-Smirnov, teste t de Student e o Teste de Qui-quadrado Clássico. O referido trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Durante o período de estudo, foram levantados os dados de 237 pacientes, dos quais 151 eram do sexo masculino (63,7%). A média de idade foi de 73,05 anos ($\pm 8,73$) e os principais grupos de diagnóstico foram: doenças infecciosas 68 (28,7%), doenças do aparelho circulatório 49 (20,67%), doenças do aparelho digestivo 24 (10,12%) e neoplasias 19 (8%). Dos pacientes avaliados, 75 (31,6%) apresentaram sinais de delirium, mas em apenas 30 (12,7%) o diagnóstico estava presente no prontuário e em 72 (98,7%) não houve solicitação de pareceres da Psiquiatria ou Neurologia. As principais condutas adotadas e presentes nos prontuários para controle dos sintomas foram o uso de medicamentos sedativos e a contenção mecânica, utilizadas em 40 pacientes (53,3%). Os principais fatores associados à presença de delirium foram: maior tempo de internação na UTI ($p=0,016$); necessidade de sedação EV ($p=0,0029$), presença de sintomas de delirium no ato de internação na UTI ($p<0,0001$) e presença de delirium do subtipo hipoativo ($p<0,0001$). Os fatores associados ao óbito de pacientes com delirium foram: presença de doenças infecciosas ($p=0,007$); necessidade de sedação EV ($p<0,0001$) e persistências dos sintomas de delirium ($p=0,005$). Os desafios identificados incluíram a dificuldade na avaliação clínica devido à intensidade dos cuidados e ao uso de sedativos, dificultando uma diagnose precisa e precoce. **CONCLUSÃO:** A frequência elevada de delirium em pacientes de UTI destaca a necessidade de estratégias de detecção sistemática e intervenções precoces. A formação contínua da equipe de saúde e a implantação de protocolos de avaliação e manejo são essenciais para minimizar os impactos do delirium. A promoção de um ambiente propício e a revisão das práticas de sedação podem contribuir significativamente para a promoção de melhores desfechos clínicos nessa população vulnerável.

Apoio financeiro: PIBIC/FAMERP/FUNFARME

Perfil Dos Usuários Em Centro De Atenção Psicossocial Álcool E Outras Drogas

Isabella Alves Lopes Miranda, Beatriz Pires Mateus, Daniele Alcalá Pompeo, Débora Maria Salimon Pinto

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial é um serviço comunitário voltado ao tratamento de transtornos mentais severos e persistentes, com foco na reconstrução da autonomia e reinserção psicossocial. Conhecer o perfil dos pacientes permite personalizar o atendimento, ajustando as intervenções e reduzindo o estigma associado ao uso de substâncias. **OBJETIVO(OS):** Objetivo: Identificar o perfil dos usuários de um centro de atenção psicossocial álcool e drogas (CAPS AD) de um município do interior de São Paulo. **MÉTODOS:** Método: Trata-se de um estudo transversal, conduzido com 50 usuários que frequentavam o referido serviço de saúde por um período mínimo de um mês, em regime intensivo, semi-intensivo ou não intensivo. Foram incluídos indivíduos com 18 anos ou mais. A coleta de dados foi realizada por meio de um instrumento próprio, contendo questões relativas ao perfil dos usuários, realizada por meio de entrevistas e análise de prontuários. O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com parecer de aprovação nº 6.596.917 e certificado de apresentação para apreciação ética (CAAE) 74832423.2.0000.5415, em 21/12/2023 **RESULTADOS:** Resultados: A amostra foi composta por homens (84%), com idades entre 31 e 50 anos (60%), solteiros (68%) e sem atividade remunerada (70%). Foi observada uma prevalência significativa de comorbidades clínicas (24%) e psiquiátricas (40%) associadas ao uso de substâncias psicoativas. A maioria dos usuários fazia uso contínuo de medicamentos (88%), especialmente antidepressivos (77%), anticonvulsivantes (62,79%), benzodiazepínicos (55,81%) e antipsicóticos (41,86%). As substâncias mais comumente utilizadas eram álcool (84%) e crack (54%). O início do uso de substâncias ocorreu principalmente entre os 11 e 20 anos, e a maioria dos usuários apresentava um histórico de 10 a 15 anos de uso. O acesso ao serviço se deu, majoritariamente, por demanda espontânea (30%) e por encaminhamentos de um centro especializado para população em situação de rua (18%). A maioria dos usuários (92%) já havia realizado tratamentos anteriores, principalmente em comunidades terapêuticas públicas (69,56%) e CAPS AD (69,56%). O uso do serviço era predominantemente intensivo (46%), com consultas regulares com psiquiatra (86%), clínico geral (78%) e enfermeiro (76%). **CONCLUSÃO:** Conclusão: O perfil dos usuários do CAPS AD III é marcado por homens adultos, solteiros, com baixa escolaridade, sem residência fixa, com filhos, e dependentes de bolsa-auxílio ou trabalho informal. Eles apresentam comorbidades clínicas e psiquiátricas, fazem uso predominante de álcool e crack, e estão em tratamento com medicações contínuas. O acesso ao serviço é majoritariamente por demanda espontânea e encaminhamentos, com histórico significativo de tratamentos anteriores. Esses achados destacam a complexidade do perfil dos usuários, indicando a necessidade de abordagens integradas e contínuas para um tratamento eficaz.

Discrepâncias Raciais E Étnicas No Acesso Ao Tratamento Para O Mieloma Múltiplo: Revisão Integrativa

Isabella Carolina De Oliveira, Cathia Alves Pereira, Gabriela Carvalho Barbosa Neves, Thiago Macedo, Guilherme Silva Bruno Barbosa, Giullio Savi, João Victor Piccolo Feliciano

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: O mieloma múltiplo é uma neoplasia hematológica crônica, e a literatura aponta desigualdades raciais e étnicas no acesso ao tratamento. O debate sobre o fenômeno se torna relevante, pois trata-se de uma doença cuja epidemiologia revela acometer mais negros do que brancos. **OBJETIVO(S):** Identificar, na literatura, os dados existentes sobre o acesso ao tratamento para pacientes com mieloma múltiplo sob a perspectiva das disparidades em relação à etnia e raça. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão sistematizada integrativa da literatura utilizando como bases de dados o portal BVS, PubMed e Scopus. Foram utilizados descritores em português e inglês, de acordo com o DeCs e MeSH, respectivamente. Os polos de população, contexto e fenômeno estabelecidos foram, respectivamente, “minorias étnicas e raciais”, “mieloma múltiplo” e “acesso ao tratamento”. Foram incluídos artigos científicos relacionados ao tema; estudos nos idiomas português, inglês e espanhol; e publicações de 2014 a janeiro de 2024. A busca, realizada em 31 de janeiro de 2024, resultou inicialmente em 1.099 documentos. Após a remoção das duplicatas e a aplicação de critérios baseados no PRISMA, restaram 30 trabalhos para leitura integral, sendo destes 20 artigos selecionados para compor esta revisão. **RESULTADOS:** Foram encontradas disparidades no acesso à terapia tripla, ao transplante autólogo de células-tronco hematopoéticas, a medicamentos e terapias mais modernas, como bisfosfonatos e células CAR-T, e à radioterapia paliativa. Houve menor representação de negros nos estudos clínicos, que apresentaram taxas de inelegibilidade maiores, além de questões geográficas, com menos centros de pesquisa próximos à população negra em comparação à branca. Pacientes negros e latinos iniciaram o tratamento mais tardiamente em comparação aos brancos. Houve também o achado de tempo de diagnóstico mais demorado e maior tempo para coleta de células para transplante autólogo comparando negros a brancos. Um estudo revelou mais interrupções de tratamento não planejadas relacionadas a minorias étnicas e raciais. **CONCLUSÃO:** Os estudos encontrados mostram que há disparidades no acesso ao tratamento do mieloma múltiplo, sendo a população negra a mais afetada pela discrepância relatada na literatura internacional, uma vez que apresenta maior incidência da doença. Além disso, negros possuem menor acessibilidade ao tratamento, e o tempo de diagnóstico e de início de tratamento é maior quando comparado ao de pacientes brancos. Dessa forma, é fundamental aprofundar o conhecimento sobre os fatores determinantes que culminam nas disparidades para implementar mudanças que contribuam para o alcance da equidade no acesso ao tratamento desta doença. Percebe-se que há uma lacuna de conhecimento deste tema no cenário brasileiro, com necessidade de estudos que fomentem este debate em nosso país.

Associação Entre Perfil De Potenciais Doadores E Motivos Para Doação Efetiva De Órgãos

Livia Fernandez Eneias, Lúcia Marinilzabeccaria, Regiane Sampaio

FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A Lei nº 9.175/2017, conhecida como a “Lei dos Transplantes”, determina que é obrigatório, para todos os estabelecimentos de saúde, notificar às centrais de notificação, captação e distribuição de órgãos da unidade federada onde ocorrer o diagnóstico de morte encefálica feito em pacientes por eles atendidos, e estabelece que a doação de órgãos após a morte só pode ser realizada quando for constatada a morte encefálica. **OBJETIVO(OS):** Identificar o perfil dos potenciais e efetivos doadores de órgãos e associar com os motivos para realizar ou não a doação. **MÉTODOS:** Estudo transversal, com abordagem quantitativa, delineamento descritivo e correlação entre as variáveis, realizado em uma Organização de Procura de Órgãos (OPO) de um hospital de ensino do noroeste paulista com 398 prontuários e planilhas de pacientes que tiveram morte encefálica (ME) no período de 2019 a 2023. As variáveis foram idade, sexo, município de residência, escolaridade, religião, comorbidades, causa da internação, diagnóstico médico, diagnósticos de enfermagem, tempo de internação, tempo de ventilação mecânica, causa da ME, efetivação da doação e motivos da não doação. Parecer do CEP: 6.719.249. **RESULTADOS:** A maioria dos potenciais doadores apresentou idade maior que 50 anos, do sexo masculino, com ensino fundamental incompleto, procedentes de cidades do interior do Estado de São Paulo, da religião católica. A comorbidade prevalente foi a Hipertensão Arterial, sendo que 142 (35%) não apresentavam comorbidades. O principal motivo de internação foram déficits neurológicos, com tempo de internação de 3 a 6 dias e tempo de ventilação mecânica de mais de 72h. O principal diagnóstico médico foi o Acidente vascular cerebral hemorrágico (AVCH), seguido de Acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI) e trauma crânio encefálico (TCE). Os diagnósticos de enfermagem mais frequentes foram ventilação espontânea prejudicada, risco de infecção, risco de sangramento e risco de broncoaspiração. A causa da morte encefálica predominante foi o AVCH, seguido da Encefalopatia hipóxica isquêmica, AVCI e TCE. O Doppler transcraniano foi o exame complementar mais utilizado no protocolo de ME. Dos 398 potenciais doadores 248 (62,31%) não efetivaram a doação, sendo a parada cardiorrespiratória o principal motivo da não doação, seguido pela recusa familiar. Houve correlação estatística significativa entre a efetivação da doação em pacientes adultos de meia idade e idosos, com período curto do tempo de internação e de ventilação mecânica. **CONCLUSÃO:** A associação entre a doação efetiva com a idade, tempo de internação e de ventilação mecânica, demonstrou que o perfil dos potenciais doadores precisam ser levados em consideração pelo serviço de captação, a fim de promover o aumento da taxa de doação de órgãos.

Perfil E Frequência Dos Incidentes Monitorados Em Um Hospital De Ensino Do Estado De São Paulo

Yasmin Domingos Grossi, Josimercci Ittavo Lamana Faria, Luana Lais Femina
FAMERP - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

INTRODUÇÃO: A assistência à saúde passa por constante renovação e aprimoramento, com transformações que contribuem para a sua maior eficácia, ao mesmo tempo que tornam os serviços potencialmente mais perigosos. Mundialmente, estratégias são utilizadas visando redução de danos ao paciente, entre elas, o monitoramento das taxas de incidentes. **OBJETIVO(OS):** Caracterizar o perfil de notificações dos incidentes monitorados pela Gerência de Riscos, de acordo com a frequência, tipo de incidente, unidade e gravidade segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). **MÉTODOS:** Estudo de natureza quantitativa, descritiva e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/ CONEP/FAMERP), parecer 6.593.966, desenvolvido a partir das notificações de incidentes ocorridos em 2023, no Hospital de Base de São José do Rio Preto. Os dados anonimizados pelo Gerenciamento de riscos foram fornecidos ao pesquisador e, depois de organizados no software Microsoft Excel Office 2019, foram submetidos a análise descritiva e a estatística analítica, através do teste "Qui-Quadrado", aplicada para comparações de variáveis em tabelas de contingência. Essas análises foram feitas no sistema BioEstat 5.3 e foram considerados significantes valores do Qui-quadrado com p menores do que 5%. **RESULTADOS:** Dos 16.309 incidentes notificados, 51% foram eventos adversos; 21% quase erros; 15% circunstâncias de risco e 13% incidentes sem danos. Houve prevalência de eventos adversos leves (86,3%) e baixa taxa de eventos adversos graves (0,5%) e óbitos (0,1%). As categorias de incidentes de maior ocorrência foram: Processo/procedimento clínico (37%), Acidentes do doente (19,6%), Medicções/fluídos intravenosos (18,1%), Dispositivos/equipamentos médicos (11,6%) e Infecções associadas aos cuidados de saúde (5,2%). Com relação à Cadeia de valor do hospital, incidentes mais frequentes foram na Assistência (87,2%) e nas unidades de Terapia Intensiva (36%) e Internação (29,9%). Correlacionando-se as variáveis da cadeia de valor e os tipos de incidentes, obteve-se associação significativa, sendo na Assistência 55,6% dos incidentes, eventos adversos, no Apoio assistencial, uma predominância de quase erros (46%) e no apoio logístico, de incidentes sem danos (47,7%). Com relação ao grau de danos e cadeia de valor, com associação também significativa, observa-se uma maior frequência de eventos adversos leves na Assistência (87%) e nos Apoios Assistencial e Logístico (90%). **CONCLUSÃO:** Em 2023, houve a notificação de 16.309 incidentes na instituição pesquisada, sendo prevalentes eventos adversos de grau leve na assistência. As unidades de terapia intensiva e internação foram responsáveis por mais de 60% do total de incidentes, e as cinco categorias de incidentes mais frequentes totalizaram mais de 90% das notificações. O delineamento do perfil e frequência dos incidentes possibilita a construção de estratégias para redução de incidentes e de danos evitáveis ao paciente.

CAIC
2024
CAIC
2024
CAIC
2024

REALIZAÇÃO |



ARCHIVES OF
Health Sciences



APOIO |



AMBULATÓRIO
GERAL E DE ESPECIALIDADES

